

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE

PSICOLOGIA

Cachoeiro de Itapemirim

2017

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	
1.1 Contextualização Institucional	
1.2 Contextualização do Curso	
1.3 Histórico do Curso	
1.4 Fundamentação legal do Curso	
1.4.1 A Formação Complementar em Licenciatura	
2 MISSÃO	
2.1 Institucional	
2.2 Curso.....	
3 CONCEPÇÃO DO CURSO	
3.1 Princípios teóricos	
4 OBJETIVOS DO CURSO	
4.1 Geral.....	
4.2 Específicos	
5 LINHAS DE ATUAÇÃO	
6 PERFIL DOCENTE	
7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	
7.1 Competências e habilidades a serem desenvolvidas	
7.2 Relação entre as habilidades, disciplinas e o perfil pretendido	
7.3 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
9 PLANEJAMENTO E FILOSOFIA CURRICULAR	
9.1 Conteúdos básicos e complementares.....	

9.2 Eixos.....
10 ESTRUTURA DO CURSO
10.1 Matriz Curricular do Bacharelado e Formação do Psicólogo.....
10.2 Ementário e Bibliografia do Bacharelado e Formação do Psicólogo
10.3 Matriz Curricular da Licenciatura em Psicologia.....
10.2 Ementário e Bibliografia da Licenciatura em Psicologia
11 METODOLOGIAS DE ENSINO.....
12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
13 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
14 DINÂMICA DO ESTÁGIO CURRICULAR
15 DINÂMICA DO TCC: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
16 ATIVIDADES COMPLEMENTARES
17 APOIO AO DISCENTE
17.1 Programa de Nivelamento.....
17.2 Programa de Monitoria
17.3 Programa de Apoio Psicopedagógico
17.4 Outras Atividades
18 RESPONSABILIDADE SOCIAL
19 RECURSOS
19.1 Institucionais.....
19.1.1 Biblioteca.....
19.1.2 Laboratórios de informática
19.2 Específicos, utilizados pelo Curso

19.2.1 Laboratórios para formação geral

19.2.2 Laboratórios para formação específica

20 CONSIDERAÇÕES FINAIS

21 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

1 Apresentação

Mantenedora:	União Social Camiliana
Mantida:	Centro Universitário São Camilo-Espírito Santo
Nome do curso:	Psicologia
Habilitação:	Bacharelado – Formação do Psicólogo Licenciatura
Portaria de Reconhecimento:	Portaria nº 445 de 01 de novembro de 2011
Número de vagas autorizadas:	120
Número de Turmas:	02
Turno de Funcionamento:	Diurno/ Noturno
Regime de Matrícula:	Semestral
Carga Horária Total Bacharelado:	4.200 horas
Carga Horária Complementação/Licenciatura	820 horas
Prazo de Integralização:	Mínimo: dez semestres Máximo: quatorze semestres

A implantação do Curso de Psicologia no Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (MEC, Resolução nº. 8, de 7 de maio de 2004).

Após a visita de avaliação in loco, a autorização de abertura do curso foi publicada em dezembro 2006. O número de vagas autorizadas foram 120 anuais, sendo 60 para o período diurno e 60 para o noturno. Já a Portaria de Reconhecimento do Curso é a nº 445, publicada em 01 de novembro de 2011.

Inicialmente, o Curso foi oferecido apenas na modalidade Bacharelado – Formação do Psicólogo, que atualmente é composto por 4.200 horas.

Em 2014, após orientações do Conselho Federal de Psicologia, o Centro Universitário São Camilo-ES também oferta a Complementação em Licenciatura em Psicologia, com 820 horas, destinada a psicólogos e acadêmicos a partir do sétimo período do curso.

1.1 Contextualização Institucional

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

A história da Província Camiliana Brasileira iniciou-se em 1922, assumindo capelarias hospitalares, um passo significativo para a abertura de outras ações dos Camilianos no Brasil, contribuindo na solidificação de seu carisma. A União Social Camiliana (USC), fundada em 1954, é a entidade camiliana responsável que congrega todas as iniciativas da educação dos camilianos. Inspirada no carisma camiliano, à luz das diretrizes da ação evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, desenvolve suas atividades por meio das unidades educacionais distribuídas pelo país.

No Brasil, as unidades Camilianas estão distribuídas nos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Paraná, cuja ação detém a continuidade do ideal camiliano, nas dimensões: comunitária, formativa, educativa, hospitalar, pastoral e missionária, além de contribuir para a melhoria das condições de saúde do povo brasileiro, desenvolver o ensino da área da saúde e atender integralmente à pessoa humana.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Av. Pompéia, 888 - CEP: 05022-000, São Paulo - SP, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo (SP), sob o nº de ordem 17.849, Livro A-8, em 22 de maio de 1969, CNPJ 58.250.689/0001-92.

Em 1989, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e o ICE – Instituto Cachoeirense de Ensino foi incorporada à USC, em Cachoeiro do Itapemirim. Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o MEC credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito

Santo, por meio da Portaria Nº 1.653/04, com sede na Rua São Camilo de Lellis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88.

Sediado em município com localização estratégica na região sul do Estado do Espírito Santo, o Centro Universitário São Camilo - ES está instalado em área com 43000 metros quadrados e atua nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação. Põe à disposição de seus alunos e colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e se estrutura na área da pesquisa.

Quanto ao contexto econômico da região de sua influência, principalmente, a partir de Cachoeiro de Itapemirim, na qual está instalado este Centro Universitário, os seguintes pontos podem ser destacados:

- Economia baseada fortemente em extração e beneficiamento de minerais não metálicos, com relevância nacional e com ênfase no comércio exterior, com destaque internacional.

- Empresas com destaque em transporte de passageiros e cargas, com ênfase rodoviária, com relevância nacional, requisitando competências em logística de transporte.

- Demanda por profissionais para maior profissionalização no setor terciário – comércio atacadista e varejista, serviços logísticos e demais serviços para empresas.

- Economia capixaba com atrativos para investimentos em logística de transporte em escala internacional, regional e nacional, com infraestrutura para os modais ferroviário, rodoviário, marítimo e com expansão no modal aéreo.

O Centro Universitário exerce papel fundamental no desenvolvimento regional por meio de parcerias com empresas e instituições nacionais e internacionais em diversas áreas de atuação. Desenvolve projetos de extensão, cujo foco são as áreas social, esportiva, educacional, cultural e ambiental.

No quadro a seguir, apresenta-se a dimensão exata do número de alunos dessa IES dividido por segmento educacional.

TABELA 1: Número de alunos por nível de ensino do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo

Centro Universitário São Camilo – ES	
Nível de Ensino	Nº. de alunos
Educação Básica	932
Graduação	3.392
Pós-Graduação	307
Total	4.631

Fonte: Setor de Secretaria do Centro Universitário São Camilo – Setembro/2015

Por fim, seu PPI está embasado de acordo com a Portaria N° 1.653, de 03 de junho de 2004, na Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB –Lei 9.394/96; nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos recomendadas pelo Conselho Nacional de Educação; no Regimento Geral do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo; no cumprimento das normas gerais da educação nacional e avaliação da qualidade pelo Poder público.

1.2 Contextualização do Curso

O Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo-ES, mantido pela mantenedora União Social Camiliana, situa-se à Rua São Camilo de Lélis, nº 01, Bairro Paraíso, em Cachoeiro de Itapemirim - ES.

No Espírito Santo, o importante aumento da prestação de serviços em função das demandas e das oportunidades de negócios frente ao cenário econômico, vem exigindo a formação de profissionais com capacitação em áreas até então limitadas para atender ao setor produtivo e, ao público-alvo vinculado e atendido pelos mais diferentes negócios surgidos nos últimos anos.

Ao mesmo tempo, a oferta de cursos superiores, especialmente na área da saúde, ainda é bastante restrita. Nos 34 municípios que compõem as microrregiões há uma grande demanda por melhor atendimento na área da saúde e na área da educação, bem como por profissionais qualificados, com conseqüente melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

Na época da elaboração do primeiro Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, em 2005, a demanda existente para a construção do curso aliava a necessidade de atendimentos psicológicos qualificados no campo da saúde e da

educação, bem como a necessidade de compreensão do trabalho do psicólogo em outras áreas de atuação. A pesquisa citada a seguir aponta para tais afirmações.

Em pesquisa realizada pelo Conselho Regional de Psicologia - CRP 04¹ – responsável até então pelos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, no período de agosto de 2000 a setembro de 2001. Em relação ao perfil do psicólogo no Estado do Espírito Santo, foram entrevistados 788 dos 1003 psicólogos residentes e/ou atuantes.

Os dados mapeados revelaram a trajetória desses profissionais psicólogos. Em termos de formação constatou-se que 66% dos entrevistados são oriundos de Instituições Públicas, destes, 57,6% são formados pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), única Agência Formadora no ES, seguindo-se de outras Instituições Federais, Estaduais e Particulares.

Tabela 1 – Agências formadoras da categoria dos psicólogos no Espírito Santo:

UFES	57,6%
Particulares	34%
Outras Federais	6,3%
Estaduais	1,6%
Federais Estrangeiras	0,5%

Quanto à distribuição dos psicólogos graduados nas Agências Formadoras de outras Unidades Federativas do País, encontrou-se que 41,9% dos entrevistados situaram-se nesta categoria (Tabela 2), comprovando assim a necessidade de outras Agências de Formação no Estado.

Tabela 2 – Porcentagem dos Psicólogos atuantes no Estado na sua maioria advém:

Unidade Federativa	%
--------------------	---

¹ A partir do ano de 2004, o estado do Espírito Santo é regido pelo CRP 16, cujo II Plenário foi eleito em 27 de agosto de 2007.

Rio de Janeiro	40,4
Minas Gerais	36,1
São Paulo	13,3

Na pesquisa realizada, em março de 2005, junto ao Portal Educação Superior do INEP/MEC, os dados sobre a oferta de instituições de ensino para o Curso de Psicologia no Espírito Santo estão expressos na Tabela a seguir.

Tabela 3 – Número de Cursos de Psicologia por Região e Cidade do Espírito Santo (Março de 2005)

Grande Vitória	Vitória – ES	4
	Vila Velha - ES	1
Norte	Linhares - ES	1
	Total	6

Pela Tabela 3 verifica-se que no sul do Espírito Santo não havia oferta de nenhum curso de Psicologia à época da elaboração do primeiro Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia desta IES, podendo-se observar, também, que a concentração das IES fica circunscrita à Região Metropolitana da Grande Vitória.

De acordo com o mapeamento realizado nos 78 municípios do Estado do Espírito Santo (Tabela 4), em 51,3% pode-se constatar a atuação do profissional psicólogo em uma ou mais áreas do seu exercício profissional. Dessa forma, observa-se que a atuação majoritária aponta para a área clínica seguida pela organizacional e a minoritária na área do esporte.

Os dados descritos anteriormente são indicativos de que a atividade do psicólogo está centrada em ações que priorizam o aspecto individual em detrimento de ações em grupos, além de mostrar a falta de ações preventivas, deixando de aplicar a Psicologia em sua abordagem mais ampla.

Tabela 4 – Distribuição por área de atuação

Atuação	%
Clínica	70,3%
Organizacional	31,2%
Educacional	21%
Professor	19,9%
Hospitalar	17,9%
Comunitária	17,4%
Trânsito	13,2%
Jurídica	5,5%
Esporte	0,8%

A fim de atender à demanda pela atuação profissional do psicólogo, e tendo como objetivo tornar-se um centro de referência nas áreas da educação e da saúde, o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo entendeu, à época, que a criação e implantação do Curso de Graduação em Psicologia, ao lado dos estágios, das atividades complementares, de pesquisa e da extensão, contribuiria para a saúde psicológica da população, atendendo às necessidades sociais, consoante com as características da região. Além de atender às microrregiões, atenderia, também, às regiões norte e sul dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, limítrofes ao Espírito Santo.

Verificada a importância em formar psicólogos no Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, a Instituição propôs-se a empreender um projeto relevante, que atendesse às necessidades sociais em relação à área da Psicologia como ciência e profissão, ao qual imprime sua marca de seriedade e competência. Objetivou-se assim, com a implantação do curso, a formação de um psicólogo habilitado e capacitado para exercer de forma plena, seu papel socialmente transformador, respondendo às necessidades atuais da Psicologia brasileira.

Na concepção assumida pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento balizador para o fazer universitário e, por consequência, deve expressar a prática pedagógica dos cursos

desta Instituição de Ensino Superior (IES), dando direção à gestão e às atividades educacionais. Nesta perspectiva, a elaboração e/ou re-elaboração desse documento exige reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação e sua relação com a sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre o tipo de sujeito que queremos formar e de mundo que queremos construir com nossa contribuição.

A elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo teve início em 2005 a partir da demanda institucional apontada no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. É importante ressaltar que a composição do Projeto sofre alterações anualmente, caso necessário.

Em 2005 o Projeto foi cadastrado junto ao INEP por meio dos processos: SIDOC 042976/2005-72 e SAPIENS 20050009004. A autorização foi publicada no Diário Oficial da União por meio da Portaria nº. 1.193 de 28 de dezembro de 2006. Em 2010, a visita de avaliação *in loco* aconteceu nos dias 5, 6 e 7 de outubro de 2006, ocasião em que o curso de Psicologia da IES foi avaliado com o CONCEITO 4. O Reconhecimento do Curso foi divulgado no Diário Oficial da União, com a Portaria nº 445 de 01 de novembro de 2011. Em 2012, os acadêmicos finalistas realizaram o ENADE, cujo resultado em 2013 comprovou o bom desempenho do Curso com a NOTA 3, reafirmada no Enade 2015. Nessa perspectiva, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é 3.

O número de vagas autorizadas para o curso é 120, com turnos de funcionamento diurno ou noturno. A carga horária do Bacharelado em Psicologia é 4.200 horas e da Licenciatura é 820 horas. O tempo mínimo são dez semestres e o máximo, quatorze semestres.

A Coordenadora de Curso de Psicologia é a Profa. Adriana Mastela Gomes Grasseli, graduada em Psicologia na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em 1998, Mestre em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em 2001, possuindo 19 anos de atuação na área, sendo 15 deles como docente e 8 como coordenadora do Curso de Psicologia no Centro Universitário São Camilo-ES.

O Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, possui Núcleo Docente Estruturante (NDE) responsável pela formulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bem como por sua implementação e desenvolvimento.

O NDE discute os temas ligados ao PPC para planejar e avaliar as atividades acadêmicas do Curso, podendo propor alterações do currículo corrente.

O NDE analisa e integra as ementas e planos de disciplinas, compatibilizando-os com o PPC, propõe a aquisição de material bibliográfico e apoio didático-pedagógico; sugere medidas para aperfeiçoar avaliação discente e o processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, os docentes do NDE têm o compromisso de ajudar a Coordenação em orientar os docentes quanto aos objetivos estabelecidos no PPC e garantir a qualidade do ensino ofertado pelo Curso.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo é composto por cinco docentes do Curso de Psicologia, que exercem liderança acadêmica no âmbito do curso, participaram da implantação do PPC e participam da sua consolidação de forma excelente.

Atendendo a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e o Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE, o Centro Universitário São Camilo-ES, por meio do Curso de Psicologia, nomeou os seguintes professores: Adriana Mastela Gomes Grasseli, Andréa Santos, Daniele Garioli, Fabrícia Rodrigues A. Aride, Gabriela Martins e Gilson S. Filho, como integrantes do NDE.

Por sua vez, o Colegiado do curso de Psicologia é formado pelos seguintes professores: Adriana Mastela Gomes Grasseli, Alessandra Henriques, Andréa Santos, Daniele Garioli, Fabrícia Rodrigues A. Aride e Gabriela Martins. O colegiado do curso de Psicologia tem excelente representatividade e participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso, participação que pode ser aferida por meio das atas das reuniões e da pasta do curso.

O colegiado e coordenação do curso se reúnem de duas formas: reuniões pedagógicas exclusivas entre professores e coordenação (duas por semestre); reuniões semestrais (início do período letivo), conforme o regimento do Colegiado, com a participação de professores eleitos, coordenador e aluno-representante. Nesses encontros são discutidos os assuntos pertinentes à atuação e evolução acadêmica do curso: aproveitamento dos discentes, idéias de projetos, incentivo ao alunado para monitoria, iniciação científica e extensão, produção semestral, eventos e palestras, sugestão de disciplinas optativas e evolução do projeto dos GEP's, onde

são idealizados os subprojetos de pesquisa, dentre outros; ficando para o Colegiado de Curso a configuração final e a aprovação dos projetos e as decisões das medidas legais. Os dias dos encontros são informados aos participantes no início do semestre, exceto no caso de reuniões extraordinárias, quando se fazem necessárias, em que o comunicado é feito pelo menos 48 horas antes da data.

Atualmente, o tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de sete anos e meio. O número de discentes matriculados no curso é 239, sendo 35 ingressantes e 62 concluintes. Em 2016, são em média 200 alunos matriculados em Estágio Supervisionado (entre o 3º e o 10º período), 62 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); 13 discentes participantes de projetos de pesquisa, 23 participantes em projetos de Extensão (em atividades de Extensão, são todos os acadêmicos.), e 5 participantes em Programa de Monitoria, nenhum com Bolsa.

O Curso de Psicologia conta atualmente com 25 Bolsas São Camilo Assistencial de 50%, 25 Bolsas São Camilo Assistencial de 100%, 26 Bolsas do PROUNI e 09 Bolsas do FIES.

O Centro Universitário São Camilo-ES também disponibiliza para os alunos de todos os cursos da IES, incluindo aos da Psicologia, uma relação de 278 convênios para estágio extracurriculares (não obrigatórios), e 316 convênios de estágio curricular (obrigatórios), havendo compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) entre a Psicologia e os demais cursos da área da Saúde.

Atendendo à Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o Curso de Psicologia, por meio de suas disciplinas (Educação em Direitos Humanos, Psicologia Social, Psicologia Sócio-Institucional), projetos e eventos preconiza as políticas de direitos humanos, que tratam da equidade e diversidade de gênero e do combate à violência contra a mulher (Lei Nº 11.340, de 7 de agosto de 2006).

1.3 Histórico do Curso

O Curso de Psicologia da IES possui como missão promover o desenvolvimento do profissional psicólogo pautado na ética, no compromisso social e na concepção biopsicossocial do ser humano, formando profissionais para atuar

de forma crítica e consciente de seu papel transformador da realidade social, comprometidos com a excelência da subjetividade humana.

Após a visita de avaliação in loco, a autorização de abertura do curso foi publicada em dezembro 2006. O número de vagas autorizadas foram 120 anuais, sendo 60 para o período diurno e 60 para o noturno. O primeiro processo seletivo ocorreu no dia 21 de janeiro de 2007, com 91 alunos aprovados para o corrente ano. O início das aulas se deu no dia 05 de fevereiro de 2007.

A implantação do Curso de Psicologia no Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo atende às Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (MEC, Resolução nº. 8, de 7 de maio de 2004). O projeto pedagógico, à luz das prerrogativas teóricas e técnicas da Psicologia, substitui o modelo tecnicista, de caráter conteudista, pelo do desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Sua missão é promover o desenvolvimento do profissional psicólogo pautado na ética, no compromisso social, na concepção biopsicossocial do ser humano, para atuar de forma crítica e consciente de seu papel transformador da realidade social, comprometido com a excelência da subjetividade humana.

Tendo como referência as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso tem como objetivo central formar profissionais psicólogos capacitados para intervir nas diferentes áreas e campos da Psicologia, com visão abrangente, sustentada pelo pluralismo de saberes psicológicos e suas bases epistemológicas, visando a prevenção e a promoção da saúde, a compreensão e atuação nos processos educativos e nos processos clínicos em Psicologia, em prol de uma atuação futura que considere as necessidades sociais, os direitos humanos, a ética, a bioética e a interdisciplinaridade.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo propõe que o currículo do Curso de Graduação em Psicologia atenda às necessidades da comunidade em geral e aos seus anseios próprios como centro formador de profissionais psicólogos com as seguintes ênfases: Psicologia e Processos Educativos e Psicologia e Processos Clínicos e da Saúde.

No que diz respeito à ênfase Psicologia e Processos Educativos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação em Psicologia, afirma compreender: “a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições

e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas”.

Já no que tange a ênfase Psicologia e Processos Clínicos e da Saúde, de acordo com as Diretrizes, objetiva-se o desenvolvimento de competências que garantam: “ações de caráter preventivo, no nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas”.

O Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo responde aos princípios e objetivos da Instituição quanto à produção de conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão, por meio de seus programas de monitoria, iniciação científica, projetos sociais, estágios básicos e específicos, parcerias com órgãos públicos, privados e do terceiro setor.

Para que as competências, habilidades e atitudes necessárias ao profissional psicólogo sejam alcançadas, será desenvolvida sua capacidade para lidar com os conteúdos da Psicologia por meio de um Núcleo Básico e um Núcleo Específico, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, constituído pelos Eixos: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais, Humanas e Econômicas; Fundamentos Epistemológicos e Históricos; Fundamentos Teórico-metodológicos; Procedimentos para Investigação Científica e Prática Profissional; Fenômenos e Processos Psicológicos, Interfaces com Campos Afins do Conhecimento e Práticas Profissionais.

O Curso de Psicologia desta IES concebe, ainda, um Eixo Estruturante Longitudinal que se denomina “Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional”, a se constituir de oficinas teórico-reflexivas sobre ética, vivência pessoal e construção do papel profissional.

No ano de 2014 foi apresentado e aprovado pelos Conselhos Superiores da IES, a Complementação em Licenciatura em Psicologia. O documento legal que baliza a estruturação deste Projeto Pedagógico é a Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de

graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia.

A Complementação em Licenciatura em Psicologia é perpassada pelos seguintes Eixos Estruturantes: “Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais”, que prepara o formando para compreender a complexidade da realidade educacional do País e fortalece a elaboração de Políticas Públicas que se articulem com as finalidades da educação brasileira; o segundo: “Psicologia e Instituições Educacionais”, que prepara o formando para a compreensão das dinâmicas e políticas institucionais e para o desenvolvimento de ações coletivas que envolvem diferentes setores e protagonistas das instituições, em articulação com as demais instâncias sociais, tendo com perspectiva a elaboração de projetos político-pedagógicos autônomos e emancipatórios.

O terceiro Eixo Estruturante: “Filosofia, Psicologia e Educação”, que proporciona ao formando o conhecimento das diferentes abordagens teóricas que caracterizam o saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes. O quarto eixo: “Disciplinaridade e Interdisciplinaridade”, possibilita ao formando reconhecer o campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como a outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada.

Para tanto, além da qualidade do ensino ofertado em todas as suas dimensões e da estrutura física de laboratórios atualizados, o curso possui o estágio supervisionado desenvolvido a partir do terceiro período, em instituições educacionais e de saúde; as parcerias com clínicas, hospitais, prefeituras, escolas públicas e privadas, empresas e instituições sociais da região.

A inserção do alunado bem cedo nos estágios promove uma formação com foco nas necessidades de mercado, preparando os futuros profissionais para atuarem em diversas áreas da saúde, da educação e das organizações, sempre incentivando o empreendedorismo e a inovação, bem como a liderança e a motivação em suas práticas profissionais.

Além do Bacharelado e Formação do Psicólogo, o curso oferta também a complementação em Licenciatura, exclusiva para o profissional de Psicologia ou graduando, que pode optar ou não por realizá-la a partir do sétimo período ou após

a formação. Já tendo formado oito turmas, o curso comemora em 2017, 10 anos de existência.

A seguir um pouco dessa história será relatada.

Nos anos de 2007, 2008, 2009, as turmas seguiram a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico inicial do Curso (Matriz 2007), formando as primeiras turmas de psicólogos.

Em 2009, como parte das atividades orientadas pela Pró-Reitoria Acadêmica, Diretoria de Ensino e Apoio Pedagógico houve a “revisitação” dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da IES. Atendendo à demanda institucional, a Coordenação de Curso, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso realizaram a atualização do PPC do Curso de Psicologia, obtendo a aprovação do novo projeto pelo CEPE/CAS no mesmo ano.

Com a nova matriz curricular, o Curso de Psicologia da IES tornou-se ainda mais atualizado. Disciplinas do Núcleo Básico como Filosofia e Fisiologia Humana que não faziam parte da matriz foram incluídas, assim como disciplinas específicas, tais como: Psicologia Comunitária, Fundamentos em Psicologia Social, Fundamentos em Psicologia Sócio-Institucional. As disciplinas do Eixo: Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional foram renovadas de acordo com as novas demandas para o profissional psicólogo: Jogos e Dinâmicas de Grupo, Estratégias de Intervenção em Psicologia Comunitária, Orientação Vocacional, Oratória e Marketing Pessoal e Vivências Grupais. O curso que seria concluído em 4.420 horas, será concluído em 4.120 horas. As turmas de 2010, 2011 e 2012, seguiram essa matriz.

Considerando a Resolução MMA/Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 422 de 23 de Março de 2010, que estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental, conforme Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, e dá outras providências e considerando a Resolução ME/CNE nº 01 de 30 de Maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, foram criadas duas novas disciplinas na modalidade optativa para os cursos de Bacharelado: Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental novas alterações precisaram ser realizadas, culminando na Matriz 2013. Nesse contexto, o Colegiado de Psicologia também propôs as seguintes alterações para

sua nova matriz curricular, cujas turmas de 2013, 2014 e 2015, seguiram essa Matriz Curricular:

- Modificação quanto à disposição de algumas disciplinas nos períodos; ou seja, rearranjo na distribuição das disciplinas ao longo dos períodos em função da necessidade de adequação da carga horária em cada período;
- Alteração na carga horária da disciplina “Fundamentos em Psicologia da Saúde”, que agora compõe uma introdução ao conteúdo de Psicologia da Saúde com 40 horas/aula. Em complemento, far-se-ia a inclusão da disciplina “Psicologia e Saúde Coletiva”, que foi sugerida pelos avaliadores na ocasião da avaliação *in loco* do curso. A disciplina contará com 80 horas/aula, sendo 20 horas/aula de prática;
- Exclusão da disciplina “Psicologia Cognitiva” e inclusão da disciplina “Fundamentos da Psicologia Comportamental”, para oferecer ao acadêmico maior fundamentação teórica na área;
- Redistribuição da carga horária da disciplina: “Terapia Cognitiva e Terapia Comportamental”, que apresentava 80 horas/aula, e que agora se divide em duas disciplinas: “Terapia Cognitiva” e “Terapia Cognitivo-comportamental”, contando, respectivamente, com 40 horas/aula. A divisão aconteceu a fim de fundamentar os conhecimentos específicos de cada área de psicoterapia;
- Inclusão da disciplina “Psicologia Jurídica”, anteriormente ofertada como disciplina optativa Intracurso. Tal inclusão se justifica pela crescente demanda desse campo de conhecimento no mercado de trabalho atual;
- Inclusão da disciplina “A Clínica Esquizoanalítica”, para complementar o conhecimento do acadêmico em relação a um emergente conhecimento na área de Psicologia Clínica;
- Exclusão da disciplina “Terapias Aplicadas à Saúde”, com 80 horas/aula, e diminuição da carga horária das disciplinas: “Atendimento Clínico I” e “Atendimento Clínico II”; “Práticas Psicológicas em Instituições de Saúde I” e “Práticas Psicológicas em Instituições de Saúde II”, e “Psicologia e Processos Educativos I” e “Psicologia e Processos Educativos II”, que possuíam 120/horas cada, para 100 horas cada, a fim de atender a todos os itens citados

anteriormente, que constituem modificações necessárias à nova Matriz Curricular.

Atendendo a uma solicitação institucional, no segundo semestre de 2015 foram realizadas novas alterações na Matriz Curricular, a fim de readequar a carga horária prática de disciplinas e de estágios obrigatórios no curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo:

- Exclusão do Estágio Básico de Observação da Disciplina Psicologia do Desenvolvimento da Infância na Matriz 2016.01: A disciplina, ofertada para 3º período, já teve sua carga horária de estágio extinta na nova estrutura curricular já lançada em 2016-1, reduzindo o custo com o pagamento de horas de estágio para o professor;
- Alteração na Composição de Grupos de Estágios Específicos: Nos estágios básicos do curso, já são compostos grupos de dez alunos. Nas supervisões de Estágios Específicos, cujos professores não vão a campo – exceto no caso da exigência dos hospitais - os grupos formados atualmente, que possuem seis alunos, serão mantidos. Entretanto, a composição dos grupos de estágios supervisionados contará com até sete alunos por grupo quando necessário, evitando a formação de um grupo de estágio;
- Alteração na Carga Horária e Metodologia das disciplinas do Eixo: Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Com a Matriz Curricular 2016-1, as disciplinas do referido eixo tiveram a carga horária alterada de 40h para 20h, acontecendo quinzenalmente. A partir desta nova análise, quatro disciplinas do eixo, a saber: Relações Humanas e Vivências Grupais (1º período), Paradigmas da Ética Profissional: Competência e Compromisso (2º período), Jogos e Dinâmicas de Grupo (3º período) e Motivação e Criatividade em Arteterapia (5º período), que antes eram divididas entre dois professores para atenderem aos objetivos do trabalho de autoconhecimento discente, específico para Cursos de Psicologia, serão agora ministradas por apenas um professor.

Dessa forma, em 2016 e 2017, consecutivamente, novas turmas foram formadas, reconhecendo a seriedade e o compromisso ético do curso de Psicologia desta IES.

Como parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso, a implantação da Clínica de Psicologia da IES garante espaço para atuação interdisciplinar com a comunidade interna e externa, favorecendo, aos alunos do Curso de Psicologia e afins, a possibilidade de uma formação pluralista. Para a comunidade, haverá a oferta de atendimento único na área da saúde, inédito na região, visto ser irrisório o número de profissionais psicólogos atuantes nos hospitais e centros de saúde.

1.4 Fundamentação legal do Curso

No que diz respeito às especificidades do curso a Psicologia vem rediscutindo, desde os anos 90, acerca dos critérios adotados na elaboração dos currículos propostos. Regulamentada pela Lei nº 4119, de 27 de agosto de 1962, os currículos previam a formação de um profissional psicólogo sem a devida ênfase na compreensão crítica dos interesses que sustentavam as demandas atendidas.

Novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Psicologia foram instituídas na Resolução nº. 08, de 7 de maio de 2004². Na discussão, que implicou uma reformulação desses currículos, foram elaborados novos parâmetros, mais pluralistas, interdisciplinares e críticos quanto à realidade social e histórica. Evitava-se, então, a suposta neutralidade cientificista que sustentava os currículos tradicionais, os quais, na verdade, ocultavam uma concepção de 'normalidade' e saúde que nada mais eram do que o reforço de valores sociais instituídos e dominantes (BOCK, 2001)³. Esta realidade é a que exige uma mudança nos cursos de Psicologia possibilitando que o psicólogo esteja ciente de seu papel socialmente transformador.

Para tanto, o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo fundamenta-se em diretrizes que reconhecem a importância e a necessidade social dos profissionais psicólogos para a área de influência desta Instituição de Ensino Superior.

Em consonância com os demais cursos do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, o Curso de Psicologia atende a seguinte legislação:

² As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia encontram-se em anexo.

³ BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G.; FURTADO, O. (org.) **Psicologia sócio-histórica**: uma perspectiva crítica em Psicologia. São Paulo: Cortez, 2001.

- Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências;
- Portaria Nº 2.253, 18/10/2001, que dispõe sobre a oferta de disciplinas em método não presencial;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;
- Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também atende à Resolução ME CNE/CES nº 3, de 2 de Julho de 2007, por meio de atividades de efetivo trabalho discente, uma vez que no artigo 2º, inciso II da Resolução, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo pode ser compreendido como “atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.”.

Nessa perspectiva, o curso de Psicologia, por meio do Sistema Acadêmico de Gestão, propõe ao corpo discente, em cada semestre, ao longo dos períodos de integralização, atividades tais como as citadas nessa Resolução, as quais

complementam os estudos teóricos e práticos realizados em sala de aula. Tal dinâmica está explicitada em cada Plano de Ensino, é orientada pelo professor e supervisionada pelo coordenador de curso.

Essas atividades propostas, mais que uma estratégia para complementação de carga horária, objetivam desenvolver no corpo discente a autonomia, a tomada de decisões, a pesquisa, a pró-atividade e, principalmente, o aprender a aprender - capacidades essenciais na construção de uma educação que forma e desenvolve o sujeito como ser humano e profissional, capaz de tornar diferenciada a sociedade na qual atua.

1.4.1 A Formação Complementar em Licenciatura

O Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, atendendo plenamente às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (MEC, Resolução n.º. 8, de 7 de maio de 2004), teve o seu Reconhecimento pela Portaria 445/2011 – D.O.U. 03/11/2011, sendo atualmente um curso consolidado e em pleno desenvolvimento.

Continuando a atender as bases legais vigentes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Diretrizes Curriculares, o Curso de Psicologia, por meio de seu Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, atendendo a Resolução n. 5, de 15 de março de 2011, construíram a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Psicologia.

A citada resolução concretiza a obrigatoriedade de uma formação complementar para o profissional Psicólogo, a de Licenciatura em Psicologia, para que seja docente no Ensino Médio e no Ensino Técnico, estabelecendo normas para o projeto pedagógico, que a partir do Art 13, especifica:

§ 4º Os conteúdos que caracterizam a Formação de Professores de Psicologia deverão ser adquiridos no decorrer do curso de Psicologia e complementados com estágios que possibilitem a prática do ensino.

§ 6º A carga horária para a Formação de Professores de Psicologia deverá ter, no mínimo, 800 (oitocentas) horas, acrescidas à carga horária do curso de Psicologia, assim distribuídas: a) Conteúdos específicos da área da Educação: 500 (quinhentas) horas; b) Estágio Curricular Supervisionado: 300 (trezentas) horas.

§ 7º As atividades referentes à Formação de Professores, a serem assimiladas e adquiridas por meio da complementação ao curso de Psicologia, serão oferecidas a todos os alunos dos cursos de graduação em Psicologia, que poderão optar ou não por sua realização.

§ 8º Os alunos que cumprirem satisfatoriamente todas as exigências do projeto complementar terão apostilada, em seus diplomas do curso de Psicologia, a licenciatura.

A formação em Licenciatura em Psicologia é exclusiva para o profissional de Psicologia ou graduando, que pode completá-la durante ou após a formação como Psicólogo. O caráter complementar também fica claro no registro da habilitação, que é carimbada no próprio diploma de Psicólogo.

No Centro Universitário São Camilo-ES, os acadêmicos cursam o Bacharelado - Formação do Psicólogo até o sétimo período, momento em que podem optar se irão ou não cursar a complementação Licenciatura em Psicologia. Caso optem por cursar, os acadêmicos terão as disciplinas disponíveis em seu horário regular de aula, alternando com as disciplinas do Bacharelado. Também podem cursar a Complementação em Licenciatura psicólogos egressos da IES ou de qualquer outra instituição.

2 Missão

2.1 Da Instituição

“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos.”

2.2 Do Curso

Promover o desenvolvimento do profissional psicólogo pautado na ética, compromisso social e na concepção biopsicossocial do ser humano, para atuar de forma crítica e consciente de seu papel transformador da realidade social, comprometido com a excelência da subjetividade humana.

3 Concepção do Curso

A Psicologia como ciência e área de atuação profissional, tem sofrido, nas últimas décadas, profundas transformações, deixando de ser um saber exclusivamente ocupado com a vida psíquica do indivíduo (isolado do contexto social) e uma prática circunscrita ao consultório, para estabelecer conexões e interagir com outras áreas do saber, ampliando sua extensão e complexidade de atuação.

Atualmente, para as ciências psicológicas, a vida psíquica compreende não somente uma instância subjetiva, do comportamento individual, mas, sobretudo, processos sociais, culturais e simbólicos que se dão no contexto objetivo da vida social, política, étnica e econômica que acabam por interferir na vida psíquica. O conhecimento da Psicologia permeia, mesmo que indiretamente, a práxis de todo profissional da saúde.

Entende-se como essencial a articulação entre o que se pretende com a formação acadêmica e a atuação profissional para que se diminua a distância entre ambas, não em função apenas da demanda de mercado, mas, principalmente, para dar continuidade à construção da identidade da Psicologia, sempre vinculada com o contexto histórico e social em que está inserida.

Dois aspectos básicos observados nas Diretrizes Curriculares e nas preocupações das entidades representativas da Psicologia no Brasil se relacionam à dimensão da formação ética do profissional psicólogo e à aproximação de sua atuação com a realidade brasileira. Observa-se, atualmente, um crescimento das bibliografias de autores nacionais na graduação e a crescente valorização da própria História da Psicologia no Brasil, sua constituição e sua contribuição para a construção da identidade da Psicologia brasileira. Mantém-se, entretanto, o uso da contribuição estrangeira, de forma crítica e contextualizada.

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia ampara-se em dados e análises que traduzem a realidade e as perspectivas para esta categoria profissional, na região onde se insere. Nessa direção, considera-se que as discussões sobre a formação e a atuação profissional em Psicologia, situam-se numa conjuntura econômica, social e política de grande complexidade cujas discussões passam, necessariamente, pela atividade que o psicólogo exercerá.

Tendo como referência as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, a IES articula ensino, pesquisa e extensão, por meio de seus programas de monitoria, iniciação científica, projetos sociais, estágios básicos e específicos, parcerias com órgãos públicos, privados e do terceiro setor, coerentes com sua missão institucional de “promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos”.

O Curso de Psicologia, assim como os outros cursos da área da Saúde, em sua conceituação mais ampla, articula-se também com as práticas atreladas às políticas públicas. Disciplinas e estágios entrelaçam-se aos espaços do SUS, no âmbito da Saúde Pública e da Saúde do Trabalhador.

Nessa perspectiva, entende-se que a concepção do curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo reflete a preocupação com a formação de profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e saúde da população, a partir de uma visão humanista, generalista e multidisciplinar, aliada aos princípios da bioética. Fundamentando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Graduação em Psicologia, o curso de Psicologia desta IES possui como meta central a formação do Psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia.

No caso da Formação Complementar da Licenciatura em Psicologia, o projeto atende aos dispositivos legais da formação do Psicólogo conforme a Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011 que atende ao que já previam as das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia, de 2004, que, no artigo 13, indicava “A formação do professor de Psicologia dar-se-á em um projeto complementar e diferenciado, elaborado em conformidade com a legislação que regulamenta a formação de professores no Brasil.”

A volta do professor de Psicologia no Ensino Médio e Técnico é legítima pelo fato da Psicologia ser importante força na função emancipadora da Educação Básica, pois ela é a área do conhecimento que dá conta do funcionamento do sujeito, produzido na realidade social na qual as subjetividades se engendram.

Com o saber psicológico, será estabelecido um diálogo com o adolescente de modo a que se problematizem os significados e relações sociais e interpessoais, subsidiando novos discursos e projetos coletivos voltados para uma sociedade mais tolerante e justa, pautada em valores humanitários e democráticos. Estes aspectos

da formação estão postos como metas educacionais ao comporem os chamados “Temas Transversais”, que discorrem sobre a Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Temas Locais (Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio, portal MEC).

No caso brasileiro, a disciplina Psicologia estará implicada com o estudo dos efeitos subjetivos do assistencialismo e do disciplinamento, dos determinantes da constituição do sujeito, da influência da mídia sobre o indivíduo, do caráter criativo ou alienante do trabalho, dos mecanismos de poder e das brechas de negociação e possibilidades de paz social nos espaços de violência social, como o que se experimenta nas desigualdades humilhantes e na submissão ao uso destrutivo de drogas e à imagem corporal pasteurizada e consumível.

Assim, o professor de Psicologia trabalhará a reflexão e a aprendizagem de conteúdos que tratam, em última instância, da produção da subjetividade frente à perversidade da fábula do consumo globalizado, do desencontro do self no consumismo e competitividade voraz na modernidade.

A formação do professor de Psicologia do Ensino Médio deve instrumentalizá-lo a ter clareza sobre seu papel, pois, que, por conta de sua capacidade de trabalhar em metodologias ativas, em dinâmicas de grupo e como facilitador de técnicas expressivas, ele pode se confundir com o papel de um psicólogo escolar ou de psicólogo clínico. Mas estas são funções diversas. O psicólogo escolar atua nas dinâmicas institucionais como um todo, dos processos e relações do cotidiano e da dinâmica escolar.

3.1 Princípios teóricos

Com a visão plural, da Psicologia e do psicólogo, o Curso de Psicologia ofertado por esta IES fundamenta-se num projeto pedagógico com uma formação básica, à luz das prerrogativas teóricas e técnicas da Psicologia, formando psicólogos que atuem nas diversas áreas da saúde e educação, com indivíduos, com grupos e com equipes multidisciplinares. Daí decorre uma reflexão sobre o compromisso de formar um profissional hábil para conviver em um espaço multi e interdisciplinar, mantendo uma interlocução permanente entre os componentes curriculares entre si, para que sua formação capacite o aluno ao exercício do

integrar os diversos saberes que compõem sua formação profissional, articulando-os de maneira crítica e reflexiva. Essa prática será útil na ampliação da compreensão do fenômeno humano, como assim o quer FERREIRA NETO⁴:

(...) Para ser capaz de apreender o sujeito brasileiro contemporâneo a psicologia precisa se manter permeável a outras interlocuções fora de seu campo de saber/fazer. Interlocuções multidisciplinares e mesmo extra-disciplinares. (2004, p.193)

A implantação do curso de Psicologia no Centro Universitário São Camilo-Espírito Santo, aqui proposta, atende às Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (MEC, Resolução n°. 8, de 7 de maio de 2004), que substituem o modelo tecnicista, de caráter conteudista, pelo do desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

FERREIRA NETO explica que as novas Diretrizes Curriculares:

(...) enfatizam experiências de produção de conhecimento por meio da associação entre ensino, pesquisa e extensão. O currículo passa a ser pensado como sendo o conjunto das experiências que promovem a formação e vão além da pura apreensão de conteúdos prontos. (p.182, 2004)

Na formação do profissional psicólogo, o conhecimento legitima-se por meio da reflexão da discussão, da crítica, ações alheias à simples reprodução e acúmulo do saber. Afinal, uma formação tecnicista pode habilitar a um atendimento correto, mas não criativo e nem em condições de articular o “como fazer” ao “por que fazer”. Essa condição crítica não é supérflua, pois toda prática (em qualquer ciência) esteia-se em pressupostos teóricos impregnados de visões de mundo, de homem, de seu objeto de atuação, de uma ideologia que determinará fundamentalmente a atuação desse mesmo profissional.

Nessa perspectiva, o curso assegura uma formação baseada em princípios e compromissos norteadores, são eles: a compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender o fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais; o reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e a multideterminação do fenômeno psicológico; a compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do

⁴ FERREIRA NETO, J. L. **A formação do psicólogo: clínica, social e mercado.** São Paulo: Escuta, 2004.

país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão; a atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades; o respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia; buscando aprimoramento e capacitação contínuos.

Aliado a essa visão da Psicologia e aos princípios da Bioética, o curso tem buscado garantir a formação generalista, humanista e multidisciplinar do profissional psicólogo. Para tanto, todos os componentes curriculares voltam-se ao desenvolvimento de habilidades que garantam, ao egresso, um domínio dos conhecimentos básicos em Psicologia e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos, que demandam a investigação, a análise, a avaliação e a atuação em processos psicológicos e psicossociais, bem como na promoção da qualidade de vida.

Para que essas competências sejam desenvolvidas, os graduandos terão como suporte a construção das habilidades por meio da capacidade de analisar criticamente e construir novos saberes, utilizar métodos de pesquisa científica possibilitando intervenções contextualizadas com as necessidades sociais.

O psicólogo formado por este curso será capaz de atuar de forma humanista e crítica, obedecendo aos preceitos bioéticos em suas ações e apresentando conhecimentos suficientes para refletir científica e intelectualmente.

4 Objetivos do Curso

4.1 Geral

O curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, em consonância com sua missão, tem como objetivo central formar profissionais psicólogos capacitados para intervir nas diferentes áreas e campos da Psicologia, com visão abrangente, sustentada pelo pluralismo de saberes psicológicos e suas bases epistemológicas, visando a prevenção e a promoção da saúde, a compreensão e atuação nos processos educativos e nos processos clínicos em

Psicologia, em prol de uma atuação futura que considere as necessidades sociais, os direitos humanos, a ética, a bioética e a interdisciplinaridade.

4.2 Específicos

Desenvolver habilidades e competências voltadas diretamente para a ação profissional, amparada pela ciência conforme as Diretrizes Gerais do Projeto Pedagógico do Curso. Nesse sentido, o curso de Psicologia pretende:

- Desenvolver visão abrangente e crítica da Psicologia como ciência e profissão;
- Proporcionar o conhecimento das diversas teorias, métodos e técnicas psicológicas e suas raízes epistemológicas e históricas que fundamentam a prática profissional;
- Conduzir à compreensão da amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- Planejar e executar ações psicoeducacionais no âmbito individual e grupal, mediante as necessidades que envolvam o processo de ensino e aprendizagem;
- Proporcionar ao futuro profissional, ferramentas para que possa atuar nos diversos contextos da profissão, integrando e articulando o seu fazer com o de outros profissionais de forma multi e interdisciplinar;
- Apresentar instrumentos e estratégias de diagnóstico e psicoterapia, a fim de possibilitar a seleção das ferramentas mais adequadas para intervenção em diversos contextos, em atendimentos individuais, grupais, na clínica e em instituições de diversas naturezas;
- Incentivar a produção de conhecimento científico por meio da pesquisa e ações comunitárias em sua interface com o ensino e a extensão, contextualizada nas necessidades sociais;
- Proporcionar vivências em que o aluno construa a prática profissional tendo as relações interpessoais como a matéria-prima de sua reflexão e aprendizado;
- Desenvolver a capacidade de descrição, análise e interpretação das manifestações verbais e não-verbais inerentes à subjetividade;

- Oportunizar a construção de atitudes éticas e bioéticas em seu fazer profissional.
- Abordar, no âmbito teórico-prático do curso, as questões sobre acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais, considerando a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Como complementar, caso os alunos optem por cursar a Licenciatura:

- Formar professores de Psicologia comprometidos com a realidade e as transformações sociais, voltados ao fortalecimento da Educação Básica e Técnica, que busquem na sua prática pedagógica, estimular ativamente a educação inclusiva e o fortalecimento no educando da postura crítico-reflexiva.

5 Linhas de atuação

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo propõe que o currículo do Curso de Graduação em Psicologia atenda às necessidades da comunidade em geral e aos seus anseios próprios como centro formador de profissionais psicólogos com as seguintes ênfases:

a) Psicologia e Processos Educativos

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo possui uma trajetória na formação de educadores, contando atualmente com nove cursos de Licenciatura cujos alunos desenvolvem seus estágios nas mais de cinquenta escolas conveniadas.

Com base nesse pressuposto, atribui-se como uma das ênfases ao Curso de Psicologia, a Psicologia e Processos Educativos, cuja concentração recai no desenvolvimento de competências por meio de técnicas específicas para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que

envolvam os processos relativos à relação ensino-aprendizagem e à Educação em seu contexto mais global.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação em Psicologia, essa ênfase compreende: “a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas”.

b) Psicologia e Processos Clínicos e da Saúde

Nesta ênfase, são desenvolvidas, predominantemente, atividades acadêmicas voltadas para a formação do profissional que irá atuar na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial de indivíduos e grupos.

De acordo com as Diretrizes, concentram-se aqui competências que garantam: “ações de caráter preventivo, no nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas”.

Concentra-se, ainda, na possibilidade de envolver os alunos com o desenvolvimento das competências para atuar com ética e coerência, a partir de referenciais teóricos, de processos psicodiagnósticos e psicoterápicos e outras estratégias clínicas contextualizadas socialmente, que venham ao encontro de questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos, como pontuam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Como complementar, caso os alunos optem por cursarem a Licenciatura:

c) Docência em Psicologia

Nesta ênfase curricular, as atividades acadêmicas são voltadas para a atuação no magistério, em nível de Ensino Básico, Ensino Médio e Técnico, de forma dinâmica e criativa sempre buscando novas alternativas educacionais.

O acadêmico em Licenciatura em Psicologia deve ainda desenvolver atividades que o fundamente em para as contribuições com os projetos educacionais na escola e na comunidade, identificando problemas ambientais e propondo soluções, estando consciente do seu compromisso profissional e de seu papel social, sobretudo com a educação libertadora.

O futuro professor de Psicologia deve ainda realizar análises e investigações da realidade educacional, garantindo uma atuação profissional que articula teoria e prática ciente de que sua formação é um processo permanente, articulando atividade educacional nas diferentes formas de organização do trabalho pedagógico.

6 Perfil Docente

Seguindo as diretrizes advindas da União Social Camiliana, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo traça como linha norteadora para o profissional camiliano a concepção de que o educador é, em primeiro lugar, um ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da história por intermédio da ação e é determinado por ações e circunstâncias que o envolvem. Tem um papel específico na relação pedagógica.

O professor do Curso de Psicologia, com base nas premissas da União Social Camiliana, deverá ser um profissional ético, inovador, determinado e com competências e habilidades que atendam às expectativas dos alunos.

Para exercer o papel de educador, o Professor deverá preferencialmente estar atuando em áreas afins do Curso, ou seja, deve ter prática profissional necessária para estabelecer uma boa relação ensino-aprendizagem. Esse profissional não poderá ignorar o caráter da Instituição, pois sabe que faz parte de uma entidade estruturada, integrada por um conjunto de pessoas a serviço de determinados fins que precisam ser alcançados coletivamente. Deverá promover situações de aprendizagem de modo que os alunos conheçam e pratiquem os princípios camilianos.

O profissional esperado deve ter qualificação adequada que poderá ser inferida por meio de fatores como: qualificação acadêmica, titulação obtida ao longo de sua vida; experiência docente, traduzida no tempo de exercício do magistério; experiência profissional na sua área de atuação, pelo tempo do

exercício profissional na área em que atua ou em áreas afins; adequação da formação, proporcionada pela adequação da formação do professor às disciplinas que ministra.

Outras qualidades que deverão compor o perfil do professor, almejado para o curso, consistem em: habilidades para comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo das atividades de Psicologia em áreas compatíveis com as do ensino do programa.

Enfim, espera-se que o docente do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo:

- a. Considere-se sujeito em formação;
- b. Articule teoria e prática de forma efetiva e evidenciada;
- c. Aproprie-se de novas linguagens e recursos tecnológicos, visando à melhoria do seu desempenho;
- d. Preocupe-se com o desenvolvimento ético, estético e profissional do aluno;
- e. Promova a autonomia intelectual e acadêmica do aluno;
- f. Conceba a avaliação da aprendizagem discente como processual e investigativa;
- g. Reflita sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos e proponha alternativas de superação;
- h. Problematize a ação docente e seus desafios;
- i. Comprometa-se com o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso e, em especial, com as ementas dos componentes curriculares e elabore propostas de revisão ou correção de rumos quando identificar essa necessidade;
- j. Comprometa-se com as questões ambientais e relacionadas aos direitos humanos, com ênfase às relações étnico-raciais;
- k. Demonstre capacidade de dialogar com a comunidade acadêmica, além de demonstrar flexibilidade e competência em lidar com os conflitos, as diferenças e as diversidades;

- l. Considere as diferentes potencialidades dos discentes e realize um processo ensino aprendizagem inclusivo;
- m. Invista na pesquisa como um componente da formação do profissional formado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, contribuindo para o aperfeiçoamento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- n. Participe das avaliações institucionais;
- o. Promova tempos e espaços para a participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- p. Estimule a futura inserção do aluno em programas de pós-graduação.

7 Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário São Camilo-Espírito Santo pretende que o psicólogo formado nesta instituição seja um profissional generalista, sem perder de vista as especializações necessárias a seu campo de trabalho. Profissional com capacidade de utilizar de forma eficiente as teorias, métodos e instrumentos da Psicologia. Sendo assim, capaz de compreender, avaliar e intervir em seu campo de atuação, trabalhando em equipe multidisciplinar, favorecendo o diálogo e a inter e multidisciplinaridade.

O profissional estará capacitado para enfrentar situações novas com iniciativa e criatividade, tendo internalizado valores éticos que o levem a buscar uma constante atualização.

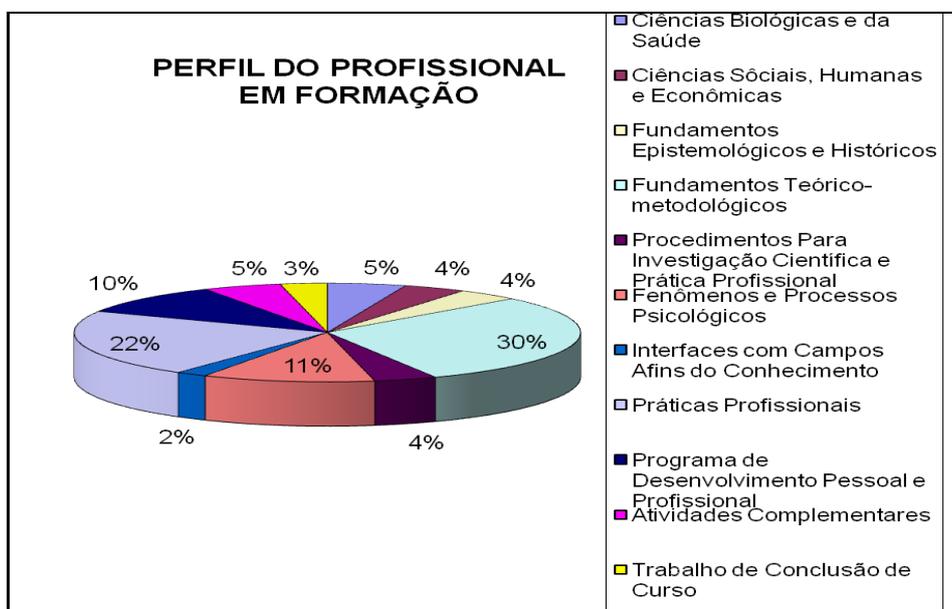
O psicólogo a ser formado poderá ser definido como aquele dotado de raciocínio lógico, reflexão crítica, rigor científico, capacidade de investigação, para a atuação interdisciplinar nos diferentes enfoques teóricos da Psicologia.

Profissional com capacidade compreensiva da interação de processos biológicos, psicológicos e sociais, que respeita as diferenças culturais, revelando sua responsabilidade nos contextos sociais e técnicos, bem como capaz de compreender a si e ao outro, aberto e com capacidade de escuta.

Norteados pelas duas ênfases: Psicologia e Processos Educativos, Psicologia e Processos Clínicos e da Saúde, o Curso de Psicologia desta IES forma seu

profissional egresso para reunir conhecimentos a fim de atuar em diversos contextos da sociedade.

No gráfico a seguir, encontram-se os eixos temáticos, nos quais as competências e habilidades desejadas no egresso são desenvolvidas.



Conforme citado anteriormente, o Curso também oferece desde 2014, nova ênfase curricular, a Licenciatura em Psicologia, caso o aluno opte por cursá-la.

7.1 Competências e habilidades a serem desenvolvidas

Para promover o perfil do egresso desejado, todas as disciplinas propostas pela Matriz Curricular deste curso de Psicologia preconizam a formação das competências e habilidades propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

O perfil desse profissional no mercado de trabalho engloba:

- Formação básica pluralista, de caráter generalista, no sentido de consolidar os fundamentos das áreas de atuação do psicólogo, considerando a variação do mercado de trabalho;
- Capacidade para identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e intervir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população em que atua;

- Aprofundamento teórico-prático para perceber as possibilidades de atuação do psicólogo nas diferentes situações contemporâneas;
- Competência para compreender as relações dinâmicas e recíprocas entre os conhecimentos específicos dos diversos enfoques teóricos na Psicologia, aliando teoria à prática;
- Formação básica em pesquisa, com desenvolvimento da capacidade de análise, investigação e crítica;
- Atuação inter e multidisciplinar sempre que os processos envolvidos assim exijam;
- Elaboração de pareceres técnicos, relatos científicos e demais comunicações profissionais e prestação de consultoria e assessoria;
- Compromisso com os princípios éticos da Psicologia e com os dilemas da Bioética.

Este curso de Psicologia atende as Diretrizes Curriculares Nacionais objetivando dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para as seguintes competências e habilidades gerais:

- Atenção a Saúde: os profissionais deverão estar aptos para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual, quanto coletivo;
- Tomada de Decisões: estar fundamentado para avaliar, sistematizar, e decidir adequadamente, de acordo com as evidências científicas;
- Comunicação: manter os princípios éticos na interação com o paciente, ou em equipes multidisciplinares;
- Liderança: os profissionais devem estar aptos a assumir a liderança em quaisquer espaços em que estiverem inseridos;
- Administração e Gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a serem empreendedores, gestores ou empregadores nas equipes de trabalho;
- Educação Permanente: deverão estar aptos a atualizarem-se continuamente em sua formação, tanto teoricamente, quanto na prática.

Em relação às competências específicas que devem ser construídas na formação do psicólogo, as Diretrizes Curriculares ainda apontam:

- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, bem como seus desafios contemporâneos;

- Avaliar fenômenos psicológicos em diferentes contextos;
- Identificar e analisar necessidades de origem psicológica, diagnosticando, elaborando projetos, planejando e agindo de forma coerente;
- Identificar, definir, e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia;
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
- Atuar de modo inter e multiprofissional, individual ou coletivo, preventivo, ou terapêutico;
- Realizar atividades de orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais necessárias;
- Saber usar o conhecimento técnico-científico, bem como produzir conhecimento a partir da prática profissional.

No que diz respeito aos acadêmicos que ainda optam pela realização da Licenciatura em Psicologia, serão conduzidos à formação de um profissional apto a:

- Exercer atividade profissional docente em Psicologia no Ensino Médio, Técnico, em espaços educativos formais e informais.
- Atuar na discussão e ação política na área das políticas públicas, especialmente no que diz respeito às práticas escolares inclusivas;
- Pertencer à equipe docente da instituição escolar segundo um comportamento tecnicamente competente e com competências interpessoais agregadoras, que fortaleçam a equipe e a instituição;
- Facilitar a construção do conhecimento pautando sua ação pela ética e compromisso com a qualidade de vida;
- Dominar os conhecimentos adquiridos e construídos ao longo de sua formação acadêmica, permitindo seu pleno exercício profissional e ético;
- Conscientizar-se da necessidade de sua formação continuada e do papel na busca de uma sociedade inclusiva e ética;

- Atuar na docência de maneira competente, comprometida, técnica e politicamente, com a melhoria do Ensino Fundamental II e Médio nas várias áreas da educação;
- Dominar os saberes crítico-contextuais, que permitam a compreensão das condições sócio-históricas que determinam a tarefa educativa; os saberes pedagógicos, aqueles produzidos pelas Ciências da Educação e sintetizados em teorias educacionais; os saberes didático-curriculares, relacionados às formas de organização; e saberes atitudinais relativos a comportamentos, atitudes e vivências adequadas ao trabalho educativo.
- Considerar em sua atuação as questões sobre acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais, considerando a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

7.2 Relação entre as habilidades, disciplinas e o perfil pretendido

Para desenvolver as capacidades desejadas, as disciplinas da Matriz Curricular deste curso de Psicologia preconizam a formação das habilidades propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais que foram descritas anteriormente.

Assim, a visão abrangente e pluralista do homem, e do conhecimento sobre ele, em seus aspectos biológicos, psicológicos, históricos e sociais é desenvolvida nos: Eixo 1: Ciências Biológicas e da Saúde; Eixo 2: Ciências Sociais, Humanas e Econômicas; Eixo 3: Fundamentos Epistemológicos e Históricos; e Eixo 6: Fenômenos e Processo Psicológicos. Esses eixos favorecem um profissional aberto às diferenças e que combata a intolerância em favor de uma sociedade mais equilibrada, capaz de conviver com as diferenças identitárias. Nas disciplinas contidas nesses eixos, são abordados princípios éticos da Psicologia, bem como, dilemas da Bioética.

Os Eixos anteriores juntamente ao Eixo 7: Interfaces com Campos Afins do Conhecimento possibilitam ao egresso a habilidade de compreensão e atuação inter e multidisciplinar.

O aprofundamento teórico-prático para perceber as possibilidades de atuação do psicólogo nas diferentes situações nas quais vive a sociedade contemporânea é desenvolvido pelos Eixo 4: Fundamentos teórico-metodológicos e Eixo 8: Práticas

Profissionalizantes. As disciplinas desses eixos possibilitam um profissional que compreenda as relações dinâmicas e recíprocas entre os conhecimentos específicos dos diversos enfoques teóricos na Psicologia, aliando teoria à prática. Assim como, a habilidade para identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e intervir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população em que atua.

A formação básica em pesquisa, com desenvolvimento da capacidade de análise, investigação e crítica é desenvolvida no Eixo 5: Procedimentos para a Investigação Científica e Prática Profissional. Esse Eixo juntamente com o Eixo 4 e 8 possibilitam um profissional com habilidade de elaborar pareceres técnicos, relatos científicos e demais comunicações profissionais e prestação de consultoria e assessoria.

O Eixo 9: Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional é composto por oficinas, cujo objetivo é autoconhecimento do aluno e vivência grupal. Assim, busca desenvolver além da auto-análise, habilidades empáticas e de escuta do outro.

Dessa forma, o egresso é um profissional competente, capaz de utilizar o referencial teórico-prático da Psicologia. Mas, também ético e comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática. Essa formação está em consonância com a missão camiliana que se relaciona à promoção do desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, a partir dos valores camilianos.

Já o profissional que também optar por cursar a Licenciatura em Psicologia, fará as disciplinas permeadas pelos eixos relacionados às práticas educativas. O Eixo 1: Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais irá, com suas disciplinas, preparar o acadêmico para compreender a complexidade da realidade educacional do País e fortalece a elaboração de Políticas Públicas que se articulem com as finalidades da educação brasileira.

No Eixo 2: Psicologia e Instituições Educacionais, o acadêmico compreenderá as dinâmicas e políticas institucionais, a partir de disciplinas que contemplem o desenvolvimento de ações coletivas que envolvem diferentes setores e protagonistas das instituições, em articulação com as demais instâncias sociais,

tendo com perspectiva a elaboração de projetos político-pedagógicos autônomos e emancipatórios.

Por sua vez, o Eixo 3: Filosofia, Psicologia e Educação promoverá a construção de conhecimento das diferentes abordagens teóricas que caracterizam o saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes, enquanto o Eixo 4: Disciplinaridade e Interdisciplinaridade, possibilitará, através de seus conteúdos, o reconhecimento do campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como a outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada.

7.3 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

As políticas estabelecidas pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo proporcionam formação da pessoa, nas áreas da saúde e da educação, desenvolvendo as competências técnica, política, estética e ética, numa ação sistêmica e perene na construção do futuro. Para tanto, há, a partir de reuniões com os docentes de cada um dos cursos de graduação, a sistematização da prática de revisão e reforma dos projetos acadêmicos e didático-pedagógicos – conforme prescrito no PDI – visando à atualização/reformulação curricular, adequando-os ao contexto sócio-econômico e aos ditames das Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Curso de Graduação em Psicologia tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do aluno por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Na construção do Projeto Pedagógico do Curso, são observados princípios norteadores de flexibilidade, autonomia, integração, atualização e humanização, preconizadas nos documentos oficiais e nas políticas institucionais. A humanização e a ética foram preservadas como eixo norteador, transversal e interdisciplinar a partir da Bioética, disciplina obrigatória em todos os cursos, a partir de 2005.

As disciplinas optativas, e realização de Atividades Complementares na forma de Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Jornadas e Fóruns, constituem espaços de autonomia, integração e atualização aos discentes.

A prerrogativa para Centro Universitário São Camilo enfoca ensino e extensão, entendendo que a qualidade do ensino ministrado está relacionada à interlocução da Instituição com os avanços científicos das áreas de saber dos cursos oferecidos, configurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, proporciona, aos discentes, o desenvolvimento de capacidades fundamentais ao processo de aprendizagem, integrando conhecimentos interdisciplinares, teóricos e práticos, capacitando-os à análise e à atuação profissional crítica e socialmente relevante.

Evidências das informações anteriores são: criação de espaços formadores em Metodologia Científica, implantação dos Programas de Iniciação Científica Voluntário, Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Monitoria, aprovados pelos Conselhos Superiores. A participação em eventos acadêmicos é estimulada pela IES com apoio financeiro.

A extensão, no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo interliga a IES nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade interna e externa. Os objetivos estratégicos alinham-se às disposições institucionais do PDI, propondo a articulação com o PPI, sendo que projetos desenvolvidos pela extensão evidenciam sua articulação.

Os projetos desenvolvidos por meio da extensão no Curso de Psicologia asseguram ao discente a participação em seminários, eventos, visitas técnicas, estando vinculados aos conteúdos ministrados, estabelecendo articulação com a pesquisa.

No que tange à inserção do estudante na comunidade, desde o primeiro semestre do curso os alunos são inseridos no Projeto de Extensão institucional denominado São Camilo Volta à Comunidade, momento em que os acadêmicos desenvolvem atividades, supervisionados pelos docentes, em instituições de saúde e educação, complementando as aprendizagens que acontecem nas aulas práticas e estágios do curso. As ações realizadas nesse projeto atendem semestralmente parcela significativa da população, contribuindo para a conscientização da população sobre a importância da profissão do psicólogo.

Servindo de elo entre tais ações, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Psicologia e a Coordenação de Curso articulam os planejamentos em cada área, visualizando a integração dessas áreas para melhor desempenho do discente no que tange aos indicadores de qualidade propostos pelo Ministério da Educação.

8 Organização Curricular

A matriz curricular do curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo está organizada a partir dos nove eixos temáticos, citados anteriormente e que estão descritos no item 9.2. Metodologicamente, essa estrutura permite que o currículo seja trabalhado a partir da interdisciplinaridade. Dessa forma, o curso não é visto isoladamente dos outros cursos da IES, mas há contínua troca de experiências (interdisciplinaridade intercurso).

As disciplinas do curso não são desenvolvidas de forma estanque, mas a partir do diálogo, percebendo como o homem é concebido em cada teoria diferente da Psicologia (interdisciplinaridade intracurso). Esse diálogo, entre disciplinas inter e intracurso, favorece a reflexão crítica, analisando o homem em sua totalidade, bio-psíquico-social; além de compreender as diferenças a partir dos princípios éticos da Psicologia.

Os planos de ensino das disciplinas estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Eles evidenciam esse caráter interdisciplinar, superando uma visão fragmentada das disciplinas. Elas fazem parte de um todo, que é a formação pluralista e ética do profissional de Psicologia. Assim, evidencia-se a construção coletiva do conhecimento, fundamentada no diálogo e na solidariedade.

O curso foi concebido a partir da reflexão crítica da Psicologia como conhecimento e campo de atuação. Assim, o currículo de formação dos profissionais é desenvolvido a partir das tendências da Psicologia, nas mais variadas instituições de ensino e saúde.

O currículo é organizado para promover uma formação pluralista, possibilitando que a teoria seja relacionada à prática. Desde o 3º período, os alunos possuem estágios básicos, nos quais o que estudam teoricamente pode ser

desenvolvido na prática. Com isso, promove-se autonomia e crítica diante da atuação da Psicologia.

A matriz curricular foi criada, portanto, para desenvolver aspectos éticos, competências teóricas, práticas e metodológicas. Assim, o acadêmico diante das necessidades de sua atuação profissional pode produzir novos conhecimentos. A autonomia e interdisciplinaridade são desenvolvidas nos estudos, nos estágios e nas pesquisas dos acadêmicos.

A Matriz Curricular está disposta em dez períodos consecutivos, contando com 4.200 horas, sendo 3.080 horas entre aulas teóricas, práticas e oficinas, 800 horas de Estágio Supervisionado, e 200 horas de Atividades Complementares. A cada período o acadêmico cumprirá no máximo 440 horas. Essa matriz se desenvolve nos nove eixos temáticos e está organizada para desenvolver as competências necessárias ao profissional de Psicologia, numa concepção de que o aluno deve ser agente do conhecimento, articulando teoria e prática, de forma inter e interdisciplinar, numa perspectiva ética.

O Curso também considera em seu âmbito teórico-prático, as questões sobre acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais, considerando a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Nessa perspectiva, o curso de Psicologia, por meio do Sistema Acadêmico de Gestão, propõe ao corpo discente, em cada semestre, ao longo dos períodos de integralização, atividades tais como as citadas nessa Resolução, as quais complementam os estudos teóricos e práticos realizados em sala de aula. Tal dinâmica está explicitada em cada Plano de Ensino, é orientada pelo professor e supervisionada pelo coordenador de curso.

Essas atividades propostas, mais que uma estratégia para complementação de carga horária, objetivam desenvolver no corpo discente a autonomia, a tomada de decisões, a pesquisa, a pró-atividade e, principalmente, o aprender a aprender - capacidades essenciais na construção de uma educação que forma e desenvolve o sujeito como ser humano e profissional, capaz de tornar diferenciada a sociedade na qual atua.

O Projeto Complementar da Licenciatura concebe uma metodologia aprendente/ensinante – docentes e discentes – e sua interação com o objeto do

conhecimento, este contextualizado social e historicamente. Desse modo sua organização curricular foi concebida de tal maneira que os eixos e seus componentes curriculares se interpenetrem e se inter-relacionem visando a integralização dos saberes construídos em suas várias dimensões.

9 Planejamento e Filosofia Curricular

A União Social Camiliana tem como Política de ensino, para todos os níveis da educação, contribuir para a formação humanística, fundamentada na ética, conjugando a espiritualidade ao conhecimento científico, numa atitude de compreensão da pessoa e da sociedade, no contexto de suas manifestações sócio-culturais e do meio-ambiente. Busca, ainda, proporcionar a formação do indivíduo, nas áreas de saúde e da educação, desenvolvendo-lhe a competência técnica, política, estética e ética, numa ação sistêmica e perene na construção do futuro.

Nesse contexto, e com base nas Diretrizes Curriculares do Curso de Psicologia, a organização curricular do curso de bacharelado em Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo foi elaborada com base numa visão humanística, ética e sistêmica, buscando-se uma formação inovadora e preocupada com a formação de um profissional que integre múltiplos conhecimentos e os reelabore de acordo com as necessidades. Além disso, o curso promove a acessibilidade pedagógica e atitudinal, uma vez que desenvolve uma visão do outro sem preconceitos, respeitando as diferenças e buscando pedagogicamente incluir o discente.

O planejamento curricular do curso de Psicologia segue uma coerência pedagógica em que as disciplinas que embasam os saberes do egresso estão organizadas numa sequência que facilita o aprendizado e, conseqüentemente, a formação do discente, alicerçado nos eixos: Psicologia e Processos Educativos, Psicologia e Processos Clínicos e da Saúde e Docência em Psicologia.

Assim, o curso de Bacharelado/com complementação em Licenciatura em Psicologia do Centro Universitário São Camilo – ES visa ao aperfeiçoamento e à aprendizagem significativa, pois possibilita, por meio de sua organização curricular,

a construção do conhecimento técnico-científico em constante relação com a prática, na busca da solução para as demandas da região Sul Capixaba.

Portanto, do ponto de vista epistemológico, o curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo parte da concepção de que o conhecimento é resultado de um processo dinâmico, em que a interação sujeito-objeto se encontra mediada por outros sujeitos e pelas circunstâncias históricas e culturais. Por isso, o curso busca por meio de sua organização curricular atividades que promovam a integração entre as disciplinas, possibilitando ao aluno condições de pesquisa, e visa, prioritariamente, formar um profissional que possa compreender o conhecimento como adquirido em processo dialógico, de partilha e construção coletiva.

Articulando o conhecimento construído ao longo da sua formação, o discente desenvolverá atividades de Extensão, de Iniciação Científica e TCC, sempre orientado por um docente responsável por incentivar seu crescimento ideológico e a construção de novos conhecimentos. Dessa forma, garante-se a visão interdisciplinar, estímulo à capacidade de expressão, consolidação dos conhecimentos abordados no Curso e o aprofundamento científico e analítico do futuro administrador frente à realidade social e profissional.

Ao longo de sua estrutura curricular, é possível identificar inúmeras disciplinas ofertadas em caráter optativo, sendo que o discente, obrigatoriamente, deve cursar uma que seja intercurso e outra que seja Intracurso, totalizando 80 horas/aula. Como tal carga horária é parte inclusa em sua matriz, não há ônus para o acadêmico cursá-las, exceto que haja o interesse em outras optativas posteriormente, que deverão ser computadas como horas de atividades complementares, respeitando regulamento específico. Tais disciplinas ficam dispostas ao longo dos oito períodos letivos do Curso, sendo que as disciplinas Intercurso podem ser cursadas por acadêmicos a partir do segundo período letivo. Já as Intracurso deverão ser aplicadas a discentes que estejam cursando minimamente o período base da disciplina optativa em questão.

Para tal, a cada semestre letivo a IES oferta edital próprio em que cada Colegiado de Curso, junto a seu NDE (Núcleo Docente Estruturante), define as disciplinas optativas a serem ofertadas. Além dessas, os coordenadores de Curso

estipulam as disciplinas intercurso a serem ofertadas, de acordo com as necessidades e realidades pertinentes à época.



9.1 Conteúdos básicos e complementares

Tendo em vista a formação de um profissional ético comprometido socialmente, atuando com a Psicologia e seus processos educativos, bem como com seus processos clínicos e da saúde, objetivamos uma formação generalista e integrada às suas interfaces humanísticas, sociais e biológicas.

Esta concepção norteia um planejamento curricular que permita ao aluno construir uma compreensão contextualizada e desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar nas diferentes áreas da Psicologia, com ênfases em Psicologia e Processos Educativos, e Psicologia e Processos Clínicos e da

Saúde. Estas ênfases, que implicam em uma formação clínica, institucional e educacional, buscam assim estimular produções científicas ideologicamente críticas e a favor de uma posição profissional que vise uma melhor condição e qualidade de vida necessárias à saúde psicológica dos homens em nossa sociedade (BOCK et al, 2001)⁵.

Decorre disso a elaboração do projeto no parecer CNE/CES 1.314, de 7 de novembro de 2001, retificado pelo CNE/CES 72, de 19 de fevereiro de 2002, em adendo ao CNE/CES 72, de 19 de fevereiro de 2004, e Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, homologado em 12 de abril de 2004, baseado no aprimoramento e formação contínua do futuro psicólogo, a partir dos princípios e compromissos sintetizados a seguir:

- Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia por meio dos múltiplos referenciais que enfatizam a amplitude do fenômeno psicológico, reconhecendo a diversidade de perspectivas e necessidade de interlocução com campos de conhecimentos biológicos, antropológicos e sociais para a compreensão do homem;
- Reflexão crítica dos fenômenos sociais, culturais e políticos do país, de tal forma que a atuação profissional reflita o pleno exercício de uma cidadania comprometida com as necessidades sociais e os direitos humanos dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
- Inclusão de questões sobre acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais, considerando a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, no âmbito da atuação do psicólogo.

Pautado nestas premissas, o Projeto Pedagógico promove a formação de um profissional capaz de ações sistemáticas, embasadas em metodologia de assistência e ação social, sustentadas pelo julgamento ético, crítico e pela legislação profissional.

Durante a jornada acadêmica, o discente vivencia, portanto, não apenas os conteúdos teóricos e práticos que fundamentarão sua atuação profissional, mas é

⁵ BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G.; FURTADO, O. (org.) **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em Psicologia**. São Paulo: Cortez, 2001.

capacitado a apropriar-se de maneira crítica desses fundamentos em atividades individuais e em equipes, na forma de trabalhos escritos, seminários, monitorias, participação em projetos de iniciação científica, visitas programadas a instituições, participação em jornadas e congressos. Ressaltamos que estas atividades culminam no cumprimento de estágios supervisionados do núcleo comum e do núcleo específico.

Além disto, esse projeto contempla a estruturação de espaços curriculares dirigidos à reflexão das demandas de autocuidado que provém de questões pessoais, ampliadas pelas complexidades inerentes ao papel de universitário, e depois daquele de profissional de Psicologia.

Estes espaços configuram um conjunto de oficinas obrigatórias sobre identidade e atuação profissional, que acontecem ao longo de todo o curso, e que são desenvolvidas junto ao aluno por meio de uma metodologia pedagógica de cunho predominantemente grupal, vivencial e reflexiva.

O esforço de formação de um psicólogo apto a uma atuação socialmente relevante traduz-se na preocupação com o dimensionamento de disciplinas optativas intercursos, possíveis de serem partilhadas pelos alunos do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, o que configura o caráter interdisciplinar a partir da própria prática pedagógica do curso como um todo.

Aos alunos do curso de Psicologia são oferecidas disciplinas optativas intracurso, possibilitando o aprofundamento em linhas teóricas e práticas de especial interesse do aluno.

Em suma, percebe-se assim o quão a flexibilização curricular, fundamentada no cumprimento de disciplinas optativas e de atividades complementares estimulam a construção da autonomia discente.

9.2 Eixos

A concepção de Eixos Estruturantes desenvolve, gradativamente, os conhecimentos, habilidades e competências específicas do perfil de alunos que este Curso de Psicologia objetiva formar. Tais eixos estão de acordo com o disposto nas Diretrizes Curriculares da Resolução nº. 8, de 7 de maio de 2004, as quais versam

sobre atenção à saúde, a tomada de decisões, a comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente.

No que diz respeito ao Bacharelado e Formação do Psicólogo, os conteúdos e práticas pedagógicas que sustentam esses recursos estão organizados em eixos estruturantes que são os seguintes:

EIXO 1: Ciências Biológicas e da Saúde
São trabalhados conteúdos (teóricos e práticos) de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos. Aplicação dos conhecimentos em Biologia voltados à saúde humana para relacionar as formas de manutenção da saúde física e emocional.
EIXO 2: Ciências Sociais, Humanas e Econômicas
Através da reflexão e discussão, são destacados os aspectos sociais, culturais, econômicos, comportamentais, psicológicos, ambientais, éticos e legais relacionados ao exercício profissional no campo da filosofia e metodologia da Ciência, do estudo da comunidade e antropologia, como suporte para a atuação do profissional na sociedade, com a consciência de seu papel na formação de cidadãos e de sua inserção no processo saúde-doença.
EIXO 3: Fundamentos Epistemológicos e Históricos
Estuda as bases epistemológicas e filosóficas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia.
EIXO 4: Fundamentos Teórico-metodológicos
Assegura a apropriação crítica e a visão generalista dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia.
EIXO 5: Procedimentos para Investigação Científica e Prática Profissional
Promove a construção de conhecimentos acerca dos instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, bem como o desenvolvimento de competências para

selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.

EIXO 6: Fenômenos e Processos Psicológicos

Estruturam-se os conhecimentos relativos às características e conceitos de objetos clássicos de investigação e atuação da Psicologia, sendo os conteúdos contemplados numa perspectiva mais contemporânea.

EIXO 7: Interfaces com Campos Afins do Conhecimento

Contextualiza o estudo dos fenômenos psicológicos em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.

EIXO 8: Práticas Profissionais

Estudos e atividades voltadas para a aquisição de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

EIXO 9: Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Consideram-se as necessidades pessoais dos discentes com relação ao trabalho individual, na direção de uma atuação ética e empática nas relações humanas desenvolvidas junto aos pacientes, clientes, comunidades e organizações, assim como com os colegas de equipes multidisciplinares. É um diferencial da proposta pedagógico deste Curso de Psicologia.

Assim, as disciplinas por similaridade de abordagem ou dimensão estão organizadas em eixos para melhor caracterizar a interdisciplinaridade dos Projetos de Curso do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

MATRIZ CURRICULAR	
CH	EIXOS ESTRUTURANTES
EIXO 1	Ciências Biológicas e da Saúde
EIXO 2	Ciências Sociais, Humanas e Econômicas

EIXO 3	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	
EIXO 4	Fundamentos Teórico-metodológicos	
EIXO 5	Procedimentos Para Investigação Científica e Prática Profissional	
EIXO 6	Fenômenos e Processos Psicológicos	
EIXO 7	Interfaces com Campos Afins do Conhecimento	
EIXO 8	Práticas Profissionais	
EIXO 9	Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional	
EIXO 1: Ciências Biológicas e da Saúde		
Período	CH	DISCIPLINA
2º	80	Anatomia Humana
3º	80	Fisiologia Humana Aplicada à Psicologia
4º	80	Neurociências e Neuropsicologia
TOTAL DE CH		240
EIXO 2: Ciências Sociais e Humanas		
Período	CH	DISCIPLINA
1º	40	Língua Portuguesa
1º	40	Metodologia do Trabalho Científico
1º	40	Filosofia
1º	40	Sociologia
1º	40	Bioética
1º	40	Antropologia
TOTAL DE CH		240
EIXO 3: Fundamentos Epistemológicos e Históricos		
Período	CH	DISCIPLINA
1º	80	Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia
2º	80	Análise Experimental do Comportamento
2º	40	Fundamentos da Psicologia Clínica
2º	40	Fundamentos da Psicologia Social
2º	40	Fundamentos da Psicologia da Saúde
3º	40	Fundamentos da Psicologia Existencial Humanista
3º	40	Fundamentos da Psicologia Comportamental
5º	40	Fundamentos da Psicologia Sócio-institucional

TOTAL DE CH		400
Eixo 4: Fundamentos Teórico-metodológicos		
Período	CH	DISCIPLINA
2º	80	Psicologia da Personalidade
3º	40	Psicologia do Desenvolvimento na Infância
3º	80	Psicologia da Aprendizagem
3º	40	Psicologia Social
4º	40	Psicologia do Desenvolvimento na Adolescência
4º	40	Teoria Psicanalítica Freudiana
4º	80	Psicologia e Saúde Coletiva
5º	80	Psicologia do Desenvolvimento na Maturidade e no Envelhecimento
5º	40	Psicologia Existencial-Humanista
5º	40	Psicologia Social das Organizações do Trabalho
6º	80	Teorias Psicanalíticas
6º	80	Teorias Psicoterápicas: Abordagens Corporais
6º	80	Psicologia Escolar
7º	40	Psicologia Sócio-Institucional
8º	80	Psicologia Organizacional e Saúde Ocupacional
TOTAL DE CH		920
EIXO 5: Procedimentos Para Investigação Científica e Prática Profissional		
Período	CH	DISCIPLINA
4º	40	Bioestatística
5º	80	Avaliação Psicométrica das Funções Cognitivas
6º	80	Avaliação Projetiva da Personalidade
8º	40	Metodologia da Pesquisa em Psicologia
TOTAL DE CH		240
EIXO 6: Fenômenos e Processos Psicológicos		
Período	CH	DISCIPLINA
4º	40	Psicologia, Educação e Sociedade
5º	80	Psicopatologia Geral
6º	40	Psicologia Jurídica e Mediação de Conflitos

7º	80	Psicopatologia e Saúde Mental
7º	40	Terapia Cognitivo-comportamental e Comportamental
7º	40	Terapia Psicanalítica
7º	40	Psicoterapia Fenomenológico-Existencial Humanista
8º	80	Psicologia e Necessidades Educativas Especiais
8º	40	Terapia Sistêmica da Família
8º	40	A Clínica Esquizoanalítica
TOTAL DE CH		520
EIXO 7: Interfaces com Campos Afins (Optativas)		
Período	CH	DISCIPLINA
2º/4º/ 6º	40	Psicofarmacologia
2º/4º/ 6º	40	Tópicos Especiais em Psicopatologia
2º/4º/ 6º	40	Questões Contemporâneas da Sexualidade Humana
2º/4º/ 6º	40	Saúde Mental na Infância
2º/4º/ 6º	40	Psicodrama
2º/4º/ 6º	40	Psicossomática
3º/5º/ 7º	40	Libras
3º/5º/ 7º	40	Inglês Instrumental
3º/5º/ 7º	40	Educação em Direitos Humanos
3º/5º/ 7º	40	Educação Ambiental
3º/5º/ 7º	40	Educação para as Relações Étnico-raciais
3º/5º/ 7º	40	Corpo, Sexualidade e Cultura
TOTAL		480
EIXO 8: Práticas Profissionais		
Período	CH	DISCIPLINA
7º	80	Introdução ao Psicodiagnóstico
8º	80	Psicodiagnóstico
9º	120	Atendimento Clínico I
9º	120	Práticas Psicológicas em Instituições de Saúde I
9º	120	Psicologia e Processos Educativos I
10º	120	Atendimento Clínico II
10º	120	Práticas Psicológicas em Instituições de Saúde II

10º	120	Psicologia e Processos Educativos II	
TOTAL			720
EIXO 9: Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional			
Período	CH	DISCIPLINA	
1º	20	Relações Humanas e Vivências Grupais	
2º	20	Paradigmas da Ética Profissional: Competência e Compromisso	
3º	20	Jogos e Dinâmicas de Grupo	
4º	20	Vivências Corporais da Identidade Pessoal e Profissional	
5º	20	Motivação e Criatividade em Arteterapia	
6º	20	Oratória e Marketing Pessoal	
7º	20	Orientação Vocacional	
7º	20	Estratégias de Intervenção em Psicologia Comunitária	
9º	40	Tópicos Sociais Inclusivos	
10º	40	Seminários Avançados em Psicologia	
TOTAL DE CH			240

No caso da opção pela formação Complementar em Licenciaturas, os Eixos Estruturantes serão os seguintes:

EIXO 1: Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais
Prepara o acadêmico para compreender a complexidade da realidade educacional do País e fortalece a elaboração de Políticas Públicas que se articulem com as finalidades da educação brasileira.
EIXO 2: Psicologia e Instituições Educacionais
Promove a compreensão das dinâmicas e políticas institucionais e para o desenvolvimento de ações coletivas que envolvem diferentes setores e protagonistas das instituições, em articulação com as demais instâncias sociais, tendo com perspectiva a elaboração de projetos político-pedagógicos autônomos e emancipatórios.
EIXO 3: Filosofia, Psicologia e Educação
Proporciona o conhecimento das diferentes abordagens teóricas que caracterizam o

saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes.

EIXO 4: Disciplinaridade e Interdisciplinaridade

Possibilita o reconhecimento do campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como a outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada.

Na Complementação Licenciatura em Psicologia, as disciplinas também estão organizadas em eixos para melhor caracterizar a interdisciplinaridade dos Projetos de Curso do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

MATRIZ CURRICULAR		
CH	EIXOS ESTRUTURANTES	
EIXO 1	Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais	
EIXO 2	Psicologia e Instituições Educacionais	
EIXO 3	Filosofia, Psicologia e Educação	
EIXO 4	Disciplinaridade e Interdisciplinaridade	
EIXO 1: Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais		
Período	CH	DISCIPLINA
1º	40	Libras
3º	40	Avaliação Escolar
3º	40	Gestão e Legislação Escolar
4º	40	Educação para as Relações Etnico-raciais e indígenas
TOTAL DE CH		160
EIXO 2: Psicologia e Instituições Educacionais		
Período	CH	DISCIPLINA
2º	100	Estágio Supervisionado em Contextos Formais e Não Formais
3º	100	Estágio Supervisionado Em Educação Inclusiva
4º	100	Estágio Supervisionado de Competências e Habilidades da Docência em Psicologia
TOTAL DE CH		300
EIXO 3: Filosofia, Psicologia e Educação		

Período	CH	DISCIPLINA
1º	40	Sociologia da Educação
2º	40	Filosofia da Educação
3º	40	Projeto Integrador I
4º	40	Projeto Integrador II
TOTAL DE CH		160
Eixo 4: Disciplinaridade e Interdisciplinaridade		
Período	CH	DISCIPLINA
2º	80	Leitura e Produção de Textos: Abordagem Cultural
3º	80	Laboratório Docente: Fundamentos Didático-Metodológicos
4º	40	Tecnologias Aplicadas à Educação.
TOTAL DE CH		200

10 Estrutura do Curso

10.1 Matriz Curricular do Bacharelado e Formação do Psicólogo

A Matriz Curricular do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, com duração de dez semestres, possibilita a formação de Psicólogo, sendo que a obtenção do diploma acontece ao final do 10º período, após o cumprimento de todos os estágios profissionalizantes obrigatórios.

Como descrita anteriormente, a habilitação em Formação de Psicólogo perfaz uma carga horária de 4.200 horas.

Matriz Curricular – Bacharelado em Psicologia (2016)		
Período	Disciplinas	CH
1º	Antropologia* (Nucleada)	40 (40/--)
	Bioética* (Núcleo/Saúde)	40 (40/--)
	Filosofia* (Nucleada)	40 (40/--)
	Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia	80 (40/--)
	Língua Portuguesa* (Núcleo/Saúde)	40 (40/--)
	Metodologia do Trabalho Científico* (Núcleo/Saúde)	40 (40/--)
	Sociologia* (Núcleo/Saúde)	40 (40/--)
	Relações Humanas e Vivências Grupais**	40 (20/20)

	Total	360
2º	Análise Experimental do Comportamento	80 (80/--)
	Anatomia Humana* (Núcleo/Saúde)	80 (60/20)
	Fundamentos em Psicologia Social	40 (40/--)
	Fundamentos da Psicologia Clínica	40 (40/--)
	Fundamentos em Psicologia da Saúde	40 (40/--)
	Psicologia da Personalidade	80 (80/--)
	Paradigmas da Ética profissional: Competência e Compromisso**	40 (20/20)
	Total	400
3º	Fisiologia Humana Aplicada a Psicologia	80 (80/--)
	Fundamentos da Psicologia Comportamental	40 (40/--)
	Fundamentos da Psicologia Existencial Humanista	40 (40/--)
	Jogos e Dinâmicas de Grupo**	40 (20/20)
	Psicologia da Aprendizagem	80 (60/20)
	Psicologia do Desenvolvimento da Infância	40 (40/--)
	Psicologia Social	40 (40/--)
	Total	360
4º	Bioestatística (Núcleo/Saúde)	40 (40/--)
	Neurociências e Neuropsicologia	80 (80/--)
	Psicologia do Desenvolvimento da Adolescência	40 (40/--)
	Psicologia, Educação e Sociedade	40 (40/--)
	Psicologia e Saúde Coletiva	80 (60/20)
	Teoria Psicanalítica Freudiana	40 (40/--)
	Vivências Corporais da Identidade Pessoal e Profissional**	40 (20/20)
	Total	360
5º	Avaliação Psicométrica das Funções Cognitivas	80 (40/40)
	Fundamentos em Psicologia Sócio-Institucional	40 (40/--)
	Motivação e Criatividade em Arte-Terapia**	40 (20/20)
	Psicologia Social das Organizações do Trabalho	40 (40/--)
	Psicologia do Desenvolvimento da Maturidade e do Envelhecimento	80 (60/20)
	Psicologia Existencial Humanista	40 (40/--)
	Psicopatologia Geral	80 (80/--)
	Total	400
6º	Avaliação Projetiva da Personalidade	80 (40/40)
	Oratória e Marketing Pessoal **	40 (20/20)
	Psicologia Escolar	80 (60/20)
	Psicologia Jurídica e Mediação de Conflitos	40 (40/--)
	Teorias Psicanalíticas	80 (80/--)
	Teorias Psicoterápicas: Abordagens Corporais	80 (80/--)
	Total	400
7º	Introdução ao Psicodiagnóstico	80 (40/40)
	Orientação Vocacional**	40 (20/20)
	Psicologia Sócio-institucional	40 (40/--)

	Psicoterapia Fenomenológico-Existencial Humanista	40 (40/--)
	Psicopatologia e Saúde Mental	80 (40/40)
	Terapia Cognitivo-comportamental e Comportamental	40 (40/--)
	Terapia Psicanalítica	40 (40/--)
	Total	360
8º	A Clínica Esquizoanalítica	40 (40/--)
	Estratégias de Intervenção em Psicologia Comunitária**	40 (20/20)
	Metodologia da Pesquisa em Psicologia	40 (40/--)
	Psicodiagnóstico	80 (40/40)
	Psicologia e Necessidades Educativas Especiais	80 (60/20)
	Psicologia Organizacional e Saúde Ocupacional	40 (40/--)
	Terapia Sistêmica da Família	40 (40/--)
	Total	360
9º	Atendimento Clínico I	120 (--/120)
	Práticas Psicológicas em Instituições de Saúde I	120 (--/120)
	Psicologia e Processos Educativos I	120 (--/120)
	Tópicos Sociais Inclusivos	40 (20/20)
	Total	400
10º	Atendimento Clínico II	120 (--/120)
	Práticas Psicológicas em Instituições de Saúde II	120 (--/120)
	Psicologia e Processos Educativos II	120 (--/120)
	Seminários Avançados em Psicologia	40 (40/--)
	Total	400
2º ao 10º	Optativa Intercurso	40 (40/--)
	Optativa Intracurso	40 (40/--)
Atividades Complementares		200h
Trabalho de Conclusão de Curso		120h
CH TOTAL		4.200h
Observações:		
Aulas Práticas:		220h
Estágios Supervisionados		800h
Projeto Integrador		360h (180h/180h)

10.2 Ementas e Bibliografia do Bacharelado e Formação do Psicólogo

1º. PERÍODO

1) Disciplina: Antropologia

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Investigação da integralidade bio-sócio-cultural do ser humano sob a perspectiva antropológica. Conceito de cultura e as diferenças dos padrões culturais relacionadas ao comportamento humano individual e coletivo. Etnopsiquiatria. Etnografia em estudos em psicologia.

Bibliografia Básica:

DAMATTA, **Relativizando**: uma introdução à antropologia social. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

LAPLANTINE, A. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

LARAIA, R. **Cultura**: um conceito antropológico. 12. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

Bibliografia Complementar:

BARROS, José Flávio Pessoa de (org.). **Terapêuticas e culturas**. Rio de Janeiro: UERJ, INTERCON, 1998.

GEERTZ, Clifford. **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LAPLANTINE, François. **Aprender etnopsiquiatria**. São Paulo, Brasiliense, 1994.

LIMA, C. P. **Evolução Humana**. 2 ed são Paulo: Ática, 1994.

2) Disciplina: Bioética

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

A disciplina, de característica interdisciplinar e pluralista, faz parte do conjunto de conhecimentos necessários à análise, interpretação e compreensão dos princípios éticos e morais relacionados à dignidade humana, ao exercício profissional e à qualidade de vida. Favorece a construção da cidadania, de responsabilidade e do respeito à natureza e às diversidades.

Bibliografia Básica:

DURAND, G. **Introdução geral à Bioética**: história, conceitos e instrumentos. São Paulo: São Camilo/Edições Loyola, 2003.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. de (orgs.) **Fundamentos da bioética**. 2 ed. São Paulo: Paulus, 2005.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. de **Problemas atuais de bioética**. 5 ed. São Paulo: São Camilo/Edições Loyola, 2007.

Bibliografia Complementar:

AMOÊDO, S. **Ética do trabalho: na era pós-qualidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

BARCHIFONTAINE, C. P. de; PESSINI, L. (Orgs.) **Bioética**: Coleção bioética em perspectiva 1. São Paulo: São Camilo/Edições Loyola. 2004.

BARCHIFONTAINE, C. P. de; PESSINI, L. **Bioética e saúde**. 1 ed. São Paulo: Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração de Saúde. 1990.

GARRAFA, V.; PESSINI, L. **Bioética**: poder e injustiça. São Paulo: Centro Universitário São Camilo/Sociedade Brasileira de Bioética/Edições Loyola. 2004.

PROVÍNCIA CAMILIANA BRASILEIRA. **Camilianos 2000**: 450 anos do nascimento de São Camilo de Lellis. São Paulo: Loyola, 2000.

3) Disciplina: Filosofia

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Introdução às correntes filosóficas contemporâneas. A atitude e o pensamento críticos. A problemática filosófica no século XX. A filosofia no Brasil.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: uma introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.

CHAUÍ, M. **Introdução à história da filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

REZENDE, A. M. de. **Curso de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

Bibliografia Complementar:

BUZZI, A. R. **Introdução ao pensar**. Petrópolis: Vozes, 2004.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

MAGEE, Bryan. **História da filosofia**. São Paulo: Loyola, 1999.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

4) Disciplina: Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia

Carga Horária Teórica Semanal: 4h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Estudo dos fundamentos históricos e filosóficos na construção da Psicologia como ciência. A influência das principais matrizes filosóficas contemporâneas no campo da Psicologia. Conceituação e áreas de atuação da Psicologia. As principais Escolas Psicológicas: Behaviorismo, Gestalt e Psicanálise. A História da Psicologia no Brasil.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, M. A. M. **A Psicologia no Brasil**: uma leitura de sua constituição histórica. São Paulo: EDUC, 2003.

FIGUEIREDO, L. C. **Psicologia (nova) Introdução**. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2003.

SCHULTZ, D. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, L. C. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2003.

JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; PORTUGAL, F. T. (org.). **História da Psicologia**: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau Ed., 2006.

MASSIMI, M. (org.) **História da Psicologia no Brasil do século XX**. São Paulo: EPU, 2004.

REZENDE, A. (org) **Curso de filosofia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.

5) Disciplina: Língua Portuguesa

Carga Horária Teórica: Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Aborda a comunicação humana como ponto de encontro do conhecimento objetivo e da expressão pessoal, seja pela escrita, pela exposição oral e pela utilização de recursos de arte e tecnologia.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. de; MEDEIROS, J. B. **Comunicação em Língua portuguesa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TEZZA, C.; FARACO, C. A.. **Oficina de texto**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

_____. **Prática de texto na sala para estudantes universitários**. 12 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

Bibliografia Complementar:

SQUARISI, D.; SALVADOR, A. **Escrever melhor**: guia para passar os textos a limpo. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCK, I. G. V.; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

DIONISIO, A. P.; HOFFNAGEL, J. C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DISCINI, N.. **Comunicação nos textos**: leitura, produção, exercícios. São Paulo: Contexto, 2005.

NEVES, M. H. de M. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.

6) Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico

Carga Horária Teórica: Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Esse componente curricular estuda as questões relacionadas às atividades do conhecimento e pesquisa científica, instrumentalização do uso das tecnologias de informação e comunicação, familiarização com técnicas de estudo e de pesquisa voltadas para o processo de construção de conhecimento, análise de textos científicos com aspectos relacionados à redação, linguagem/estilo, estrutura, seus elementos e normatização de trabalhos acadêmicos.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia Científica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2006. Paulo: Atlas, 2001.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Manual de orientação de trabalhos acadêmicos, 2009**.

Bibliografia Complementar:

ALVES-MAZZOTTI, A. J. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira, 1998.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

LEOPARDI, M. T. **Metodologia da Pesquisa na Saúde**. 2. Ed. Florianópolis: UFSC, 2002.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e Prática da Pesquisa**. 16. ed. Petrópolis: VOZES, 1999.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996.

7) Disciplina: Sociologia

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Analisa a possibilidade de intervenção do profissional da saúde num contexto local, considerando a nova realidade social, participativa e sistêmica, em que se insere a saúde na realidade global atual.

Bibliografia Básica:

CANESQUI, A. M. **Ciências sociais e saúde para o ensino médico**. São Paulo: Hucitec, 2000.

POCHMANN, M.; AMORIM, R. **Atlas da exclusão social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003-2005, v.1-5.

LELOUP, J. Y. **O corpo e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar:

COVRE, M. L. M. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

MARTINEZ, P. **Direitos de cidadania: um lugar ao sol**. São Paulo: Scipione, 1996.

MELLO, G. N. **Cidadania e competitividade: desafios educacionais no terceiro milênio**. 4ª. ed. São Paulo: Cortez, 1995

SILVA, K. S. **Globalização e exclusão social**. Curitiba: Jurua Editora, 2009.

8) Oficina: As Interfaces das Relações e Vivências Grupais

Carga Horária Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 20h

Ementa:

Estudo das relações humanas na comunidade universitária, por meio de vivência grupal. Discussão de depoimentos e pesquisas psicossociais acerca da identidade de universitário no mundo do trabalho contemporâneo.

Bibliografia básica:

ARGUIS, R. e cols. **Tutoria: com a palavra, o aluno**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CARVALHO, I. M. **Introdução a Psicologia nas Relações Humanas**. 6 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1986.

MINICUCCI, A. **Relações Humanas na Escola**. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

Bibliografia complementar:

BLEGER, J. **Psico-higiene e psicologia institucional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

FRITZEN, Silvino José. **Relações humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

LAHIRE, B. **Retratos sociológicos: disposições e variações individuais**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LEVENFUS, R. S. e cols. **Psicodinâmica da escolha profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZANELLI, J.C. et al. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

2º PERÍODO

1) Disciplina: Análise Experimental do Comportamento

Carga Horária Teórica Semanal: 3h/a

Carga Horária Prática Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Descrição dos princípios da aquisição, manutenção, supressão e mudança do comportamento humano e animal. Experimentação em laboratório com animais.

Bibliografia Básica:

ABREU-RODRIGUES, J; RIBEIRO, M.R. (Orgs.). **Análise do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GOMIDE, P. I.; WEBER, L. N. D. **Análise Experimental do Comportamento**. UFPR, 2003.

Bibliografia Complementar:

BARROS, R. S; GALVÃO, O. F. **Curso de introdução à análise experimental do comportamento**. Pará: CopyMarket.com, 2001.

BAUM, W. M. **Compreender o Behaviorismo: Ciência, comportamento e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

GARRY, M.; JOSEPH P. **Modificação de Comportamento: O que é como fazer**. São Paulo: Editora Rocca, 8ª ed., 2009.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

2) Disciplina: Anatomia Humana

Carga Horária Teórica Semanal: 3h/a

Carga Horária Prática Semanal: 1 h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Estudo da Anatomia Humana oferecendo conhecimentos anátomo-funcionais básicos dos órgãos, possibilitando a análise e compreensão do ser humano como um todo, do ponto de vista morfofuncional.

Bibliografia Básica:

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

MOORE, K. L. **Fundamentos de anatomia clínica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NETTER, F. H.; VISSOKY, J. (Trad.). **Atlas de anatomia humana**. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

Bibliografia complementar:

GARDNER, G. & O' RAHILLY. **Anatomia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

GRAY, H. **Anatomia**. 29 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1988.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

TORTORA, G. J.; GRABOWSKY, S. R. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

3) Disciplina: Fundamentos em Psicologia Social

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Fundamentos epistemológicos em Psicologia Social. A Psicologia Social tradicional e tendências recentes. Principais temas: linguagem, pensamento, socialização primária e secundária, papéis sociais, identidade e família. Representações sociais, a ideologia e instituições. Métodos de pesquisa em Psicologia Social.

Bibliografia básica:

CODO, W.; LANE, S. **Psicologia social: o homem em movimento**. 13 ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

MANCEBO, D.; JACÓVILELA, A. M. (orgs.) . **Psicologia Social: abordagens sócio-históricas e desafios contemporâneos**. 2. ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2004.

H.F.C., REGINA (org.). **Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2003.

Bibliografia complementar:

LANE, S.T.; MAURER Et. al. (ORG.). **Psicologia Social: O Homem em movimento**. 11. ed. SAO PAULO: BRASILIENSE, 1993.

GOFFMAN, E. **Manicômios, conventos e prisões**. Rio de Janeiro: Perspectiva, 1999.

RODRIGUES, A. **Psicologia social**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

ROS, M. ; GOUVEIA, V. V. **Psicologia social dos valores humanos**. São Paulo: Editora Senac, 2006.

4) Disciplina: Fundamentos da Psicologia Clínica

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Fundamentação histórico-antropológica das práticas psicoterápicas ao longo da história. O nascimento da clínica e os principais modelos e parâmetros das psicoterapias e seus paradigmas éticos. A relação humana nos processos terapêuticos. A clínica da subjetividade e sua contextualização. O sujeito e seu sintoma. A função das entrevistas preliminares e o contrato terapêutico.

Bibliografia Básica:

BARROS, M. E. B. de (org) **Psicologia: Questões Contemporâneas**. Vitória: EDUFES, 1999.

FUKS, L. B.; FERRAZ, F.C. **A clínica conta histórias**. São Paulo: Editora Escuta, 2000.

FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, L.C.; COELHO J.R., N. **Ética e técnica em psicanálise** São Paulo: Escuta, 2000.

ROVIGHI, S. V. **História da filosofia moderna: da revolução científica a Hegel**. São Paulo: Loyola, 1999.

SCHULTZ, Duane P. et al. **Historia da Psicologia Moderna**. São Paulo: Thomson, 2005.

WERLANG, B. S. G.; OLIVEIRA, M. S. **Temas em Psicologia Clínica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

5) Disciplina: Fundamentos em Psicologia da Saúde

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Estabelecimentos de relações entre Psicologia e Saúde: histórico, concepções e modelos. O Modelo Biopsicossocial. Características da atuação profissional e científica do psicólogo no campo da Saúde. Estratégias de ação, pesquisas, técnicas e instrumentos. O papel do psicólogo como facilitador das relações entre paciente, família e equipe profissional.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI, V. A. (org.) **Atualidades em psicologia da saúde.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
Thomson Learning, 2004.

Novos Rumos na Psicologia da Saúde. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

BLEGER, J. **Psico-higiene e psicologia institucional.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI, V.A. (org.) **Psicossomática e a psicologia da dor.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

Tendências em Psicologia Hospitalar. São Paulo: Pioneira, 2001.

MELLO FILHO, J. **Concepção psicossomática: visão atual.** 9 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

NIGRO, M. **Hospitalização: o impacto na criança, no adolescente e no psicólogo hospitalar.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

SIMONETTI, A. **Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença.** 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

6) Disciplina: Psicologia da Personalidade

Carga Horária Teórica Semanal: 4h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Discussão dos determinantes psicológicos, biológicos, antropológicos e sociais no desenvolvimento e na dinâmica da personalidade: debate natureza x cultura. Análise crítico-comparativa das principais abordagens da personalidade. Introdução à psicopatologia da personalidade.

Bibliografia Básica:

BERGERET, J. **A personalidade normal e patológica.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

CLONINGER, S. C. **Teorias da personalidade.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

DÁNDREA, F. F. **Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

Bibliografia Complementar:

HALL, C. S.; LINDZEY, G. **Teorias da personalidade.** São Paulo: Artmed, 2000.

JAMES, F.; ROBERT, F. **Teorias da personalidade.** São Paulo: Habra, 2ª ed, 2000.

ERVIN, L.; JOHN, O. P. **Personalidade: teoria e pesquisa.** 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004

SCHULTZ, S. E.; SCHULTZ, D. P. **Teorias da personalidade.** São Paulo. Editora: Cengage Learning, 2002.

7) Oficina: Paradigmas da Ética Profissional: competência e compromisso

Carga Horária Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 20h

Ementa:

Reflexão grupal sobre a escolha profissional do psicólogo no âmbito do mercado de trabalho na contemporaneidade. Vivências grupais acerca de situações que abordem os paradigmas e impasses da ética na práxis profissional.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B. (org.) **Psicologia e o compromisso social**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo**. Brasília, 2005.

GARDNER, H.; CSIKSZENTIMIHALYI, M.; DAMON, W. **Trabalho qualificado: quando a excelência e ética se encontram**. Porto alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

ACHCAR, R. (org.) **Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação**. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

DEL NERO, C. **Problemas de ética profissional do psicólogo**. São Paulo: Vetor Editora, 1997.

HEDGES, L. et al. **Terapeutas em risco: perigos da intimidade na relação terapêutica**. São Paulo: Summus Editorial, 2001.

MARTINS, M.C.F.N. **Humanização das relações assistenciais: a formação do profissional de saúde**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

YAMAMOTO, O.H. GOUVEIA, V.V. (orgs.) **Construindo a psicologia brasileira: desafios da ciência e prática psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

3º PERÍODO

1) Fisiologia Humana Aplicada à Psicologia

Carga Horária Teórica Semanal: 3h/a

Carga Horária Prática Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Aborda o funcionamento geral dos órgãos e sistemas que proporcionam a vida nos seres humanos, integrando conceitos e relacionando os aparelhos com o metabolismo basal.

Bibliografia básica:

BERNE, R.M.; LEVY, M. N.; KOEPPEN, B.M. **Fisiologia**. 5 ed. Elsevier. 2004.

GANONG, W. F. **Fisiologia médica**. 19 ed. São Paulo: McGraw-Hill – Interamericana do Brasil.

GUYTON, A. C. & HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006.

Bibliografia complementar:

AIRES, M. de M. **Fisiologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

DOUGLAS, C. R. **Tratado de fisiologia: aplicada às ciências médicas**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

_____. **Fundamentos de fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.

WEST, John B. **Fisiologia respiratória moderna**. 6 ed. São Paulo: Manole, 2002.

2) Disciplina: Fundamentos da Psicologia Comportamental

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Fundamentos históricos, filosóficos e teóricos da Psicologia Comportamental. Behaviorismo metodológico e radical: evolução histórica, pressupostos filosóficos e

metodológicos. Principais autores e desdobramentos na atualidade. Visão de homem e das relações sociais.

Bibliografia Básica:

BAUM, W. M. **Compreender o Behaviorismo: Ciência, comportamento e cultura.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

GARRY, M.; JOSEPH P. **Modificação de Comportamento: O que é como fazer.** São Paulo: Editora Rocca, 8ª ed., 2009.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia Complementar:

ABREU-RODRIGUES, J; RIBEIRO, M.R. (Orgs.). **Análise do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

BARROS, R. S; GALVÃO, O. F. **Curso de introdução à análise experimental do comportamento.** Pará: CopyMarket.com, 2001.

MOREIRA, M. B.: MEDEIROS, C. A. de. **Princípios básicos de análise do comportamento.** Porto Alegre: Artmed. 2007.

GOMIDE, P. I.; WEBER, L. N. D. **Análise Experimental do Comportamento.** UFPR, 2003.

SKINNER, B. R. **Sobre o behaviorismo.** São Paulo: Cultrix, 1992.

3) Disciplina: Fundamentos da Psicologia Existencial-Humanista

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Fundamentos filosóficos que embasam a Psicologia Existencial-Humanista. Contextualização histórica, principais conceitos e representantes.

Bibliografia Básica:

DARTIGUES, A. **O que é fenomenologia.** São Paulo: Centauro Editora, 2005.

PENNA, A. G. **Introdução à psicologia fenomenológica.** Rio de Janeiro: Imago, 2001.

SARTRE, J. P. **O existencialismo é um humanismo.** 2 ed. Lisboa: Editorial Presença, 1978.

Bibliografia Complementar:

HEIDEGGER, M. **Ser e Tempo.** Petrópolis: Vozes, 2004.

REZENDE, A. **Curso de Filosofia.** 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

ROGERS, Carl; FERREIRA, M. J. do Carmo (Trad.). **Tornar-Se Pessoa.** 5. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZITKOSKI, J.J. **O método fenomenológico de Husserl.** Porto Alegre: Edipucrs, 1994.

4) Oficina: Jogos e Dinâmica de Grupos

Carga Horária Teórica Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 20h

Ementa:

Participação em dinâmicas de grupo. Jogos em Treinamento e Desenvolvimento. Trabalhos Grupais. Psicodrama. Educação e Desenvolvimento de Pessoas e Organizações.

Bibliografia Básica:

MILITÃO, Albigenor & Rose. **Jogos, Dinâmicas e Vivências Grupais**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

SOLER, REINALDO. **Jogos Cooperativos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

YOZO, Ronaldo Yudi K. **100 Jogos para Grupos**. Uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. 4. ed. São Paulo: Agora, 1996.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, P. N. **Educação Lúdica: Prazer de Estudar/Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1998, 9ª Ed.

ANDRADE, S. G. **Teoria e prática de dinâmica de grupo: jogos e exercícios**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

FRIEDMANN, A. **Dinâmicas criativas: um caminho para a transformação de grupos**. Petrópolis: Vozes, 2004.

KIRBY, Andy. **150 jogos de treinamento**. São Paulo: T & D Editora, 1995.

PRIOTTO, E. P. **Dinâmicas de grupo para adolescentes**. Porto Alegre: Editora Vozes, 2008.

5) Disciplina: Psicologia da Aprendizagem

Carga Horária Teórica Semanal: 3h/a

Carga Horária Estágio Básico Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Explicitação dos aspectos históricos e epistemológicos da aprendizagem. As diferentes concepções de aprendizagem. Aspectos psicológicos na construção da aprendizagem: a construção da aprendizagem, a relação professor-aluno, a didática e a avaliação de dificuldades cognitivas. Estágio básico junto a instituições educacionais.

Bibliografia Básica:

COUTINHO, Maria Tereza da Cunha. **Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação: ênfase na abordagem construtivista**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1992.

FONTANA, R. ; CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1999.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: As Abordagens do Processo**. São Paulo: EPU, 1986.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, D. M. S. **Psicologia da aprendizagem**. 32 ed. Rio de Janeiro, Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. 24. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2003.

PFROMM NETTO, S. **Psicologia da aprendizagem e do ensino**. São Paulo: EPU, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

6) Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento da Infância

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Levantamento de conhecimento acerca do desenvolvimento psicológico da criança, desde o nascimento até o final da infância. Perspectiva Histórica. Compreensão

crítica da influência genética, ambiental e social no desenvolvimento infantil, segundo enfoques teóricos relevantes. Questões teóricas fundamentais referentes ao desenvolvimento pré-natal, físico e percepto-motor na faixa etária de 0 a 2 anos e cognitivo, entre 0 e 12 anos.

Bibliografia Básica:

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

PAPALIA, D.E.; OLDS, S.W. **Desenvolvimento humano**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SHAFFER, D.R. **Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência**. 6ªed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Bibliografia Complementar:

ERIKSON, E.H. **Infância e Sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1963.

MAHLER, M. S. et al **O nascimento psicológico da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; DAVIS, C. **Teorias do desenvolvimento**. 4 vol. São Paulo: EPU, 1981.

SPITZ, R. A. **O Primeiro ano de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

7) Disciplina: Psicologia Social

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária Total: 40h

Ementa:

Estabelecimentos de relações entre práticas e discursos contemporâneos da Psicologia Social: novas tendências. Métodos em Psicologia Social. Elementos básicos das organizações humanas: crenças e valores, mitos, ritos e símbolos. As principais instituições humanas: linguagem, religião, trabalho e parentesco. Estudo das representações sociais e de identidade, gênero e raça. Construção de um problema e de um objeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

ÁLVARO, J. L. & GARRIDO, A. **Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas**. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2003.

RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L. & JABLONSKI, B. **Psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar:

ÁLVARO, J. L.; GARRIDO, A. & TORREGROSA, J. R. **Psicologia social aplicada**. Madri: McGraw-Hill, 1996.

FARR, R. M. **Raízes da psicologia social moderna**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MICHENER, H. A.; DELAMATER, J. D. & MYERS, D. J. **Psicologia Social**. São Paulo: Thomson, 2005.

PEREIRA, M. E. **Psicologia social dos estereótipos**. São Paulo: EPU, 2002.

1) Bioestatística

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Aborda os conceitos básicos sobre os parâmetros bioestatísticos utilizados para avaliar as variações dos dados. Serão discutidos aspectos sobre a coleta, preparação, análise e representação de dados experimentais voltados à área da saúde. Serão realizadas abordagens teóricas-práticas sobre os principais testes de hipótese, paramétricos e não-paramétricos de inferência, utilizados em pesquisas científicas.

Bibliografia Básica:

CALLEGARI, Jacques Sidia. **Bioestatística Princípios e Aplicações**. Porto Alegre: ARTMED 2003.

ARANGO, Héctor Gustavo. **Bioestatística Teórica e Computacional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Bibliografia Complementar:

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 5.ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2002.

LAURENTI, Ruy et al. **Estatísticas de Saúde**. 2ª ed. rev. e atual. São Paulo: EPU, 2005.

SOARES, José Francisco; SIQUEIRA, Arminda Lúcia. **Introdução à estatística médica**. 2.ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2002.

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

VIEIRA, S. **Bioestatística: Tópicos avançados**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

2) Disciplina: Neurociências e Neuropsicologia

Carga Horária Teórica Semanal: 4h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Estudo das bases neurológicas da cognição humana, focalizando a organização do sistema perceptivo auditivo, visual e motor. Linguagem, aprendizado e memória. Comportamento motivado e emoção. Principais distúrbios neuropsicológicos.

Bibliografia Básica:

BEAR, M.F., CONNORS, B. W. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. Porto Alegre, Artmed, 2ª ed. 2002.

KOLB, B. **Neurociência do comportamento**. São Paulo, Manole, 2002.

GIL, R. **Neuropsicologia**. São Paulo: Editora Santos, 2005.

Bibliografia Complementar:

BRODAL, A. Anatomia Neurológica com correlações clínicas. São Paulo, Roca.

CAPOVILLA, F. C. (org.) **Neuropsicologia e aprendizagem: uma abordagem multidisciplinar**. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2004.

FUENTES, D.; MALLOY-DINIZ, L. F.; CAMARGO, C. H. P.; COSENZA, R. M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSEL, T.M. **Fundamentos da neurociência e do comportamento**. São Paulo: Manole, 2002.

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociências**. São Paulo, Atheneu, 2005.

LUNDY-EKMAN, L. **Neurociência: fundamentos para a reabilitação**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004.

3) Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento da Adolescência

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Caracterização do conhecimento sobre o desenvolvimento psicológico do adolescente. Aspectos biológicos, psicológicos e sociais pertinentes à experiência do adolescente na família, nos grupos sócio-culturais, na escola e na vida comunitária.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, D.M. de S. **Psicologia da adolescência: normalidade e psicopatologia**. 19 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

JEAMET, P.; CORCOS, M. **Novas problemáticas da adolescência: evolução e manejo da dependência**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

OZELLA, Sergio (Org.) **Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar:

ABRAMO, H. W.; BRANCO, P. P. M. **Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma pesquisa nacional**. SP: Fundação Perseu Abramo, 2008.

BLOS, P. **Adolescência: uma interpretação psicanalítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. **Educação: Psicologia Evolutiva**, cap 23, SP: Artes Médicas, 1995.

LEVISKY, D. L. **Adolescência pelos caminhos da violência: a psicanálise na prática social**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; DAVIS, C. **Psicologia do desenvolvimento: teoria do desenvolvimento – conceitos fundamentais**. v. 4. São Paulo: EPU, 1981.

4) Disciplina: Psicologia, Educação e Sociedade

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Investigação sobre os diversos aspectos que constituem a escolarização e as diferentes explicações a respeito do fracasso escolar na história do pensamento educacional brasileiro. Compromisso da psicologia no âmbito educacional. Análise crítica da indisciplina escolar.

Bibliografia Básica:

PATTO, M. H. S. (org.) **Introdução à psicologia escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

PATTO, M. H. S. (org.) **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: T. A. Queiroz, 2005.

PLACCO, V. M. N. S. (org.) **Psicologia & educação: revendo contribuições**. São Paulo: EDUC, 2005.

Bibliografia Complementar:

PATTO, M.H.S. **Exercícios de indignação: escritos de educação e psicologia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MARASCHIN, C. **Psicologia e Educação**: Multiversos sentidos, olhares e experiências. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

MESZAROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

SOARES, M. **Linguagem e escola**: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1987.

5) Disciplina: Psicologia e Saúde Coletiva

Carga Horária Teórica Semanal: 3h/a

Carga Horária Estágio Básico Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Abordagem introdutória à saúde pública e sua evolução histórica no Brasil. O processo de reforma sanitária e as novas concepções de saúde. A medicalização da sociedade. As políticas públicas atuais e o papel do psicólogo em equipes multidisciplinares de saúde. Estágio básico em instituições de saúde.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI, V. A. (org.) **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Thomson Learning, 2004.

BLEGER, J. **Psico-higiene e psicologia institucional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

PAIM, J.S; FILHO, N. A. **A Crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI, V. A. (org.) **Novos Rumos na Psicologia da Saúde**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

MELLO FILHO, J. **Concepção psicossomática**: visão atual. 9 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MINAYO, C. S. O Desafio do Conhecimento. **Pesquisa Qualitativa em Saúde**. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1992.

NIGRO, M. **Hospitalização: o impacto na criança, no adolescente e no psicólogo hospitalar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

SIMONETTI, A. **Manual de psicologia hospitalar**: o mapa da doença. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

6) Disciplina: Teoria Psicanalítica Freudiana

Carga Horária Teórica Semanal: 4h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Detalhamento sobre o nascimento da psicanálise. Fundamentos psicanalíticos: inconsciente, determinismo psíquico, recalçamento, pulsões, princípio do prazer e da realidade, processo primário e secundário. O modelo de funcionamento do aparelho psíquico. Os principais casos clínicos da obra freudiana em suas implicações teóricas e técnicas: noções de transferência, interpretação e outros norteadores da escuta psicanalítica.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. **Obras psicológicas completas**. Edição Standard Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

GARCIA-ROZA, L. A. **Freud e o inconsciente**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

KLING, P. **Psicologia e teoria freudiana**: uma introdução. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

Bibliografia Complementar:

LAPLANCHE, J. L.; PONTALIS, J. B. **Vocabulário de psicanálise**. 4.ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001.

MIJOLLA, A. **Dicionário internacional da psicanálise**. 2 v. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2005.

NASIO, J. D. **O prazer de ler Freud**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

KEHL, M. R. **Sobre ética e psicanálise**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2002.

7) Oficina: Vivências Corporais da Identidade Pessoal e Profissional

Carga Horária Semanal: 1h/a

Carga Horária Total: 20h

Ementa:

Estuda o conceito de corpo como uma unidade psicofísica a partir de exercícios de vivências expressivas, fortalecendo a auto-estima, a criatividade, o enfrentamento de processos corporais patológicos e a construção da identidade a partir da consciência corporal.

Bibliografia Básica :

DAVIS, M. et al. **Manual de relaxamento e redução do stress**. São Paulo: Summus, 1996.

SILVA, M. L.T. da. **Nesse corpo tem gente!** um olhar para a humanização do nosso corpo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

KELEMAN, S. **Anatomia emocional**. São Paulo: Editora Summus, 1992.

Bibliografia Complementar:

ALEXANDER, G. **Eutonia**: um caminho para percepção corporal. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DELMANTO, S. **Toques sutis**: uma experiência de vida com o trabalho de Pethö Sandor. São Paulo: Summus Editorial, 1997.

KELEMAN, S. **O corpo diz sua mente**. São Paulo: Editora Summus, 1996.

NAVARRO, F. **Terapia Reichiana**: fundamentos médicos, somatopsicodinâmica, Summus Editorial: São Paulo, 1987.

5º PERÍODO

1) Disciplina: Avaliação Psicométrica das Funções Cognitivas

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária Prática Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Introdução à psicometria. Histórico, fundamentação teórica e aspectos éticos no uso de testes; principais instrumentos de avaliação da inteligência e de outras aptidões cognitivas. Prática de avaliação cognitiva no Laboratório de Técnicas de Avaliação Psicológica.

Bibliografia Básica:

ANASTASI, A.; URBINA, S. **Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

URBINA, S. **Fundamentos da Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CRUZ, R.M.; ALCHIERRI, J.C.; JARDA JR., J. J. **Avaliação e Medidas Psicológicas**: Produção do Conhecimento e da Intervenção Profissional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

Bibliografia Complementar:

ANCONA-LOPEZ, M. (org.) **Avaliação da inteligência**. 2 v. São Paulo: EPU, 1987.
CUNHA, J. e col. **Psicodiagnóstico-V**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
STERNBERG, R. J. **Psicologia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
MANUAIS dos vários testes psicológicos do acervo da Clínica de Psicologia.

2) Disciplina: Fundamentos em Psicologia Sócio-Institucional

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Pesquisa sobre a Psicologia Institucional: principais tendências no institucionalismo, contextualização sócio-cultural, campo de ação, objetivos e métodos. Influências teóricas e filosóficas do institucionalismo. Dinâmica das relações institucionais: a produção do imaginário, as relações interpessoais, o funcionamento grupal e a organização dos sistemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAREMBLITT, G. **Compêndio de análise institucional e outras correntes**: teoria e prática. Rio de Janeiro. 3 ed. Ed. Rosa dos Tempos, 1996.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

GUIRADO, M. **Psicologia institucional**. 2 ed. rev. ampl. São Paulo: EPU, 2006.

Bibliografia Complementar:

BLEGER, J. **Psico-higiene e psicologia institucional**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1984.

LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1983.

PARPINELLI, R. S., SOUZA, E. W. F. Pensando os fenômenos psicológicos: um ensaio esquizoanalítico. **Psicologia em Estudo**. Maringá, v. 10, n2, set/dez 2005.

CASELLA, M. . **Estratégias em Psicologia Institucional**, 2ª ed, São Paulo: Editora: Loyola, 1993

3) Oficina: Motivação e Criatividade em Arteterapia

Carga Horária Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 20h

Ementa:

Participação no trabalho de vivência pelos alunos no processo criativo envolvido na atividade artística como um meio para o desenvolvimento pessoal e enriquecimento da qualidade de vida. Aborda especialmente a teoria e os métodos propostos pela arteterapia em contextos sócio-comunitários.

Bibliografia Básica:

ARCURI, I. (org.) **Arteterapia de corpo & alma**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

CIORNAI, S. (Org.). **Percursos em Arteterapia: Arteterapia e Educação, Arteterapia e Saúde**. São Paulo: Summus, 2005.

PAIN, S.; JARREAU, G. **Teoria e técnica da arte-terapia**: a compreensão do sujeito. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Bibliografia Complementar:

CIORNAI, S. **Percursos em arteterapia**: ateliê terapêutico, arteterapia no trabalho comunitário, trabalho plástico e linguagem expressiva, arteterapia e história da arte. São Paulo: Summus Editorial, 2004.

MALCHIODI, C. A.; NORGREN, M. B; RILEY, S. R. **Arteterapia Para Famílias - Abordagens Integrativa**, São Paulo. Editora: Summus Editorial, 2000.
PHILIPPINI, A. **Arterapia em revista**. Rio de Janeiro, Wak Editora, 2008.
URRUTIGARAY, M. C. **Arterapia a transformação pessoa pelas imagens**. Rio de Janeiro, Wak Editora, 2003.

4) Disciplina: Psicologia Social das Organizações do Trabalho

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Reflexão sobre o significado do trabalho. Questões psicossociais relacionadas ao trabalho. Organização do Trabalho. Dilemas Organizacionais. Comportamento Organizacional. Educação, Desenvolvimento e Mudança Organizacional. Autonomia e Liderança Participativa. Ferramentas de Análise e Gestão de Pessoas.

Bibliografia Básica:

MUCHINSKY, P. M. **Psicologia Organizacional**. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

CHANLAT, Jean-François (org). **O Indivíduo na Organização: Dimensões esquecidas**. Volumes I a III. Edição brasileira TORRES, Ofelia de Lanna Sette. São Paulo: Atlas, 1996

ZANELLI, J., ANDRADE, J., BASOS, A. **Psicologia, Organizações e Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRIDGES, William. **Mudanças nas relações do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 1999.

MINICUCCI, A. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. São Paulo: Atlas, 2001.

SCHERMERHORN J, John R. et al. **Fundamentos de Comportamento Organizacional**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 1999.

ROBBINS, S. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

5) Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento da Maturidade e do Envelhecimento

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Básico Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 60h

Ementa:

Sistematização de conhecimento acerca do desenvolvimento psicológico na vida adulta e do processo de envelhecimento. Estágio básico em organizações de atendimento ao adulto e ao idoso.

Bibliografia Básica:

EIZIRIK, C.L.; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, A.M.S. (orgs.) **O ciclo de vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

NERI, A.L. (org) **Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na terceira idade**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, Edições SESC SP, 2007.

STUART-HAMILTON, I. **A psicologia do envelhecimento: uma introdução**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar:

BREHONY, K.A. **Despertando na meia-idade: tomando consciência do seu potencial de conhecimento e mudança**. São Paulo: Paulus Editora, 1999.

CÔRTE, B.; MERCADANTE, E.F.; ARCURI, I. (orgs). **Velhice, envelhecimento, complexo (idade)**. São Paulo: Vetor Editora, 2005.

NERI, A. L.; DEBERT, G. G. (org.) **Velhice e sociedade**. Campinas, Papirus, 1999.

NERI, A. L. (org) **Psicologia do envelhecimento**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

6) Disciplina: Psicologia Existencial Humanista

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Fundamentação fenomenológicos e existenciais-humanistas em psicoterapia. Principais abordagens e suas características particulares, como teorias e técnicas. Principais expoentes. Pressupostos básicos na relação terapeuta-cliente na Psicologia Existencial-Humanista.

Bibliografia Básica:

AUGRAS, M. **O ser da compreensão: fenomenologia da situação de psicodiagnóstico**. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

MAY, R. **Psicologia Existencial**. Editora Globo, Porto Alegre, 1980.

ROGERS, C. R.; ROSENBERG, R. L. **A pessoa como centro**. São Paulo: EPU, 1977.

Bibliografia Complementar:

ADLER, Alfred. **A Ciência da Natureza Humana**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

FEIJOO, A.M.L.C. **A escuta e a fala em psicoterapia: uma proposta fenomenológico-existencial**. São Paulo: Vetor Editora, 2000.

FRANKL, Viktor. **A presença ignorada de Deus**. Coleção LOGOTERAPIA. ed. Vozes, Petrópolis, RJ, 1997.

MASLOW, A. **A descoberta do Ser**. Rio de Janeiro. Sindicato Nacional dos Editores de Livros, 1998.

PERLS, F. **Escarafunchando Fritz dentro e fora da lata do lixo**. São Paulo: Summus, 1978.

7) Disciplina: Psicopatologia Geral

Carga Horária Teórica Semanal: 4h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Investigação sobre a psicopatologia como área do conhecimento: delimitação do campo teórico. Normalidade e anormalidade em Saúde Mental. O exame do estado mental. A psicopatologia da consciência. A psicopatologia da atenção, da orientação e da memória. A psicopatologia da sensopercepção e da afetividade. A psicopatologia da vontade e da psicomotricidade. A psicopatologia do curso do pensamento e do juízo de realidade. A psicopatologia da linguagem. Estudo das grandes estruturas: neurótica, psicótica e limítrofe. As grandes síndromes psiquiátricas: neuróticas, ansiosas; psicóticas, depressivas e maníacas; psicopatias. Critérios diagnósticos e classificatórios da CID-10 e do DSM-IV.

Bibliografia Básica:

BERGERET, J. **A personalidade normal e patológica**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

COMER, R. J. **Psicologia do comportamento especial**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-IV**. 4ª edição revista. Porto Alegre: Artes médicas, 2002.

BARLOW, D. (org.) **Manual clínico dos transtornos psicológicos**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FIRST, M.B.; FRANCES, A.; PINCUS, H. A. **Manual de diagnóstico diferencial do DSM-IV TR**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SOUZA, J.C.; GUIMARÃES, L.A.M.; BALLONE, G.J. (orgs.) **Psicopatologia e psiquiatria básicas**. São Paulo: Editora Vetor, 2004.

6º PERÍODO

1) Disciplina: Avaliação Projetiva da Personalidade

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária Prática Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Fundamentação teórica, aplicação e interpretação dos testes projetivos, internacionais e brasileiros. Aulas práticas para aplicação de testes projetivos.

Bibliografia Básica:

ANZIEU, D. **Os métodos projetivos**. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

VILLEMOR-AMARAL, A. E. & WERLANG, B. S. G. **Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

SISTO, F. F.; SBARDELINI, E. T. B.; PRIMI, R. **Contextos e questões da avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, J. e col. **Psicodiagnóstico - V**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GRASSANO, E. **Indicadores psicopatológicos nas técnicas projetivas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

MANUAIS dos vários testes psicológicos do acervo da Clínica-Escola. OCAMPO, M. L. S. e cols. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

TRINCA, W. **Formas de investigação clínica em psicologia**. São Paulo: Vetor, 1997.

2) Oficina: Oratória e Marketing Pessoal

Carga Horária Teórica Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 20h

Ementa:

Análise das vivências grupais sobre oratória e marketing pessoal. Comunicação verbal e expressão corporal. O profissional psicólogo dentro dos novos paradigmas de mercado: aspectos éticos.

Bibliografia Básica

BUENO, S. **A arte de falar em público**. São Paulo: Saraiva, 1954.
REGO, F.G.T. **Comunicação Empresarial, Comunicação Institucional**: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas. São Paulo: Summus, 1986.

PENTEADO, J. R. W. **A Técnica da Comunicação Humana**. São Paulo: Pioneira, 2001.

Bibliografia Complementar:

BORGES, S. **Pequeno manual de comunicação oral e marketing pessoal**. São Paulo: Editora Hagnos, 2005.

CÂMARA, J. M. **A estratégia da Palavra**. São Paulo: Gonçalves, 1992.

GORDON, I. **Marketing de Relacionamento**. São Paulo: Futura, 1998.

WEISS, D. **Como falar em público**: técnicas eficazes para discursos e apresentações. Trad. Marta Mortara. São Paulo. Nobel, 1991.

3) Disciplina: Psicologia Escolar

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Básico Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Detalhamento histórico e conceitos relacionados à educação e sociedade. Papel e função do psicólogo escolar. Contribuições à formação de educadores: sobre a paixão de formar. Estágio básico em instituições escolares.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. M.; CHECCIA, A. K. A.; SOUZA, M. P. R. **Psicologia escolar**: teorias críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

BOCK, A. M. M.; CHECCIA, A. K. A.; SOUZA, M. P. R. **Psicologia escolar**: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

Artmed, 2003.

MARASCHIN, Cleci. **Psicologia e Educação**: multiversos sentidos, olhares e experiências. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

Bibliografia Complementar:

BECKER, F. **A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre:

FRELLER, C. C. **Histórias da indisciplina escolar**: o trabalho de um psicólogo numa perspectiva winnicotiana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

LOPES, E. M. T. **A Psicanálise escuta a educação**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

PERRENOUD, P. **A pedagogia na escola das diferenças**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

VORCARO, A. **Crianças na Psicanálise**: clínica, instituição, laço social. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 1999.

4) Disciplina: Psicologia Jurídica e Mediação de Conflitos

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Abordagem da teoria e prática da atuação do psicólogo no campo dos direitos. O direito de família e as novas formas de parentalidade e conjugabilidade. A questão da violência e da opressão do menor, da mulher e do trabalhador. As possibilidades de mediação de conflitos. Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Bibliografia Básica:

CAIRES, M. A. F. **Psicologia jurídica: implicações conceituais e aplicações práticas.** São Paulo: Vetor, 2005.

MOORE, C. **O processo de mediação: estratégias práticas para a resolução de conflitos.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

MUSZKAT, M. E. **Mediação de conflitos.** São Paulo: Summus, 2003.

Bibliografia Complementar

CRUZ, R.M.; MACIEL, S.K.; RAMIREZ, D.C. (org.) **O trabalho do psicólogo no campo jurídico.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MOORE, C.W. **Processo de mediação.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

MUSZKAT, M. E. **Guia Prático de mediação de conflitos.** São Paulo: Summus, 2008.

SAMPAIO, L. R. C.; BRAGA NETO, A. **O que é mediação de conflitos?** Brasília: Editora Brasiliense, 2007.

VASCONCELOS, C. E. **Mediação de conflitos e práticas restaurativas.** São Paulo: Método, 2008.

5) Disciplina: Teorias Psicanalíticas

Carga Horária Teórica Semanal: 4h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Estudo das principais teorias e técnicas psicanalíticas: a psicanálise da Escola Inglesa de relações objetais. A escola francesa. A Psicologia Analítica.

Bibliografia Básica:

JUNG, C. G. **Obras completas.** Petrópolis: Vozes, 1991.

KLEIN, M. **Inveja e gratidão e outros trabalhos.** Rio de Janeiro: Imago, 1991.

LACAN, J. **Escritos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

Bibliografia Complementar:

ABERASTURY, Arminda. **Psicanálise da Criança: teoria e prática.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1982.

CINTRA, E. M.U. e FIGUEIREDO, L. C. **Melanie Klein: Estilo e Pensamento.** São Paulo: Escuta, 2004.

DIATKINE, G. **Jacques Lacan.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

DOLTO, Françoise. **Seminário de Psicanálise de Crianças.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

DOWNING, C.(org.) **Espelhos do self.** São Paulo: Cultrix, 1994.

6) Disciplina: Teorias Psicoterápicas: Abordagens Corporais

Carga Horária Teórica Semanal: 4h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Fundamentação teórico-práticos da Psicoterapia Corporal. Dinâmica da organização bio-psíquica do homem. A análise do caráter e o estudo dos segmentos corporais. As estratégias de caráter e corações. Principais intervenções terapêuticas no campo da Psicoterapia Corporal.

Bibliografia Básica:

BOADELLA, D. **Nos caminhos de Reich.** São Paulo: Summus, 1985.

LOWEN, A. **Bioenergias.** 7. Ed. São Paulo: summus, 1982.

REICH, W. **Análise do caráter.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Bibliografia Complementar:

- ALVES, J.P.; CORREIA, G.W.B. **O corpo nos grupos: experiências em análise bioenergética.** Recife: Libertas Comunidade, 2004.
- HOFFMANN, R. **Bioenergética: como chegar ao equilíbrio psíquico através do trabalho.** Ed. Porto Alegre: Kuarup, 1997.
- LOWEN, A.; MOURAO NETTO, M. S. (Trad.). **O Corpo em Terapia: A Abordagem Bioenergetica.** 2. Ed. São Paulo: Summus, 1977.
- NAVARRO, F. **Terapia reichiana I e II.** São Paulo: Summus, 1987.
- VOLPI, J. H. **Psicoterapia corporal: um trajeto histórico de Wilhelm Reich.** Curitiba: Centro Reichiano, 2000.
- WEIL, Pierre. **O Corpo Fala: A língua silenciosa da Comunicação Não-Verbal.** 40ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

7º PERÍODO

1) Estágio: Introdução ao Psicodiagnóstico

Carga Horária Supervisão Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Estudo da perspectiva histórica, conceituação, fundamentação teórica e técnica da avaliação psicológica. Implicações éticas e sociais da avaliação psicológica. Avaliação psicológica como processo de investigação diagnóstica e sua utilização nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. Grupos de triagem psicológica e de orientação psicoeducacional. Estágio supervisionado na Clínica-Escola.

Bibliografia Básica:

- ANCONA-LOPEZ, M. (org.) **Psicodiagnóstico: processo de intervenção.** São Paulo: Cortez, 1995.
- ARZENO, M. E. G. **Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- CUNHA, J. e cols. **Psicodiagnóstico-V.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Bibliografia Complementar:

- AUGRAS, M. **O ser da compreensão: fenomenologia da situação de psicodiagnóstico.** 11 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002.
- GRASSANO, E. **Indicadores psicopatológicos nas técnicas projetivas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- MANUAIS** dos vários testes psicológicos do acervo da Clínica de Psicologia.
- OCAMPO, M. L. S. e cols. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas.** São Paulo: Martins Fontes, 1981.

2) Oficina: Orientação Vocacional

Carga Horária Teórica Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 20h

Ementa:

O estudo da ideologia das aptidões naturais. Algumas abordagens sobre Orientação Vocacional. O papel dos testes objetivos e projetivos na Orientação Vocacional. Novas tendências em Orientação Vocacional. Orientação e informação profissional: desenvolvimento atual. Avaliação crítica das diferentes abordagens sobre

Orientação Profissional. Desenvolvimento de técnicas correlacionadas a essas atividades.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B. et al. **A Escolha Profissional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

LEVENFUS, R. S. et al. **Psicodinâmica da escolha profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

LUCCCHIARI, D. H. P. S. et al. **Pensando e vivendo a Orientação Profissional**. São Paulo: Summus, 1993.

Bibliografia Complementar:

ABREU FILHO, A. G. **Escolha profissional: consciente e/ou inconsciente?** São Paulo: Editora Vetor, 2006.

FILOMENO, K. **Mitos familiares escola e profissional: uma visão sistêmica**. São Paulo: Editora Vetor, 2005.

LIMA, T. M. **Orientação profissional: princípios teóricos, prático e textos para psicólogos e educadores**. São Paulo: Editora Vetor, 2007.

RODRIGUES, Eliane Arbex. **Escolher a Profissão**. São Paulo: Scipione, 1995.

3) Disciplina: Psicologia Sócio-Institucional

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Estudo crítico e aprofundado de tópicos e questões específicas em psicologia institucional: análise da literatura em abordagens técnicas e campos de atuação específicos do psicólogo e profissionais afins. Implicações éticas. Construção de propostas de intervenção institucional.

Bibliografia básica:

BAREMBLITT, G. **Compêndio de Análise Institucional e outras correntes** - teoria e prática. 5ª edição, BH: Instituto Felix Guattari, 2002.

DELEUZE, G. **A lógica do sentido**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2000.

GUATTARI, F. **O inconsciente maquínico**. São Paulo: Ed. Papyrus, 1988.

Bibliografia complementar:

BARROS, M. E. B. (Org). **Psicologia: Questões contemporâneas**. Vitória: Ed. EDUFES, 1999.

BAREMBLITT, G. **Introdução à esquizoanálise**. Belo Horizonte: Inst. Félix Guattari, 2002.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. RJ: Graal, 1988.

LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

4) Disciplina: Psicoterapia Fenomenológico-Existencial Humanista

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Busca de compreensão da atuação clínica com base fenomenológico-existencial humanista: psicodiagnóstico, acordo terapêutico, intervenção. Novas perspectivas em psicoterapias. Estudos de casos.

Bibliografia Básica:

CORDIOLI, A.V. **Psicoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 1993.

ROGERS, C. **Psicoterapia E Consulta Psicológica**. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

WOOD, J. **Abordagem centrada na pessoa**. Vitória: EDUFES, 1994.

Bibliografia Complementar:

BAGGIO, M. A. **Psicoterapia: Técnica, Arte e Clínica**. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2000.

CANCELLO, Luiz A. G. **O Fio Das Palavras: Um Estudo De Psicoterapia Existencial**. São Paulo: Summus, 1991.

FRANKL, V.; MITRE, J. (Trad.). **A Questão do Sentido em Psicoterapia**. São Paulo: Papirus, 1990.

ROGERS, C.; FERREIRA, M. J. do Carmo (Trad.). **Tornar-Se Pessoa**. 5. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SCHEEFFER, R. **Teorias de aconselhamento**. São Paulo: Atlas, 1986.

5) Disciplina: Psicopatologia e Saúde Mental

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Básico Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 60h

Ementa:

Fundamentação histórica da doença mental: a exclusão da diferença. A instituição psiquiátrica como forma de controle social e discurso político. A atualidade da Reforma Psiquiátrica brasileira. Práticas inclusivas em Saúde Mental e o papel do psicólogo nestas intervenções. Estágio básico em instituições ligadas à Saúde Mental.

Bibliografia Básica:

AMARANTE, P. (Org.). **Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2001.

_____. **Doença mental e Psicologia**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.

STOCKINGER, R.C. **Reforma psiquiátrica brasileira: perspectivas humanistas e existenciais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Bibliografia Complementar:

AMARANTE, P. (Org.). **O homem e a serpente: outras histórias para a loucura e a psiquiatria**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000.

FOUCAULT, M. **História da loucura**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

_____. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

ROTELLI, F.; LEONARDIS, O; MAURI, D.; RISIO, C. **Desinstitucionalização**. São Paulo: Hucitec, 2001.

VIOLANTE, M. L. e cols. **O (im)possível diálogo psicanálise psiquiatria**. São Paulo: Via Lettera, 2002.

6) Disciplina: Terapia Cognitivo-comportamental e Comportamental

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Avaliação comportamental e cognitivo-comportamental na clínica: análise do processo estrutura, contrato, relação e terapêutica. Principais conceitos e técnicas utilizadas na intervenção clínica com crianças, adolescentes e adultos.

Bibliografia Básica:

ANDRETTA, I.; OLIVEIRA, M. da S. (orgs.). **Manual prático de terapia cognitivo-comportamental**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

CABALLO, V. E. **Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento**. Editora Santos, 1996.

RANGÉ, B. (Org.). **Psicoterapia Comportamental e Cognitiva: Pesquisa, Prática, Aplicações e Problemas**. Campinas: Livro Pleno, 2001.

Bibliografia Complementar:

ABREU-RODRIGUES, J; RIBEIRO, M.R. (Orgs.). **Análise do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BARROS, R. S; GALVÃO, O. F. **Curso de introdução à análise experimental do comportamento**. Pará: CopyMarket.com, 2001.

COSTA, N. **Terapia Analítico-Comportamental: dos fundamentos filosóficos à relação com o modelo cognitivista**. Santo Andre, SP: ESETec, 2002.

GARRY, M.; JOSEPH P. **Modificação de Comportamento: O que é como fazer**. São Paulão: Editora Rocca, 8ª ed., 2009.

SKINNER, B, F. **O Comportamento Verbal**. São Paulo: Cultrix, 1995.

THASE, M.; WRIGHT, J.; BASCO, M. **Aprendendo a Terapia Cognitivo-Comportamental**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KNAPP, P. **Terapia Cognitivo-Comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

7) Disciplina: Terapia Psicanalítica

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Estudo da Técnica e método psicanalíticos. A intervenção psicanalítica, avaliação diagnóstica e ética. O processo terapêutico. Transferência e contra-transferência. Estudos de casos.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, L.C. **Psicanálise: elementos para a clínica contemporânea**. São Paulo: Editora Escuta, 2003.

FREUD, S. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Imago, 1996.

LACAN, J. **Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

Bibliografia Complementar:

CIRINO, Oscar. **Psicanálise e psiquiatria com crianças: desenvolvimento ou estrutura**. Belo Horizonte, Autêntica, 2001.

CYMROT, P. **Elaboração psíquica**. Editora Escuta, 1997.

DOR, Joël. **Estruturas e clínica psicanalítica**. Rio de Janeiro, Taurus, 1997.

FUKS, L.B.; FERRAZ, F.C. **Desafios para a psicanálise contemporânea**. Editora Escuta, 2003.

LAPLANCHE, J. & PONTALIS, J.B. **Vocabulário de Psicanálise**. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

GAZZOLA, Luiz Renato. **Estratégias na neurose obsessiva**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

QUINET, A. **As 4+1 condições de análise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

QUINET, A. **Teoria e Clínica da Psicose**. 2ªed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

VIANA, S.A. **Contratransferência**. São Paulo: Editora Escuta, 1993.

8º PERÍODO

1) Disciplina: A Clínica Esquizoanalítica

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Principais conceitos em esquizoanálise, micropolítica, inconsciente maquínico, corpo sem órgãos, máquina desejante, processo esquizo, molar/molecular, rizoma, devir, máquina de guerra, cronos/aion, hecceidade (acontecimento). A Esquizoanálise e a prática clínica.

Bibliografia

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. **Crítica e Clínica**. São Paulo: Ed. 34, 1997.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

PELBART, Peter Pál. **A Vertigem por um Fio** – Políticas da subjetividade contemporânea. São Paulo: Iluminuras, 2000.

Bibliografia Complementar:

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. **Mil Platôs** – Capitalismo e Esquizofrenia. Vols. 1 a 5. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

GUATTARI, Félix. **As Três Ecologias**. Campinas, SP: Papyrus, 1990.

GUATTARI, Félix. **Caosmose** – Um novo paradigma estético. São Paulo: Ed. 34, 1992.

NIETZSCHE, Friedrich. **Nietzsche**. Col. Os Pensadores. 2. ed. São Paulo: Abril cultural, 1978.

SPINOZA, Baruch de. **Espinosa**. Col. Os Pensadores. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

2) Oficina: Estratégias de Intervenção em Psicologia Comunitária

Carga Horária Teórica Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 20h

Ementa:

Aborda o Teatro do Oprimido como estratégia de intervenção da Psicologia Social junto a grupos e comunidades.

Bibliografia básica:

BOAL, A. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1980.

_____. **O arco-íris do desejo: método de teatro e terapia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

Bibliografia complementar:

BOAL, A. **200 exercícios e jogos para ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1983.

_____. **Jogos para atores e não-atores**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

_____. **Técnicas Latino-americanas de teatro popular.** São Paulo: Hucitec, 1980.

GUATARRI, F. **Revolução Molecular:** pulsações políticas do desejo. 3ªed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

3) Disciplina: Metodologia da Pesquisa em Psicologia

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Pesquisa dos métodos de investigação no campo da Psicologia. Orientação teórico-prática do planejamento de projetos de pesquisa: definição do problema, levantamento de hipóteses, escolha do método, instrumentos e estratégias de coleta de dados, organização, análise e interpretação dos dados, elaboração de relatório de pesquisa.

Bibliografia Básica:

D'OLIVEIRA, M. M. H. e RAPPAPORT, C. R. **Ciência e pesquisa em psicologia:** uma introdução. São Paulo: EPU, 1984.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1996.

REY, F.L.G. **Pesquisa qualitativa em psicologia:** caminhos e desafios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

Bibliografia Complementar:

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e Prática da Pesquisa.** 16. ed. Petrópolis: VOZES, 1999.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa:** uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 21a ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa:** construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2003.

4) Estágio: Psicodiagnóstico

Carga Horária Supervisão Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio semanal: 2h

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Aprofundamento teórico e prático do diagnóstico psicológico em suas diferentes etapas: anamnese, escolha de instrumentos, aplicação, interpretação e relato de resultados. Análise crítica dos instrumentos e procedimentos mais representativos da área. Entrevistas, grupos de triagem psicológica. Relatórios e orientações devolutivas. Intervenção. Prática supervisionada na Clínica-Escola.

Bibliografia Básica:

ANCONA-LOPEZ, M. (org.) **Psicodiagnóstico:** processo de intervenção. São Paulo: Cortez, 1995.

ARZENO, M. E. G. **Psicodiagnóstico clínico:** novas contribuições. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CUNHA, J. e cols. **Psicodiagnóstico-V.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Bibliografia Complementar:

AUGRAS, M. **O ser da compreensão:** fenomenologia da situação de psicodiagnóstico. 11 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002.

GRASSANO, E. **Indicadores psicopatológicos nas técnicas projetivas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

MANUAIS dos vários testes psicológicos do acervo da Clínica de Psicologia. OCAMPO, M. L. S. e cols. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas.** São Paulo: Martins Fontes, 1981.

5) Disciplina: Psicologia e Necessidades Educativas Especiais

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Básico Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 60h

Ementa:

Orientação sobre a Etiologia, formas de classificação, diagnóstico diferencial e intervenção relacionada ao desenvolvimento atípico. O paradigma da inclusão: concepções, princípios, diretrizes e experiências. A Atuação do psicólogo com indivíduos com necessidades educativas especiais. Estágio supervisionado.

Bibliografia Básica:

COLL, C., MARCHESI, A., & PALÁCIOS, J. (Orgs). **Desenvolvimento psicológico e educação:** transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais (2ª. ed., Vol. 3). Porto Alegre: Artes Médicas, 2004

GOFFMAN, E. (1982). **Estigma:** notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MENDES, E.G., ALMEIDA, M.A., & WILLIAMS L.C.A. (Orgs.). (2004). **Temas em Educação Especial: avanços recentes.** São Carlos: EdUFSCar, 2004.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN ASSOCIATION ON MENTAL RETARDATION. **Retardo mental:** definição, classificação e sistemas de apoio (10ª. ed.) (M. F. Lopes, trad.). Porto Alegre: Artmed, 2006.

BUSCAGLIA, L. **Os deficientes e seus pais:** um desafio ao aconselhamento. Rio de Janeiro: Record, 1993.

MAZINI, E. et al. **Deficiência:** alternativas de intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

SALVIA, J. Y. **Avaliação em educação especial e corretiva.** São Paulo: Manole, 1991.

6) Disciplina: Psicologia Organizacional e Saúde Ocupacional

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Descrição da globalização e suas conseqüências para o mundo do trabalho. Ergonomia, Ergologia e Clínica da Atividade. Psicodinâmica do trabalho. Influências do ambiente organizacional na Saúde Mental. As relações entre saúde, empresa, trabalho e pessoa. Qualidade de vida no trabalho. Dor e prazer no trabalho.

Bibliografia Básica:

CODO, W. (org.) **O trabalho enlouquece?** Um encontro entre a clínica e o trabalho. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

DAVEL, E. **Gestão com pessoas e subjetividade.** São Paulo: Atlas, 2001.

DEJOURS, C. ABBOUCHELI. E & JAYET. C. **Psicodinâmica do Trabalho:** Contribuição da Escola Dejouriana à Análise de Relação Prazer, Sofrimento e Trabalho. Coord. Maria Irene Stocco Betiol. S. Paulo: Atlas, 1994.

Bibliografia Complementar:

- CODO, W. (Coord.) **Educação: carinho e trabalho**. Petrópolis: Vozes, 1999.
DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 1992.
MOTTA, F.; FREITAS, A. E. **Vida psíquica e organização**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.
TAMAYO, A. **Cultura e saúde nas organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

7) Disciplina: Terapia Sistêmica da Família

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Aprofundamento da evolução dos conceitos sistêmicos nas diferentes abordagens em Terapia Familiar segundo os padrões de funcionamento dos sistemas abertos: ciclo vital, hierarquia, fronteira familiar, regras, mitos e modelos familiares. Aspectos multigeracionais, redes sociais, narrativas e construção dos significados. Técnicas de intervenções terapêuticas na família e técnicas de intervenções em outros sistemas sociais.

Bibliografia Básica:

- FISHMAN, H. C. **Terapia estrutural intensiva: tratando famílias em seu contexto social**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.
CALIL, V. L. **Terapia Familiar e de Casal**. São Paulo: Editora Summus, 1987.
PISZEZMAN, M. L. R. **Terapia familiar breve: uma nova abordagem terapêutica em instituições**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

Bibliografia Complementar:

- BOSCOLO, L. et. al. **A terapia familiar sistêmica de Milão**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1993.
CAPRA, F. **A teia da vida: uma compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Editora Cultrix, 2000.
RAPIZO, R. **Terapia Sistêmica de Família: da instrução à construção**. Rio de Janeiro: Instituto NOOS, 1996.
OZÓRIO, L. C.; VALLE, M. E. **Terapia de famílias: novas tendências**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

9º PERÍODO

1) Estágio: Atendimento Clínico I

Carga Horária Supervisão Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Específico Semanal: 4h

Carga Horária total: 120h

Ementa:

Caracterização do Estágio supervisionado em diferentes abordagens de atendimento individual, em grupo, a casais e famílias, com clientes em diversas faixas etárias e graus de comprometimento de ordem orgânica, psíquica e/ou social. Aprimoramento dos recursos de relacionamento terapêutico e postura ética com o cliente.

Bibliografia Básica:

- BLEGER, J. **Temas de psicologia: entrevista e grupos**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

D'ANDREA, F. F. **Psicoterapia: caminhos e alternativas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987.

SANTOS, M.A.; SIMON, C.P.; MELO-SILVA, L.L. **Formação em psicologia: processos clínicos**. São Paulo: Vetor Editora, 2005.

Bibliografia Complementar:

ABREU, C.N. **Teoria do apego: fundamentos, pesquisas e implicações clínicas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

BRAIER, E. A. **Psicoterapia breve de orientação psicanalítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

FUKS, L.B.; FERRAZ, F.C. **A clínica conta histórias**. São Paulo: Editora Escuta, 2000.

REINECKE, M.A.; DATTILIO, F.M.; FREEMAN, A. (org.) **Terapia cognitiva com crianças e adolescentes: manual para a prática clínica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

2) Estágio: Práticas Psicológicas em Instituições de Saúde I

Carga Horária Supervisão Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Específico Semanal: 4h

Carga Horária total: 120h

Ementa:

Caracterização do Estágio Supervisionado em instituições de saúde, bem como hospitais gerais, de saúde mental e em contextos de atenção primária e secundária à Saúde. Ênfase em intervenções sobre as condições de efetivação do processo clínico na prevenção e promoção da saúde, no planejamento e desenvolvimento de programas e estratégias clínicas individuais, grupais e interdisciplinares. Aspectos psicológicos do relacionamento psicólogo-paciente e com os demais profissionais da área da saúde.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI, V.A.C. (org). **E a psicologia entrou no hospital**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

_____ **Psicologia Hospitalar: teoria e pratica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CAMPOS, T. C. P. **Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais**. São Paulo: EPU, 1995.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI, V.A.C. (org). **O doente, a psicologia e o hospital**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

BAPTISTA, M. N. **Psicologia Hospitalar. Teoria, Aplicações e Casos Clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BORGES, E. S. **Psicologia Clínica Hospitalar**. São Paulo: Vetor, 2009.

SIMONETTI, A. **Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença**. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

3) Estágio: Psicologia e Processos Educativos I

Carga Horária Supervisão Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Específico Semanal: 4h

Carga Horária total: 120h

Ementa:

Caracterização do Estágio Supervisionado em instituições escolares formais e

informais, no ensino regular e no ensino especial. Planejamento e execução de intervenção preventiva e interdisciplinar no âmbito educacional. Promoção de atividades com a equipe pedagógica escolar. Atendimento psicológico às demandas escolares.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. M.; CHECCIA, A. K. A.; SOUZA, M. P. R. **Psicologia escolar**: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

COLL, S. C., MESTRES, M. M.; GONI, J. O.; GALLART, I. S. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

WECHLER, S.M. **Psicologia escolar**: pesquisa, formação e prática. Campinas, SP: Editora Átomo & Alínea, 2001.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, S.F.C. (org.) **Psicologia escolar**: ética e competência na formação e atuação profissional. Campinas: Editora Átomo & Alínea, 2003.

CAMPOS, D. M. S. **Psicologia da aprendizagem**. 32 ed. Rio de Janeiro, Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. R. (orgs). **Psicologia Escolar**: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

PFROMM NETTO, S. **Psicologia da aprendizagem e do ensino**. São Paulo: EPU, 2005.

4) Oficina: Tópicos Sociais Inclusivos

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Obs: Ementa e bibliografia ainda não construída pelo Núcleo da Saúde.

10º PERÍODO

1) Estágio: Atendimento Clínico II

Carga Horária Supervisão Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Específico Semanal: 4h

Carga Horária total: 120h

Ementa:

Aprofundamento do Estágio Supervisionado em diferentes abordagens de atendimento individual, em grupo, a casais e famílias, com clientes em diversas faixas etárias e graus de comprometimento de ordem orgânica, psíquica e/ou social. Aprimoramento dos recursos de relacionamento terapêutico e postura ética com o cliente.

Bibliografia Básica:

BLEGER, J. **Temas de psicologia**: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

D'ANDREA, F. F. **Psicoterapia**: caminhos e alternativas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987.

SANTOS, M.A.; SIMON, C.P.; MELO-SILVA, L.L. **Formação em psicologia**: processos clínicos. São Paulo: Vetor Editora, 2005.

Bibliografia Complementar:

ABREU, C.N. **Teoria do apego**: fundamentos, pesquisas e implicações clínicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

BRAIER, E. A. **Psicoterapia breve de orientação psicanalítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

FUKS, L.B.; FERRAZ, F.C. **A clínica conta histórias**. São Paulo: Editora Escuta, 2000.

REINECKE, M.A.; DATTILIO, F.M.; FREEMAN, A. (org.) **Terapia cognitiva com crianças e adolescentes**: manual para a prática clínica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

2) Estágio: Práticas Psicológicas em Instituições de Saúde II

Carga Horária Supervisão Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Específico Semanal: 4h

Carga Horária total: 120h

Ementa:

Aprofundamento do estágio supervisionado em instituições de saúde, bem como hospitais gerais, de saúde mental, e em contextos de atenção primária e secundária à saúde. Ênfase em intervenções sobre as condições de efetivação do processo clínico na prevenção e promoção da saúde, no planejamento e desenvolvimento de programas e estratégias clínicas individuais, grupais e interdisciplinares. Aspectos psicológicos do relacionamento psicólogo-paciente e com os demais profissionais da área da saúde.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI, V.A.C. (org). **E a psicologia entrou no hospital**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

_____. **Psicologia Hospitalar: teoria e pratica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CAMPOS, T. C. P. **Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais**. São Paulo: EPU, 1995.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI, V.A.C. (org). **O doente, a psicologia e o hospital**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

ISMAEL, S.M.C. **A prática psicológica e suas interfaces com as doenças**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

ROMANO, B. **A prática da psicologia nos hospitais**. São Paulo: Pioneira, 1994.

SIMONETTI, A. **Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença**. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

3) Estágio: Psicologia e Processos Educativos II

Carga Horária Supervisão Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Específico Semanal: 4h

Carga Horária total: 120h

Ementa:

Aprofundamento do Estágio Supervisionado em instituições escolares formais e informais, no ensino regular e no ensino especial. Planejamento e execução de intervenção preventiva e interdisciplinar no âmbito educacional. Promoção de atividades com a equipe pedagógica escolar. Atendimento psicológico às demandas escolares.

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. M.; CHECCIA, A. K. A.; SOUZA, M. P. R. **Psicologia escolar: práticas críticas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

COLL, S. C., MESTRES, M. M.; GONI, J. O.; GALLART, I. S. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

WECHLER, S.M. **Psicologia escolar: pesquisa, formação e prática.** Campinas, SP: Editora Átomo & Alínea, 2001.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, S.F.C. (org.) **Psicologia escolar: ética e competência na formação e atuação profissional.** Campinas: Editora Átomo & Alínea, 2003.

CAMPOS, D. M. S. **Psicologia da aprendizagem.** 32 ed. Rio de Janeiro, Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. R. (orgs). **Psicologia Escolar: em busca de novos rumos.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

PFROMM NETTO, S. **Psicologia da aprendizagem e do ensino.** São Paulo: EPU, 2005.

4) Oficina: Seminários Avançados em Psicologia

Carga Horária Semanal: 1h/a

Carga Horária total: 20h

Ementa:

Análise das perspectivas de carreira profissional, papel social do psicólogo, e sobre as intervenções psicológicas nas relações humanas na saúde, clínica, organizações e comunidades.

Bibliografia Básica:

ACHCAR, R. (org.) **Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação.** 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

CALLIGARIS, C. **Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FREITAS-CAMPOS, R. H. (org.) **Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia.** Petrópolis/ Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A.M.B. (org.) **Psicologia e o compromisso social.** São Paulo: Cortez Editora, 2003.

MARTINS, M.C.F.N. **Humanização das relações assistenciais: a formação do profissional de saúde.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

YAMAMOTO, O.H. GOUVEIA, V.V. (orgs.) **Construindo a psicologia brasileira: desafios da ciência e prática psicológica.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

OPTATIVAS INTERCURSOS

1) Libras

Carga Horária Semanal: h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Compreender a linguagem oral na dinâmica da relação entre os sujeitos, explorando conquistas e limitações de um projeto de ensino para a sociedade contemporânea que privilegie aspectos relativos à questão intercultural, à educação escolar bilíngüe, específica e diferenciada. Estratégias de leitura e de produção textual visando à superação de preconceitos e incompreensões em relação às necessidades e

interesses educacionais dos diferentes sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Bibliográfica Básica:

LODI, Ana Cláudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Org.). **Letramento e minoriais**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

POLITO, R. **Um jeito bom de falar bem**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação & exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Bibliografia Complementar:

COUTO-LENZI, Alpia. **O deficiente auditivo de 0 a 6 anos**. 2. ed. Vitória: Ed. do Autor, 2000.

LODI, Ana Claudia B.; KATHRUN, Marie P.; HARRISON, Sandra Regina L. de Campos. (Org.). **Leitura e escrita: no contexto da diversidade**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

QUADROS, Ronice M. de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

RIBAS, João Baptista Cintra. **O que são pessoas deficientes**. 6. ed. São Paulo: brasiliense, 2007.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília, DF: MEC, 2004.

2) Inglês Instrumental

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Estudo de estruturas gramaticais, em nível básico, para leitura, tradução e interpretação de textos. Identificação e aplicabilidade de estratégias para compreensão de textos. Aquisição de vocabulário com prática de pesquisa, tradução e compreensão de textos específicos.

Bibliografia Básica:

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e (Org.). **Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências**. 4. ed. Campinas: Pontes, 2010.

SILVA, Amaury Flavio. **Inglês prático para administração**. 1. ed. São Paulo: DISAL, 2011.

SCHUMACHER, Cristina. **Ingles urgente: para brasileiros nos negócios: novas soluções simples e praticas para a comunicação empresarial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar:

LONGMAN dicionário escolar inglês-português, português-inglês: para restaurantes brasileiros. 2. ed. Inglaterra: Pearson Education Limited, 2009.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo I**. São Paulo: Texto Novo, 2004.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo II**. São Paulo: Texto Novo, 2005.

OLIVEIRA, N. A. **Para ler em inglês**. Belo Horizonte: N.O.S. TEC. EDUC., 2009.

GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Texto Novo, 2005.

3) Educação em Direitos Humanos

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Reflexão sobre a construção histórica dos direitos humanos e visão geral dos mecanismos nacionais e internacionais de defesa dos Direitos Humanos. Dignidade humana, uma cultura de paz. Legislação e a proteção das minorias no Brasil sob o enfoque dos Direitos Humanos e a Educação em Direitos Humanos. Educação não-discriminatória e promotora de uma cultura humanista capaz de formar um sujeito ativo para a igualdade de direitos, valorização das diferenças, laicidade do Estado, democracia e globalização como desafios a serem vencidos pela Educação em Direitos Humanos visando exercício da vida democrática, ciente de seus direitos e deveres na sociedade.

Bibliografia Básica:

CANDAU, Vera Maria; RIBEIRO, Adalberto; SACAVINO, Susana Beatriz. **Educar em Direitos Humanos**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&a, 2004.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos e justiça internacional**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Ulisses F. **Os Direitos Humanos na sala de aula: a ética como tema transversal**. São Paulo: Moderna, 2001.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos Humanos fundamentais**. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LAFER, Celso. **A internacionalização dos Direitos Humanos: Constituição, racismo e relações internacionais**. São Paulo: Manole, 2005.

RAYO, José Tuvilla. **Educação em Direitos Humanos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIFIOTIS, Theophilos. **Educação em Direitos Humanos: discursos críticos e temas contemporâneos**. Paraná: UFSC, 2008.

4) Educação ambiental

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Proporciona entendimento sobre os aspectos sistêmicos da educação ambiental, sua evolução histórica e teórica, contextualizada com os princípios e estratégias de educação ambiental, sempre alicerçada no eixo do desenvolvimento sustentável, questionando a cultura e os valores sociais atuais como agentes de sustentação da problemática ambiental.

Bibliografia Básica:

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2012.

_____. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 6. ed. São Paulo: Gaia, 2013.

GUIMARAES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. 11. ed. São Paulo: Papyrus, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Encontros e caminhos de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília, DF: MMA, 2005.

GRUN, Mauro. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. 2. Ed. São Paulo: Papyrus, 2000.

MANZINE-COVRE, L. M. **O que é cidadania**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2013.
PAULINO, W. R. **Educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993.
VIOLA, EDUARDO J. **Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para as ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

5) Educação para as Relações Étnico-raciais e Indígenas

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil. Valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial na visão dos PCN's e realidade contemporânea. O direito à diferença: Lei n.º 10639/2003 e Lei n.º 11.645/2008. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Produções artísticas vinculadas a vários contextos nacionais em cujos espaços se celebram as tradições populares de matizes africanas e indígenas, bem como lugares que contemplam o trabalho independente de indivíduos ou coletivos no processo de afirmação da identidade afro-brasileira, africana e/ou indígena. A escola e a construção da identidade na diversidade.

Bibliografia Básica:

CUNHA, Manuela C. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006
GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

OLIVEIRA, I. **Relações raciais e educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORGES, E.; MEDEIROS, C. A. **Racismo, preconceito e intolerância**. 5 ed. São Paulo: Atual, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília-DF, 2010.

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

MARCON, F.; SOGBOSSI, H. B. **Estudos africanos, história e cultura afro-brasileira: olhares sobre a Lei 10.639/03**. São Cristóvão: UFS, 2007.

VIDAL, Lux Boelitz & FISCHMANN, Roseli (org.). **Povos indígenas e tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade**. São Paulo: Edusp, 2001.

WEISS, Donald. **Como falar em público: técnicas eficazes para discursos e apresentações**. São Paulo: Nobel, 2000.

6) Empreendedorismo

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

O empreendedorismo e o espírito empreendedor. As habilidades, atitudes e as características dos empreendedores - fatores psicológicos e sociológicos. As oportunidades de negócios; identificação, seleção e definições. Elementos essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio. Informações estratégicas, plano operacional, gerencial e financeiro.

Bibliografia Básica:

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.

DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdade do empreendedor de sucesso.** Rio de Janeiro: Campus, 2007.

DRUCKER, P.F. **Inovação e espírito empreendedor (*entrepreneurship*): prática e princípios.** São Paulo: Pioneira, 2005.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO FILHO, G.F. **Empreendedorismo criativo.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

BERNARDES, C. **Você pode criar empresas.** São Paulo: Saraiva, 2009.

CAVALCANTI, M.; FARAH, O.E.; MARCONDES, L.P. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** São Paulo: Saraiva, 2005.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor.** São Paulo: Cultura, 1999.

7) Corpo, Sexualidade e Cultura

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Estudos do Corpo e Sexualidade nas perspectivas antropológicas. Mudanças físicas e Sexualidade. O Hedonismo Greco-romano. Teocentrismo Medieval: sexualidade e austeridade. A Cientificação do sexo. As concepções artísticas do Corpo. Moda e sexualidade no Mundo Moderno. O corpo como fato social. A Capitalização do corpo. Sexo, Cultura e Gênero. As Revoluções Sexuais. Estudo da Auto-imagem e anomias sociais contemporâneas. A mídia e os paradigmas culturais do corpo. A Sexualidade e a Atualidade.

Bibliografia básica:

ARIÈS, P.; DUBY, G. **História da vida privada: da idade média à renascença.** São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

_____. **História da vida privada: da revolução francesa à primeira guerra.** São Paulo : Companhia das Letras, 1991.

_____. **História da vida privada: da primeira guerra a nossos dias.** São Paulo : Companhia das Letras, 1992.

Bibliografia complementar:

DEL PRIORE, M. (org). **História das Mulheres no Brasil.** 2 ed. São Paulo: Contexto, 1997.

FOUCAULT, M. **História da Sexualidade I: a vontade de saber.** Rio de Janeiro: Graal, 1993.

_____. **História da sexualidade 3: o cuidado de si.** Rio de Janeiro: Graal, 1994.

CHAUI, M. **Repressão sexual: essa nossa (des)conhecida.** 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

PERROT, M. **Mulheres ou os silêncios da História.** São Paulo: EDUSC, 2005.

8) Multiculturalismo e Educação

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Globalização e sociedades multiculturais: gênese e principais tendências. Questões em debate: a polissemia de conceitos como cultura, identidade e diferença; a relação

entre igualdade e diferença, universalismo e relativismo, a produção social da identidade social e da diferença. Educação multicultural: autores, perspectivas e propostas. A perspectiva da educação intercultural. Currículo e interculturalidade. A sala de aula como encontro intercultural e educação. Estratégias pedagógicas e perspectiva intercultural.

Bibliografia Básica:

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2004.

DAYRELL, J. (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

SEMPRINI, A. **Multiculturalismo**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

Bibliografia Complementar:

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismos no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000..

_____. **Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

VALENTE, A. L. **Educação e diversidade cultural: um desafio da atualidade**. São Paulo: Moderna, 1999.

OPTATIVAS INTRACURSO

1) Disciplina: **Psicofarmacologia**

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Estudo dos princípios gerais e mecanismos básicos da ação de drogas psicoativas: efeitos, mecanismos bioquímicos e comportamentais. O uso terapêutico e abusivo de estimulantes, antidepressivos, antipsicóticos, opiáceos, alucinógenos. A ação de substâncias psicoativas como fator biológico determinante na doença mental:

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, R. N. **Psicofarmacologia: Fundamentos práticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FREITAS, E. **Psicofarmacologia aplicada à clínica**. São Paulo: EPUB, 2000.

SCHATZBERG, A. F. e NEMEROFF, C. B. **Manual de psicofarmacologia clínica**. Rio de Janeiro: Ed. Artmed, 1989.

Bibliografia Complementar:

MERCADANTE, M.T.; SCAHILL, L. **Psicofarmacologia da criança: um guia para crianças, pais e profissionais**. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2005.

RANG, HD; DALE, M. M. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

STAHL, S. M. **Psicofarmacologia: depressão e transtornos bipolares**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan, 2003.

GOODMAN & GILMAN. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

2) Disciplina: **Tópicos Especiais em Psicopatologia**

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Análise de clínicas específicas da contemporaneidade, como o alcoolismo, droga adicção, jogo patológico, compulsões alimentares – da obesidade mórbida à anorexia - e outras patologias do impulso. Estudo através da elaboração de projetos de pesquisa teóricos e/ou de intervenção em espaços comunitários.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI, V.A. **A psicoterapia diante da drogadicção**: a vida nos drogados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

KALINA, E. et al. **Drogadição hoje**: indivíduo, família e sociedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-IV**. 4ª edição revista. Porto Alegre: Artes médicas, 2002.

BICCA, C.; PULCHERIO, G.; SILVA, F.A. (org.) **Álcool, outras drogas, informação**: o que cada profissional precisa saber. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

OLIEVENSTEIN, C. A. **Clínica do toxicômano**: a falta da falta. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

NUNES, M. A. **Transtornos alimentares e obesidade**. Porto Alegre, Artmed , 2000.

3) Disciplina: Questões contemporâneas da sexualidade humana

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Definição de sexualidade e a constituição do sujeito. Articulação entre as áreas de psicologia da saúde e educação. Discussão sobre questões atuais relacionadas à sexualidade humana: práticas e cuidados com a sexualidade e a saúde reprodutiva na adolescência. A orientação sexual realizada pelo psicólogo.

Bibliografia Básica:

FOUCAULT, M. **História da sexualidade III**: o cuidado de si. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

PARKER, R; BARBOSA, R.M. **Sexualidades brasileiras**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.

PORTUGAL, A.M.; FURTADO, A.A.P.; RODRIGUES, G.V.; BAHIA, T.G. (orgs.) **Destinos da sexualidade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

Bibliografia Complementar:

FOUCAULT, M. **História da Sexualidade I**: a vontade de saber. RJ, Graal, 1985.
_____. **História da Sexualidade II**: o uso dos prazeres. RJ, Graal, 1984.

GTPOS. **Guia de orientação sexual**: diretrizes e metodologia. Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

RIBEIRO, M. (org.) **Educação sexual**: novas idéias, novas conquistas. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1993.

4) Disciplina: Saúde Mental na Infância

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Aborda a relação saúde/doença mental na infância: distúrbios evolutivos do comportamento, neuroses e psicoses infantis. Estudo das possíveis intervenções psicológicas no campo da saúde mental infantil. Políticas públicas no atendimento à criança com doença mental.

Bibliografia Básica:

AJURIAGUERRA, J.; MARCELLI, D. **Manual de psicopatologia infantil**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1991.

LEWIS, M.; WOLKMAR, F. **Aspectos clínicos do desenvolvimento na infância e adolescência**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

GRÜNSPUN, H. **Crianças e Adolescentes com Transtornos Psicológicos e do Desenvolvimento**. São Paulo: Atheneu, 1999.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-IV**. 4ª edição revista. Porto Alegre: Artes médicas, 2002.

ESPASA, F. B.; DUFOR, R. **Diagnósticos estruturais na infância**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GORAYEB, R. **Psicopatologia Infantil**. São Paulo: EPU, 2006.

LEWIS, M.; WOLKMAR, F. **Aspectos clínicos do desenvolvimento na infância e adolescência**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

LAURIDSEN-RIBEIRO, E.; TANAKA, O.Y. **Problemas de saúde mental em crianças: abordagem na atenção básica**. São Paulo: Annablume; 2005.

5) Disciplina: Psicodrama

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Estudo dos principais conceitos teóricos que fundamentam o método psicodramático. Análise dos instrumentos e técnicas psicodramáticas. As diferentes áreas de intervenção. Estratégias da intervenção psicodramática em instituições. O grupo como instituição e o grupo nas instituições.

Bibliografia Básica:

CONTRO, L. **Nos jardins do psicodrama: entre o individual e o coletivo contemporâneo**. Campinas, SP: Editora Átomo & Alínea, 2004.

CUKIER, R. **Psicodrama bipessoal: sua técnica, seu terapeuta, seu paciente**. São Paulo: Ágora, 1992.

MORENO, J. L. **Psicoterapia de grupo e psicodrama: introdução à teoria e à prática**. Campinas: Ed. Psy, 1993.

Bibliografia Complementar:

FLEURY, H. J.; KHOURI, G. S.; HUG, E. **Psicodrama e neurociência: contribuições para a mudança terapêutica**. São Paulo: Agora Editora, 2008.

LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1989.

MONTEIRO, R. (org.) **Técnicas fundamentais do psicodrama**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

MOTTA, J. **O jogo no psicodrama**. São Paulo: Ágora Editora, 1995.

6) Disciplina: Psicossomática

Carga Horária Teórica Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Introdução a Psicossomática. Aspectos históricos e conceituais. As principais correntes na psicossomática. Conceitos básicos: psicogênese, somatização e fenômeno psicossomático. O corpo para a medicina, a psicologia e a psicanálise. Doença, cultura e sociedade. Modelos de atuação do psicólogo em contextos multiprofissionais.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI, V.A. (org.) **Psicossomática e a psicologia da dor**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

MELLO FILHO, J. **Concepção psicossomática: visão atual**. 9 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

NIGRO, M. **Hospitalização: o impacto na criança, no adolescente e no psicólogo hospitalar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI, V. A. (org.) **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Tendências em Psicologia Hospitalar. São Paulo: Pioneira, 2001.

Novos Rumos na Psicologia da Saúde. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SIMONETTI, A. **Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença**. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

10.3 Matriz Curricular da Complementação em Licenciatura

Como Complementação ao Bacharelado, a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Psicologia do Centro Universitário São Camilo-Espírito Santo, possui a duração de quatro semestres, como descrito anteriormente, perfazendo uma carga horária de 820 horas.

Matriz Curricular – Licenciatura em Psicologia (2016)		
Período	Disciplinas	CH
1º	Libras	40
	Sociologia da Educação	40
	Total	80h
2º		
	Filosofia da Educação	40
	Leitura e Produção de Textos Abordagem Cultural	80
	Estágio Supervisionado em Contextos Educacionais Formais e Não Formais	100
	Total	220h

3º	Avaliação Escolar	40
	Gestão e Legislação Escolar	40
	Laboratório Docente: Fundamentos Didáticos Metodológicos	80
	Estágio Supervisionado em Educação Inclusiva	100
	Total	260h
4º	Projeto Integrador	40
	Tecnologias Aplicadas a Educação	40
	Educação para as Relações Étnico-raciais e indígenas	40
	Estágio Supervisionado de Competências e Habilidades da Docência em Psicologia	100
	Total	220h
Total:		780
Observações:		
Estágios Supervisionados		300h
Projeto Integrador (Carga Horária Complementar)		40
CH TOTAL		820h

10.4 Ementário e Bibliografia da Licenciatura em Psicologia

1º PERÍODO

1) Libras

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Estudo dos princípios teóricos, conceituais e metodológicos de Ensino com surdos (método oral, bilinguismo, comunicação total, português sinalizado e bimodalismo). Reflexão sobre o ensino com surdos e as relações sociais.

Bibliografia Básica:

COUTO-LENZI, Alpia. **O deficiente auditivo de 0 a 6 anos**. 2. ed. Vitória: Ed. do Autor, 2000.

LODI, Ana Claudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. **Leitura e escrita: no contexto da diversidade**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

CAMPELLO, Ana Regina; RANGEL, Luciane; FREITAS, Luis Carlos. **Libras fundamental: livro didático de línguas de sinais brasileira para crianças e adultos, surdos ou ouvintes**. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008.

FELIPE, Tanya Amara. **Libras em contexto: curso básico: livro do estudante**. 9. ed. Rio de Janeiro: Walprint, 2009.

LODI, Ana Cláudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Org.). **Letramento e minoriais**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. 160p.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, DF: MEC, 2004. 2. v.
SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação & exclusão**: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.

2) Sociologia da Educação

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Estudo do surgimento da Sociologia e as concepções sociológicas. Contextualização da educação como processo social e sua relação com a organização da sociedade. Análise do lugar da escola na (re) produção das relações de poder: o poder, a educação, a escola e a construção da cidadania. Reflexão sobre a origem social e a inclusão escolar.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, D. **Manual de sociologia**: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Trabalho, educação e prática social**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

Bibliografia Complementar:

FORQUIN, J. C. **Sociologia da educação**: dez anos de pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de; GUIZZO, João. **Introdução a sociologia da educação**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.

PETITAT, A. **Produção da escola/produção da sociedade**: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Campinas: Papirus, 1994.

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação**. 15. ed. São Paulo: Ática, 1995.

TEDESCO, Juan Carlos. **Sociologia da educação**. São Paulo: Autores Associados, 1995.

2º PERÍODO

1) Filosofia da Educação

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Vinculação entre Ciência e Filosofia. Discussão sobre as matrizes da Educação Contemporânea: poder, disciplina e autoridade. Análise filosófica do cotidiano pedagógico brasileiro: os problemas, impasses e perspectivas de uma Filosofia de Educação Brasileira para o século XXI.

Bibliografia Básica:

CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2004.

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder**: introdução a pedagogia do conflito. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

Bibliografia Complementar:

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
APOIO PEDAGÓGICO

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

MORIN, Edgar; Nascimento, Flavia. **A religião dos saberes: o desafio do século XXI**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

2) Leitura e Produção de Textos: Abordagem Cultural

Carga Horária Semanal: 4h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Caracterização da leitura e da escritura como forma de documentar e refletir sobre sua produção e transmissão, dentro e fora das instituições, e suas relações com outras linguagens e tecnologias. Estabelecimento de relações entre gênero textual e sociedade. Estudo de argumentação e suas implicações. Interface entre cultura escrita e suas formas de existências nas sociedades. Estudo da relação entre arte e cultura letrada.

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. 5. ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2007.

FIORION, José Luiz; SAVIOLI, Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 4.ed. São Paulo: Ática, 2002.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar:

CHIAPINNI, Ligia (Coord.). **Aprender e ensinar com textos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

DAYRELL, Juarez (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros textuais & ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

NEVES, Yara Conceição Bittencourt et al. **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre: UFRS, 2004.

PAULINO, Graça et al. **Tipos de textos, modos de leitura**. 2. ed. Belo Horizonte: Formato, 2001.

3) Estágio Supervisionado em Contextos Formais e Não Formais

Carga Horária Supervisão Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Específico Semanal: 3h/a

Carga Horária total: 100h

Ementa:

As diferentes modalidades de ensino no contexto educacional: práticas docentes aplicadas a grupos formais e não formais, a estruturação e desenvolvimento do plano de aula e didática, práticas de ensino e técnicas de trabalho com grupos.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

RIBAS, Marina Holzmann. **Construindo a competência: processo de formação de professores**. São Paulo: Olho D'Água, 2000.

Bibliografia Complementar:

BOLZAN, Doris Pires Vargas. **Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação a Distância. **Proinfo: informática e formação de professores**. Brasília, DF: MEC/SEED, 2000. v.1.

HYPOLITO, Alvaro Moreira. **Trabalho docente, classe social e relações de gênero**. Campinas: Papirus, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RIVERO, Cleia Maria L. et al (Org.). **A formação de professores na sociedade do conhecimento**. São Paulo: EDUSC, 2004.

3º PERÍODO

1) Avaliação Escolar

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Fundamentação teórica e prática e as principais implicações atuais sobre a avaliação da aprendizagem como instrumento de emancipação do sujeito durante o processo ensino-aprendizagem. Suas funções, modalidades, objetivos, técnicas e instrumentos. Análise de diferentes critérios para elaboração de instrumentos e medidas de avaliação usada nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia Básica:

ESTEBAN, T. M. **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência a regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

RABELO, E. H. **Avaliação: novos tempos novas práticas**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar:

AFONSO, A. J. **Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2000.

HAYDT, R. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1998.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

PAIVA, M. G. G. (Org.). **Avaliação: novas tendências e novos paradigmas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

SANT'ANNA, I. M. **Por quê? E como avaliar? Critérios e instrumentos**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

2) Gestão e Legislação Educacional

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Estabelecimentos de relação entre a organização da Educação sob o ponto de vista da legislação, destacando a Constituição Federal e a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Aborda os diferentes níveis de Ensino, o Regimento Comum das Escolas Estaduais e aspectos legais do funcionamento de escolas. A prática de ensino será desenvolvida através dos conteúdos estudados abordando as questões da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Constituição, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF; Senado Federal, 2008.

BRASIL. Leis, Decretos, etc. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** (Lei 9.394/96). 4. ed. Rio de Janeiro: LP&A, 2001.

ESPIRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Regimento Comum das Escolas da Rede Estadual de Ensino**: Espírito Santo. Vitória: SEDU, 2000.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Mariza. **Organização da educação nacional na constituição e na LDB**. 3. ed. Rio Grande do Sul: Unijui, 2002.

BASTOS, Aurélio Wander (Org.). **Coletânea da legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2000.

BRASIL. Leis, Decretos, etc. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.

BREZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

CURY, C. R. J. **Legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

3) Laboratório Docente: Fundamentos Didático-metodológicos

Carga Horária Semanal: 4h/a

Carga Horária total: 80h

Ementa:

Reflexão sobre o saber e o saber fazer docente a partir de bases epistemológicas dentro do novo paradigma: relações entre Educação, Pedagogia e Didática. A organização do processo didático. Os princípios e elementos didáticos - pedagógicos do planejamento escolar. Métodos, estratégias de ensino e atividades na ação didática docente. A aula como espaço - tempo: suas características e a distribuição de papéis entre professor e aluno.

Bibliografia Básica:

FREITAG, Bárbara et al. **O livro didático em questão**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

GAUTHIER, Clermont. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Rio Grande do Sul: Unijui, 1998.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo**: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar:

FARIA, Ana Lucia G. de **Ideologia no livro didático**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBANEO, Jose Carlos; SANTOS, Akiko (Org.). **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. São Paulo: Alínea, 2005.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1986.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Técnicas de ensino: por que não?** 15. ed. Campinas: Papirus, 2003.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2001.

4) Estágio Supervisionado em Educação Inclusiva

Carga Horária Supervisão Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Específico Semanal: 3h/a

Carga Horária total: 100h

Ementa:

Práticas psicopedagógicas aplicadas à educação inclusiva: metodologias de ensino aplicadas ao campo da educação inclusiva, as interfaces e contribuições da psicologia escolar e educacional para públicos com necessidades educativas especiais.

Bibliografia Básica:

APAP, Georges. **A construção dos saberes e da cidadania: da escola à cidade;** trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FONSECA, Antônio Cezar Lima da. **Direitos da criança e do adolescente.** 2ª ed. SP: Atlas 2012.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva: contextos sociais.** Tradução Windyz Brazão Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Ulisses F. **Os direitos humanos na sala de aula: a ética como tema transversal.** – SP: Moderna, 2001.

DAYRELL, JUAREZ. **Múltiplos olhares sobre a Educação e Cultura,** (org.). Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

DEMERVAL, Saviani. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política.** 32ª edição. Campinas, SP: Autores associados, 1999.

ROVERE, Maria Helena Marques. **Escola de valor: significando a vida e a arte de educar** – SP: Paulus, 2009. (Pedagogia e Educação).

SKLIAR, Carlos (org.). **Educação e Exclusão: abordagens socioantropológicas em educação especial.** 7ª ed. – porto Alegre: Mediação, 2013.

4º PERÍODO

1) Projeto Integrador I: Educação, Diversidade e Cidadania

Ementa:

Compreensão das relações entre Diversidade e Cidadania a partir de estudos de casos, análises teoricamente embasadas, discussões conceituais e pragmáticas da realidade sócio-educacional brasileira na atualidade.

Bibliografia Básica:

APAP, Georges. **A construção dos saberes e da cidadania: da escola à cidade;** trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FONSECA, Antônio Cezar Lima da. **Direitos da criança e do adolescente.** 2ª ed. SP: Atlas 2012.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva: contextos sociais.** Tradução Windyz Brazão Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Ulisses F. **Os direitos humanos na sala de aula: a ética como tema transversal.** – SP: Moderna, 2001.

DAYRELL, JUAREZ. **Múltiplos olhares sobre a Educação e Cultura,** (org.). Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

DEMerval, Saviani. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política.** 32ª edição. Campinas, SP: Autores associados, 1999.

ROVERE, Maria Helena Marques. **Escola de valor: significando a vida e a arte de educar** – SP: Paulus, 2009. (Pedagogia e Educação).

SKLIAR, Carlos (org.). **Educação e Exclusão: abordagens socioantropológicas em educação especial.** 7ª ed. – porto Alegre: Mediação, 2013.

2) Tecnologias Aplicadas à Educação

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Compreensão do conceito de TIC e suas influências na Educação. A interdisciplinaridade dos recursos midiáticos como meio na educação. A prática pedagógica instrucionista e construcionista com diferentes recursos audiovisuais.

Bibliografia Básica

MARQUES, Mario Osório. **A escola no computador: linguagens rearticuladas, educação outra.** Rio Grande do Sul: Ulnijui, 1999.

MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2003.

ZÓBOLI, Graziella. **Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente.** 11. ed. São Paulo: Ática, 2001.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Fernando Jose de. **Educação e informática: os computadores na escola.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

GASPARETTO JUNIOR, Renato (Coord.). **A sociedade da informação no Brasil: presente e perspectivas.** São Paulo: Telefônica, 2002.

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática educativa: dos planos e discursos a sala de aula.** Campinas: Papirus, 1997.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite a viagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

RAMOS, Edla Maria Faust et al (Org.). **Informática na escola: um olhar multidisciplinar.** Fortaleza: UFC, 2003.

3) Educação para as relações étnico-raciais e indígenas

Carga Horária Semanal: 2h/a

Carga Horária total: 40h

Ementa:

Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil. Valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial na visão dos PCN's e realidade contemporânea. O direito à diferença: Lei n.º 10639/2003 e Lei n.º 11.645/2008. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Produções artísticas vinculadas a vários contextos nacionais em cujos espaços se celebram as tradições populares de matizes africanas e indígenas, bem como lugares que contemplam o trabalho independente de indivíduos ou coletivos no processo de afirmação da identidade

afro-brasileira, africana e/ou indígena. A escola e a construção da identidade na diversidade.

Bibliografia Básica:

CUNHA, Manuela C. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006
GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

OLIVEIRA, I. **Relações raciais e educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORGES, E.; MEDEIROS, C. A. **Racismo, preconceito e intolerância**. 5 ed. São Paulo: Atual, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília-DF, 2010.

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

MARCON, F.; SOGBOSSI, H. B. **Estudos africanos, história e cultura afro-brasileira: olhares sobre a Lei 10.639/03**. São Cristóvão: UFS, 2007.

VIDAL, Lux Boelitz & FISCHMANN, Roseli (org.). **Povos indígenas e tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade**. São Paulo: Edusp, 2001.

4) Estágio Supervisionado de Competências e Habilidades da Docência em Psicologia

Carga Horária Supervisão Semanal: 2h/a

Carga Horária Estágio Específico Semanal: 3h/a

Carga Horária total: 100h

Ementa:

Docência no ensino superior: metodologia de ensino aplicada à formação em psicologia, as diferentes abordagens psicológicas e a formação do profissional da psicologia, fundamentação da docência no âmbito da psicologia.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

RIBAS, Marina Holzmann. **Construindo a competência: processo de formação de professores**. São Paulo: Olho D'Água, 2000.

Bibliografia Complementar:

BOLZAN, Doris Pires Vargas. **Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação a Distância. **Proinfo: informática e formação de professores**. Brasília, DF: MEC/SEED, 2000. v.1.

HYPOLITO, Alvaro Moreira. **Trabalho docente, classe social e relações de gênero**. Campinas: Papirus, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RIVERO, Cleia Maria L. et al (Org.). **A formação de professores na sociedade do conhecimento**. São Paulo: EDUSC, 2004.

11 Metodologias de Ensino

O Curso de Bacharelado/Complementação em Licenciatura em Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo propõe uma metodologia de ensino e aprendizagem que se desloca de um enfoque tradicional para um que responda às necessidades previstas na sociedade deste século. Assim, a metodologia de ensino busca proporcionar ao graduando desse curso uma sólida formação, capacitando-o a superar os desafios do exercício profissional e de produção de conhecimento.

As particularidades metodológicas são gerenciadas pelo coordenador e discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado de curso que as legitimam mediante as argumentações apresentadas pelos envolvidos no processo. Nessa perspectiva, as atividades de ensino são desenvolvidas a partir de: aulas expositivo-dialogadas, aulas práticas nos laboratórios específicos e multidisciplinares, debates, estudos orientados em classe e extraclasse, aulas de campo, Estágios Curriculares e Extracurriculares, visitas técnico científicas, relatos de experiências, projeções de filmes, trabalhos individuais e em grupo, estudos dirigidos, cursos e projetos de Extensão Universitária, circuitos de palestras, campanhas sociais, pesquisas orientadas para elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), seminários, dentre outros, sempre favorecendo a diversidade de estratégias, o que garante a viabilização da aprendizagem.

A matriz curricular do Curso permite um relacionamento interdisciplinar, oferecendo ao aluno a articulação entre os sistemas teórico/prático. O desenvolvimento da consciência crítica do aluno, o exercício da reflexão, o domínio da teoria são metas perseguidas em todo o processo de ensino das disciplinas do curso. Além dos conceitos trabalhados em sala de aula e laboratórios, o corpo discente tem a oportunidade de vivenciar outras formas de métodos didáticos, como o dialético e o dedutivo, valendo-se da apresentação e participação em seminários e cursos de extensão, participação em grupos de estudo, participação em projetos de iniciação científica, visitas técnicas e estágios. Os planos de ensino são revistos e avaliados pelo Colegiado do Curso antes do início das aulas para se adequarem às metodologias de ensino e à concepção do curso. Todas as sugestões são discutidas com o docente para a viabilização de sua adequação ao plano. Por meio da

Avaliação institucional, são gerados relatórios analíticos sobre a eficiência desses planos, que são encaminhados ao coordenador de curso para complementação de informações por ocasião do planejamento didático do curso.

Como a evolução tecnológica é uma constante, requer um contínuo processo de mudança nas práticas pedagógicas visando manter, com elas, o curso em dia. Tais mudanças não se referem somente ao ambiente tecnológico objeto de pesquisa e estudo do professor, mas também à adoção e uso de novas tecnologias no ensino. Assim, tem-se ainda a possibilidade de ser realizadas atividades via Sistema Acadêmico, bem como ofertar aulas nos laboratórios de informática com a presença de estagiário para auxiliar os discentes. Vale ressaltar que o site da IES possibilita todo tipo de comunicação que auxilia o processo ensino aprendizagem e que no espaço da biblioteca há também uma Videoteca, para consulta e empréstimo aos alunos.

É importante enfatizar a busca do colegiado do curso por parcerias com empresas bem estabelecidas no mercado para a geração de convênios que permitam a aplicação prática dos conhecimentos construídos em meio acadêmicos para que sejam aplicados e amplificados. Essa prática busca formar um acadêmico com conhecimentos sólidos tanto nos processos teóricos quanto nos processos práticos, fundamentalmente levando ao aluno à vivência do mundo real e não apenas acadêmico.

O corpo docente e discente tem à sua disposição Tecnologias de Informação que permitem ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. Tais ferramentas, além de proporcionarem outras formas de integração professor-aluno-conteúdo, garantem outros espaços de integração teoria-prática, desde o início do curso, e aproximam o futuro profissional do mundo tecnológico em que exercerá a sua profissão.

O docente do curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo participa de encontros pedagógicos com profissionais capacitados para orientar as estratégias de ensino que são discutidas visando ao atendimento dos pressupostos epistemo-pedagógicos aqui apresentados. Destacam-se os Workshops de Integração Docente e o Programa de Aprimoramento Docente que têm como objetivo repensar as práticas para reformulá-las ou validá-las, visando ao aprimoramento do espaço da IES como locus de produção de conhecimento.

É importante ressaltar que, em todas as ações desenvolvidas destacam-se o

enfoque em atenção à saúde, contemplando uma formação generalista, que prepara o futuro psicólogo para atuar em quaisquer áreas da Psicologia, a constante supervisão das atividades de integração entre serviços-comunidade por docentes e a atuação interprofissional.

Para consecução de tal propósito, algumas ações tornam-se necessárias, a saber:

Interdisciplinaridade

Também atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, quanto à interdisciplinaridade, observa-se ao longo de todo curso, verticalidade e transversalidade. A elaboração dos conteúdos do curso se fez com vistas a uma formação profissional pluralista, observando o grau de aprofundamento necessário para a atuação nas diversas áreas da Psicologia. Para atender aos eixos norteadores da formação desse profissional, proporciona-se um processo de aprendizado permanente embasado nas premissas filosóficas da Instituição.

Dessa forma, por meio da inter-relação dos planos de disciplina, objetiva-se a não fragmentação dos conteúdos. E ainda, o entendimento da área da Psicologia como modelo de investigação e produção científica.

No que diz respeito aos Cursos da Saúde, é importante ressaltar a atenção à saúde, considerando: a formação generalista, a supervisão das atividades de integração entre ensino-serviço-comunidade por docentes e a atuação interprofissional.

Nucleação

Os cursos de Graduação da área da Saúde, tal como propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais, devem formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos. Para alcançar tal formação, é preciso que esses cursos desenvolvam em seus discentes não apenas competências/habilidades específicas, mas gerais, comuns à área da Saúde, como uma prática de constante atenção à saúde, capacidade de tomar decisões, comunicar-se, liderar, administrar e gerenciar, além de realizar uma educação permanente.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, em consonância com as DCN's, busca criar e implementar propostas curriculares que efetivem essa formação, concebendo a graduação da área da Saúde como um espaço de inter-relação entre os diferentes cursos, para que seus egressos, ainda na condição de discentes, desenvolvam a capacidade de atuar multi, inter e transdisciplinarmente na promoção da saúde.

Nessa perspectiva, os cursos da área da Saúde da IES (Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia) buscam a integração (de conhecimentos, disciplinas, profissionais), o que significa transpor a fragmentação da disciplinaridade, em que os saberes e fazeres são individualizados, e assumir um trabalho em equipe que envolva partilha de experiências, cooperação, respeito às diferenças e diálogo constante, o que favorece a construção de um profissional mais completo porque compreende a realidade a partir de diferentes perspectivas. .

Essa é a perspectiva assumida pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo com o Núcleo da Saúde. Assim, o Núcleo da Saúde é uma proposta curricular na qual discentes dos cursos da área da Saúde aprendem juntos, e na prática, a integralidade do cuidar, pautados no trabalho em equipe e na interdisciplinaridade sem desconsiderar as especificidades de cada formação.

A operacionalização dessa proposta acontece com a constituição de turmas que mesclam discentes de diferentes cursos da área da Saúde da IES, para cursarem disciplinas básicas (denominadas nucleadas) de sua formação. Assim, o Núcleo da Saúde se insere transversalmente em cada curso nos eixos “Ciências Biológicas e da Saúde”, “Ciências Sociais, Humanas e Econômicas” e “Procedimentos para a Investigação Científica e prática profissional, podendo-se visualizar essas disciplinas alocadas do primeiro ao quarto período do curso na estrutura curricular, concentrando-se, horizontalmente, em maior número, no primeiro ano do curso.

Os docentes de disciplinas nucleadas são preferencialmente componentes de Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados em seus cursos de origem, refletindo uma alta titulação desde o início de cada curso. Seu planejamento didático pedagógico é monitorado pelas Coordenações de Cursos, de forma a alocar

disciplinas nucleadas às coordenações tecnicamente mais afins, bem como é norteado pelo Apoio Pedagógico da IES.

Dessa forma, garante-se o acompanhamento efetivo do andamento dessas disciplinas, que exigem uma metodologia de ensino pautada na interdisciplinaridade, na proposição de problemas a serem solucionados, no desenvolvimento de operações mentais mais complexas, na relação constante entre teoria e prática. Tudo isso pressupõe um docente que se abre ao diálogo com seus pares, que assume uma postura de mediação entre o discente e o conhecimento, não se limitando apenas à educação disciplinar.

A concepção de Núcleo da Saúde contribui, portanto, para a formação de um profissional ativo e interativo, que lida com as diferenças e busca uma formação que lhe possibilite o cuidado integral com o paciente na sua prática profissional, pois a proposta enfatiza as práticas de situações do cotidiano da área da Saúde

Em suma, o Núcleo da Saúde oportuniza o alcance dos objetivos dos cursos de graduação em Saúde, tal como apontam as DCN's: que os discentes aprendam a ser, conviver, fazer e conhecer, ou seja, aprendam a aprender.

Visita Técnica/ Aula de Campo

Outra atividade também considerada multiprofissional é a visita técnica, que propicia ao aluno conhecer, a seu próprio custo, empresas e institutos de pesquisa em Psicologia, e áreas afins, podendo compartilhar experiências com outros discentes não necessariamente do mesmo curso, sempre guiado por professor responsável, designado a campo em sua própria jornada de trabalho.

Organização sequencial de conteúdos

No que diz respeito à organização do conteúdo (disciplinas), entende-se que se deva recorrer aos modelos expostos anteriormente para uma visualização mais objetiva, como no quadro de Eixos. Nestes, fica claro que os semestres iniciais são constituídos, principalmente, pelas disciplinas básicas e instrumentais ou de formação geral, recebendo, também, subsídios para a sua iniciação científica, aprimorando as suas ferramentas de comunicação e iniciando o processo de interdisciplinaridade, principalmente quando se depende do conhecimento em uma

disciplina para o bom andamento das próximas, uma busca constante por um ensino evolutivo.

Ao se aproximar do fim do curso, o aluno terá a oportunidade de vivenciar rotinas por meio da observação em estágios não obrigatórios, o que pode auxiliar em seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, a acessibilidade é preocupação constante, conforme o Plano de Ação de Acessibilidade e Inclusão da IES, contemplando não apenas aspectos de infraestrutura (rampas de acesso aos diversos ambientes do campus, ambientes coletivos ou individuais adaptados, banheiros, salas de aulas, biblioteca, auditório, ginásio, área de lazer e laboratórios de informática adaptados com a tecnologia assistida), mas também o acesso a *softwares* necessários a aprendizagem dos deficientes visuais, bem como *softwares* específicos para a melhoria do vocabulário do deficiente auditivo e profissional especialista em Libras.

Em relação ao processo ensino aprendizagem, articulam-se diferentes metodologias de ensino e diferentes estratégias avaliativas, propiciam-se programas de nivelamento e monitoria, tornando a aprendizagem acessível ao discente, bem como se investe na formação dos docentes no sentido de assumirem uma verdadeira prática inclusiva.

12 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem obedece aos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento Geral do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo e no regulamento da avaliação do desempenho escolar.

A avaliação é concebida como um processo que envolve todas as atividades realizadas pelos alunos. Isso pressupõe um sistema avaliativo que não privilegia apenas os resultados de provas ou trabalhos escritos, mas que, também, considera o discente durante a realização de tarefas, suas experiências pessoais, sua capacidade de criar e raciocinar, sua capacidade de análise e reflexão acerca da realidade em que se encontra.

Essa premissa consubstancia a política Institucional de ensino de graduação, que também objetiva incentivar a utilização dos resultados dos processos de

avaliação para fundamentar o planejamento acadêmico, visando à superação de diferenciais e à consolidação das experiências bem sucedidas.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem, entendido como processual, ocorre, ao longo dos semestres, por meio de constante monitoramento do desempenho discente e docente por meio de diversas atividades. Nessa perspectiva, o ato de avaliar a aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece aos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Assim, faz-se necessário aplicar um instrumento denominado prova oficial, com valor de 4,0 (quatro) pontos, ficando o restante subdividido em, no mínimo, outros dois instrumentos.

Vários instrumentos podem ser utilizados para avaliar o discente, como relatórios, produtos finais de período, visitas técnicas, aulas de campo, produção de textos, provas práticas, teóricas discursivas, dentre outros.

Essa diversidade de instrumentos avaliativos é utilizada para abarcar a diversidade de alunos, bem como a realização de atividades diferenciadas para aqueles com necessidades específicas.

Em tempo, o Regimento Geral da IES preconiza que, para ser aprovado em cada componente curricular, além da frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas, o discente deverá, alcançar nota de aproveitamento não inferior a seis, correspondente soma de cada instrumento avaliativo do período em Curso.

A auto-avaliação está configurada como olhar geral sobre todos os processos institucionais e é feito pela comunidade acadêmica e a comunidade externa através de suas representações na Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Os dados revelados são socializados e se transformam em indicativos para iniciativas entre seus pares a fim de produzirem efeitos reais de melhoria.

13 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo apresenta um sistema institucional de avaliação permanente dos cursos, dos setores administrativos, do corpo docente e das instalações. O Curso de Psicologia participa do processo de

avaliação pedagógica em conformidade com esse Sistema de Avaliação Institucional, atendendo ao disposto no Regimento Geral da Instituição.

A avaliação interna tem como objetivos principais:

- Traçar o perfil de qualidade acadêmica, por meio do levantamento de informações e elaboração de indicadores de desempenho da IES;
- Aferir potencialidades e pontos frágeis de atuação dos diferentes segmentos da IES, contribuindo, assim, para a necessária reflexão crítica de suas ações;
- Contribuir para a adoção de medidas com vista à mudança de rumos e ao aprimoramento do trabalho acadêmico da IES.

Em relação à avaliação dos professores, a CPA contabiliza os resultados e a coordenação entrega os resultados pessoalmente a cada docente, discutindo estratégias para melhoria do desempenho, quando necessário.

Já em relação aos eventos do curso, as avaliações são levadas e discutidas nas reuniões de colegiado e NDE, com intuito de averiguar pontos fortes e fracos para serem mais bem trabalhados nos próximos eventos.

Quanto à avaliação externa, são considerados como indicadores a concretização de expectativas do Curso em relação ao mercado de trabalho, o grau de satisfação do egresso e o atendimento dos padrões de qualidades exigidos pelas Condições de Ensino estabelecidas pelo MEC.

Os resultados dessa avaliação fornecem subsídios para a tomada de decisões destinadas a melhorias do ensino. Permitem acompanhar a qualidade do ensino, ao longo dos anos, mediante a comparação dos resultados. Com os resultados das avaliações, é possível construir indicadores e definir estratégias para melhorar o curso. De posse desses resultados, a coordenação apresenta/discute em reunião de Planejamento com os docentes e define ações a serem realizadas para melhorar o desempenho acadêmico dos discentes.

14 Dinâmica do Estágio Curricular

O estágio supervisionado tem a finalidade de capacitar o discente para o exercício profissional, por meio da articulação entre a teoria e a prática, devendo ser visto como mais um momento de aprendizagem no decorrer da sua formação. Seu objetivo é complementar conteúdos do processo ensino-aprendizagem, por meio de

atividades planejadas, executadas, supervisionadas e avaliadas a fim de assegurar aos discentes o contato com situações de treinamento prático.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia apontam no Parecer nº. 0062/2004, artigos 20 e 21, o curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo compreende que as atividades de estágio constituem conjuntos de atividades de formação que visam assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas, a garantia do contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que os conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais.

De acordo com as DCN's para os cursos de Graduação em Psicologia, é recomendável que os estágios supervisionados devem perfazer o total de pelo menos 15% da carga horária total do curso, e serem distribuídos ao longo dos semestres, contribuindo para a formação intelectual, profissional e ética do discente no processo de ensino. Seguindo tais orientações, as atividades práticas específicas do Curso de Psicologia desta IES são distribuídas ao longo do curso, com a finalidade de legitimar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas; proporcionando, assim, a relação entre a prática e teoria, documentado e avaliado segundo parâmetros da Instituição, tendo seu início no 3º período.

Os Estágios estão estruturados em dois níveis - o Básico e Específico - sendo que primeiro deve incluir o desenvolvimento de práticas integrativas relacionadas a competências características do núcleo comum e o estágio supervisionado específico deve incluir o desenvolvimento de práticas integrativas relacionadas a competências características de cada perfil (Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, Art. 22, Parágrafo 3º).

Os Estágios Básicos são iniciados a partir do 3º período com as técnicas da observação e a prática assistida conforme apresentado na estrutura curricular proposta. Os Estágios Curriculares Supervisionados (Específico) tem seu início a partir do 7º período, possibilitando aos acadêmicos a concretização e a integração dos conhecimentos, das habilidades e competências necessárias à sua formação básica, dentro de uma perspectiva interdisciplinar. As práticas específicas são realizadas na Clínica de Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito

Santo e nas instituições conveniadas (Escolas Públicas e Privadas, Creches, Hospitais, Centros de Reabilitação, Clínicas, Centro de Atendimento à Saúde Pública e Instituições de Atendimento ao Idoso), que oferecem condições adequadas para o desenvolvimento das atividades, sob a responsabilidade e supervisão direta de docentes psicólogos.

Atendendo às DCN's, os estágios são programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora. No curso de Psicologia da São Camilo – Espírito Santo, o estagiário é supervisionado pelo docente, que deverá acompanhá-lo de forma plena no campo de estágio. Compete ao docente fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e encontrar meios dos discentes desenvolverem habilidades específicas de cada área, demonstrando seu conhecimento teórico, na realização das atividades. A supervisão se dá não apenas do ponto de vista técnico, como também ético, enfatizando a postura do aprendiz durante o desenvolvimento do trabalho.

Em todos os estágios, os alunos são subdivididos em grupos de no máximo dez alunos, tanto em atividades de campo, quanto de supervisão, exceto no Estágio de Atendimento Clínico, em que especificamente, o graduando atende individualmente, tendo supervisão em número de até 5 alunos. Por sua vez, o estágio supervisionado em Atendimento Clínico atende a um requisito importante para a formação do psicólogo, possibilitando ao estagiário a aplicação de seus conhecimentos teóricos valendo-se de processos psicodiagnósticos e psicoterápicos e estratégias clínicas contextualizadas socialmente, que venham ao encontro das demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

Em sua especificidade, o Estágio em Licenciatura em Psicologia tem como objetivo problematizar a formação de professor de Psicologia, a partir da vivência dos licenciandos no campo da docência.

Em um primeiro momento, no 2º período, no Estágio Supervisionado em Contextos Educacionais Formais e Não Formais, o acadêmico de Licenciatura vivencia as diferentes modalidades de ensino no contexto educacional, considerando as práticas docentes aplicadas a grupos formais e não formais, a estruturação e desenvolvimento do plano de aula e didática, práticas de ensino e técnicas de trabalho com grupos.

No 3º período da Licenciatura em Psicologia, no Estágio Supervisionado em Educação Inclusiva, o acadêmico vivencia as práticas psicopedagógicas e conhece as metodologias de ensino aplicadas ao campo da educação inclusiva, contemplando as interfaces e contribuições da psicologia escolar e educacional para públicos com necessidades educativas especiais.

O último estágio, realizado no 4º período da Licenciatura em Psicologia, é o Estágio Supervisionado de Competências e Habilidades da Docência em Psicologia, quando o aluno vivencia as metodologias de ensino aplicadas à formação em Psicologia, tendo a oportunidade de ministrar aulas-testes para o Ensino Médio e para a Graduação em Psicologia.

15 Dinâmica do TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

Fiel à sua missão de promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, por sua vocação humanística, instituiu o Programa de Tecnologia e Desenvolvimento que, fundamentado em seu PDI, que busca integralizar, de forma sistêmica, o ensino à pesquisa e à extensão. Esse programa confere à pesquisa a premissa de transformar-se em elo entre as necessidades da sociedade (Extensão) e o conhecimento acadêmico (Ensino), materializados nos TCC's, nos Programas de Iniciação Científica e na Pesquisa institucional.

A produção de TCC's é requisito obrigatório para a obtenção do título de bacharel/licenciado em Psicologia, pois é concebido, pelo Programa, como sendo um momento de potencialização e sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do curso na forma de pesquisa acadêmico-científica.

O TCC consiste no desenvolvimento de textos científicos e/ou técnicos a partir de uma pesquisa quanti e/ou qualitativa, individual ou em grupo de até três discentes, orientada por um docente da Instituição. Esse trabalho poderá, também, ser elaborado a partir de pesquisas aplicadas, desde que esteja ligado a um projeto de pesquisa de Iniciação Científica ou Pesquisa Institucional, conforme as normativas vigentes. Para melhor detalhamento da atividade de TCC, vide regulamento específico.

16 Atividades Complementares

O incentivo à participação em eventos científicos, de pesquisa e extensão e em áreas relacionadas ao longo do Curso, promove as atividades acadêmicas complementares, integralizando o processo de formação do aluno de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

Nessa direção, a IES, ao ampliar as suas ações acadêmicas complementares, promove a participação dos alunos em atividades de formação de iniciação científica, tecnológica, comunitário-extensionista ou cultural, como complemento de sua formação intelectual.

O objetivo maior é estimular o desenvolvimento da relação ensino-aprendizagem-habilidade-competência necessária para o bom desempenho das futuras atividades profissionais dos discentes, em complementação aos conteúdos ministrados pelos professores em sala de aula. Além disso, permite fortalecer a responsabilidade do aluno como sujeito do processo de ensino-aprendizagem, à medida que passe a ter uma efetiva participação em um novo processo orientado de autoaprendizagem e autodesenvolvimento, possível por meio da realização da liberdade de pesquisa orientada, utilização da infraestrutura da Instituição a eles disponibilizada, como: Conferências, Congressos, Simpósios, Jornadas, Fóruns, Seminários, Encontros, Palestras, Cursos à distância, Estágios (exceto o obrigatório), Monitorias, Publicações, Iniciação Científica e outros que possam complementar a formação social e profissional do aluno, como por exemplo, disciplinas optativas inter e/ou intracurso.

Além disso, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo mantém sistematicamente projetos de extensão que interagem com o meio social local e regional. Com periodicidade e significância reconhecidas, o “Dia da Responsabilidade Social”, a “Expociência Universitária Sul Capixaba” e o Projeto “São Camilo Volta à Comunidade” - o primeiro e o segundo anuais e o terceiro semestral - são exemplos práticos da Missão e Política Institucional alinhadas à gestão acadêmica. O Projeto “São Camilo volta à comunidade”, por exemplo, possibilita o exercício pleno da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, por meio de ações (eventos) sociais, demandados pela comunidade do sul do Estado do Espírito Santo.

Nele, docentes e discentes, por meio de atividades oriundas de disciplinas ou até mesmo de Trabalhos de Conclusão de Curso, exercem suas práticas, preferencialmente em ambientes não formais de ensino, possibilitando a coleta de dados para futuras pesquisas e publicações, retroalimentando este universo que mantém o próprio ambiente universitário.

A distribuição da carga horária destinada ao exercício das atividades acadêmicas complementares é institucional, fazendo parte do projeto pedagógico de cada Curso, cabendo ao aluno escolher, dentre as atividades estabelecidas, aquelas de seu interesse, cumprindo obrigatoriamente o mínimo de 200 horas no decorrer do Curso.

Excepcionalmente, poderá, também, serem consideradas atividades complementares outras que venham a ser oferecidas interna ou externamente, ao longo do período letivo, desde que aceitas pelo Setor de Extensão.

As atividades acadêmicas complementares são classificadas como Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme regulamento aprovado pela Instituição através do CEPE/CAS.

17 Apoio ao Discente

A inserção de futuros profissionais em um mercado altamente competitivo exige diferenciais, um deles o de desenvolver, por meio das práticas cotidianas, competências para que estes estabeleçam conexões pluralistas e interdisciplinares que levem à vertente da produção de novos saberes. Sendo assim, o curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo se utiliza de ações de apoio ao discente e iniciativas como as abaixo elencadas:

17.1 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é mantido pela Pró- Reitoria Acadêmica e tem como objetivo principal propiciar, ao aluno ingressante à IES, conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários. Possui, também, como meta, oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de

conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, para favorecer a acessibilidade pedagógica do discente no Ensino Superior.

Consciente da defasagem de conhecimentos que se evidencia em grande parte dos alunos ingressantes em cursos Superiores, a IES oferece, gratuitamente ao aluno, cursos de Nivelamento de acordo com demandas semestrais, ensejando proporcionar aos ingressantes de todos os cursos de graduação deste Centro Universitário a possibilidade de desenvolver habilidades que atendam às exigências básicas requeridas pela rotina da vida acadêmica.

Os cursos são ofertados por meio de monitores, supervisionados por professores das respectivas áreas de estudo, com abertura de edital semestralmente, de acordo com regulamento específico do Programa.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também disponibiliza, dentro desse Programa, o Projeto de Equalização, este ofertado na modalidade EaD, com encontros presenciais (03 no total). A participação dos alunos ingressantes nas disciplinas de Equalização é considerada como Atividade Complementar.

Tanto o Nivelamento quanto o Projeto de Equalização consistem em mecanismos de alinhamento pedagógico e conceitual oferecidos aos alunos ingressantes de todos os cursos de graduação da Instituição. Trata-se de um programa avançado de suporte, que busca a interface do Ensino Superior com o Ensino Médio por meio das disciplinas Matemática, Biologia, Química, Língua Portuguesa, Inglês e Física, visando à revisão dos conteúdos de Ensino Médio.

17.2 Programa de Monitoria

A monitoria é aberta aos alunos a partir do segundo período letivo, bastando esse aluno estar aprovado na disciplina para a qual pretende concorrer. O regulamento explicita formas de bolsas para o discente monitor, bem como todos os procedimentos e diretrizes inerentes aos professores responsáveis por seus monitores.

Para oferta de vagas, basta o professor responsável por uma disciplina efetivar solicitação à coordenação do Programa de Monitoria, que semestralmente emite calendário do processo seletivo.

Ao fim do semestre, existe prestação de contas à Coordenação de Monitoria, a fim de validar a certificação do aluno.

Entende-se por monitoria uma modalidade específica de ensino-aprendizagem, estabelecida dentro do princípio de relação exclusiva às necessidades de formação acadêmica do aluno e inserida no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos a que está ligada, favorecendo a acessibilidade pedagógica em cada curso.

A atividade de monitoria é um elemento integralizador do currículo dos cursos, capaz de propiciar um espaço de articulação teoria-prática, se planejada dentro de sua característica inerente de iniciação à docência.

Esse programa possibilita, ainda, a experiência da vida acadêmica, promovendo a integração de alunos de séries ou períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas.

As funções de monitor são exercidas por alunos dos cursos de graduação, regularmente inscritos em disciplinas e que tenham sido aprovados, anteriormente, na disciplina objeto do concurso. São selecionados por prova específica que avalia a capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

As vagas são preenchidas de acordo com a ordem classificatória dos candidatos.

Para detalhes do Programa, vide regulamento específico, homologado pelo CEPE da IES.

17.3 Programa de Apoio Psicopedagógico

O ingresso na universidade, conjugado às exigências advindas da busca por uma autonomia intelectual e econômica, constitui, para muitos, uma realidade produtora de incertezas e angústia. Nesse contexto, não é raro encontrar alunos que apresentam diversas dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Tendo em vista essas dificuldades enfrentadas pelo discente e a necessidade de construir estratégias de acompanhamento para tal, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo criou o Programa de Apoio Psicopedagógico.

O Programa de Apoio Psicopedagógico disponibiliza o acompanhamento psicológico e pedagógico, que objetiva atender à comunidade discente em suas dificuldades emocionais e psicopedagógicas, visando propiciar a acessibilidade pedagógica. É um trabalho integrado entre a Clínica de Psicologia e o Setor de Apoio Psicopedagógico.

Considerando o perfil do aluno camiliano, “trabalhador estudante”, esse programa busca assegurar, em seu processo institucional, a missão desta IES, por meio de acompanhamento aos alunos que apresentam dificuldades ou aqueles que porventura solicitam atendimento do setor, o que favorecerá sua permanência no Curso Superior.

Realizando o acompanhamento e a orientação sistemática a alunos dos cursos de graduação, certamente são identificadas possíveis dificuldades, necessidades, demandas e perspectivas da formação profissional, bem como são promovidas práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando seu desenvolvimento cognitivo e psicossocial.

Esse programa surge, então, como o pilar capaz de subsidiar aos alunos no processo de construção e desenvolvimento de todas as habilidades e competências necessárias à sua formação acadêmica e profissional.

17.4 Outras Atividades

✓ Internacionalização: o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo promovem as relações internacionais, as quais visam internacionalizar seus cursos de graduação e pós-graduação, tanto ao importar intercambistas ou exportar discentes matriculados em nossa IES, promovendo aos envolvidos um ambiente acessível a outras culturas por meio de programas de intercâmbio. Atualmente existem na IES os Programas Top Espanha e Bolsa Ibero-Americanas.

Para desenvolver a internacionalização, há parcerias com o Banco Santander, a Fundação Barceló, a Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras, a Universidade de Lisboa – Faculdade de Direito, a Universidade do Porto.

A IES também oferece um curso de Português para estrangeiros, que visa oportunizar aos alunos intercambistas um processo de aprendizagem mais rápido do nosso idioma para que possam interagir melhor nas disciplinas e em suas vidas

sociais no Brasil. As aulas permitem aos estudantes não só o aprendizado da língua, mas também da cultura brasileira.

✓ Programas de Bolsas: a IES possui um programa de bolsas integrais e/ou parciais para estimular a participação discente em atividades de pesquisa e extensão, como projetos de monitoria, nivelamento e cursos que buscam promover o processo ensino-aprendizagem. As bolsas são concedidas anualmente, conforme cotas definidas pela Reitoria.

✓ A IES também participa de programas como PROUNI, FIES e NOSSA BOLSA;

✓ Ouvidoria: é um *locus* de discussão, pertinente às questões de aprendizagem, vivência e relações interpessoais, e funciona, também, como serviço de atendimento ao aluno;

✓ Pastoral Universitária: é um espaço de vivência psicossocial e religioso.

✓ Esporte/atividades físicas: a IES, por meio do curso de Educação Física, disponibiliza aos discentes uma academia de musculação, espaço para dança e ginástica, piscina semiolímpica, ginásio poliesportivo e campo de areia. As atividades são ofertadas via Extensão Universitária;

✓ O discente tem a sua disposição Laboratórios de Informática com acesso livre à internet, para o acadêmico fazer suas pesquisas, o mesmo acesso os discentes têm na biblioteca e videoteca;

✓ Atendimento ao discente pela Coordenação de Curso: o Coordenador tem horário especial para atender aos alunos, como também realiza periodicamente reuniões e contato virtual com os líderes de turmas;

✓ Comissão Própria de Avaliação: há horário da CPA para atendimento discente. Este poderá ser atendido via e-mail e por telefone. Há caixas de sugestões em setores estratégicos na Instituição nas quais o discente poderá criticar, sugerir e/ou elogiar setores, infraestrutura, dentre outros. O discente ainda possui a ferramenta Sistema Acadêmico, que funciona como um elo entre CPA e aluno;

✓ Centros de atendimento – de Reabilitação (Fisioterapia e Nutrição); Jurídico (NPJ); Psicológico (Clínica de Psicologia): sob a responsabilidade dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Direito e Psicologia, os discentes têm atendimento gratuito nas áreas referidas, mediante agendamento.

Enfim, o discente é privilegiado por contar com atendimentos básicos, além de muitos outros disponíveis para o conforto e melhor aprendizagem.

18 Responsabilidade Social

O Curso de Psicologia da IES, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, promove a cada ano a ampliação das possibilidades de acesso da população ao atendimento psicológico gratuito, exercendo sua responsabilidade social, diretriz relevante na missão social da IES.

Visando atender a necessidade da comunidade através das inúmeras atividades de seus cursos de Graduação, o Centro Universitário São Camilo-ES construiu o Projeto “São Camilo Volta à Comunidade”, que acontece semestralmente. Nessa perspectiva, o Curso de Psicologia realiza ações diversas em escolas, hospitais, unidades de saúde, empresas e demais espaços afins.

Disponibilizando à população atendimento psicológico gratuito, o Curso de Psicologia, através da Clínica de Psicologia, prioriza a melhoria da qualidade de vida e saúde mental da população, disponibilizando serviços de avaliação psicológica e atendimentos psicoterápicos individuais ou grupais, para crianças, adolescentes, adultos e idosos. Localizada dentro do campus universitário, em 2016, por exemplo, a Clínica realizou 2101 atendimentos. A Clínica ainda realiza intervenções em empresas, ou em instituições educacionais e de saúde quando solicitada reafirmando diariamente suas ações na perspectiva da responsabilidade social e configurando-se como um programa de inclusão social.

Além dos atendimentos realizados pela Clínica de Psicologia, desde os primeiros períodos, o Curso realiza continuamente ações sociais que apóiam campanhas nacionais sobre o “Autismo”, “Dia Nacional da Luta Antimanicomial”, “Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, “Setembro Amarelo”, “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, “Violência contra a Mulher”, construindo ações, tais como: palestras, passeatas de conscientização e o “Plantão Psicológico” com escuta ativa; estágios em instituições públicas de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade (crianças, adolescentes, adultos, idosos).

19 Recursos

19.1 Institucionais

19.1.1 Biblioteca

A Biblioteca São Camilo, instalada em prédio próprio, possui espaço físico de 1.212m² com ambientes definidos para acervos e pesquisa, iluminação adequada, refrigeração conforme os padrões para conservação dos equipamentos e comodidade dos usuários, dedetização regular, higienização diária, mobiliários modernos e funcionais e acompanhamento das condições do acervo para restaurações, promovendo a conservação do seu patrimônio.

A Biblioteca disponibiliza 3 espaços para pesquisa: individual, em grupo e externa. O espaço reservado para pesquisa individual está localizado no 2º pavimento. Os espaços para pesquisa em grupo e externa estão localizados no 1º pavimento. A Sala de Pesquisa Externa é um espaço da Biblioteca muito frequentado pelos usuários, principalmente devido à liberdade de pesquisar com seus materiais próprios.

A manutenção é constante para conservação dos ambientes, mobiliários e equipamentos. Os colaboradores são orientados a realizarem check-list como medida preventiva, mantendo um padrão de qualidade dos recursos disponíveis.

A Biblioteca conta com sistema de antenas com sensores para bloquear a circulação de livros, revistas e materiais sem os registros de entrada e saída, disponibilizando ainda Serviço de Guarda-volumes. A biblioteca conta também com um sistema de alarme garantindo a segurança do patrimônio.

O expediente da Biblioteca responde às necessidades dos acadêmicos, atendendo de 2ª à 6ª feira, das 7h às 22h, e aos sábados, das 8 às 13h.

A Biblioteca disponibiliza um quadro de 31 profissionais capacitados: 1 Bibliotecária, 2 Encarregadas de Biblioteca, 1 Assistente de Biblioteca, 8 Auxiliares de Biblioteca, 6 Atendentes de Biblioteca, 2 Menores Aprendizizes e 11 Bolsistas.

O acesso ao acervo de livros é livre, permitindo a recuperação da informação através de consulta na Base de Dados Local, em quiosques bem posicionados, distribuídos nos Setores de Pesquisa. O Setor de Circulação é

compartilhado com o Serviço de Guarda-volumes, oferecendo comodidade para o usuário utilizar esses serviços de forma rápida e eficiente.

Por meio do Planejamento Integrado realizado anualmente, a biblioteca é dotada de recursos financeiros para atendimento às necessidades bibliográficas dos projetos pedagógicos dos cursos e também complementação e atualização dos títulos existentes.

A política de aquisição do acervo atende às instruções do MEC, com quantidade corresponde à bibliografia básica e complementar dos cursos oferecidos pela IES.

Tanto o acervo bibliográfico como os materiais especiais (multimeios) são devidamente organizados e registrados eletronicamente, podendo ser consultados via Sistema Acadêmico da IES. O acervo disponível é de 101.346 livros, 35.000 periódicos e 13.000 materiais especiais. O controle sobre o volume de consultas e empréstimos pode ser avaliado como satisfatório, pois atende às demandas internas e são informatizados.

A bibliotecária da IES ministra “Treinamento aos Usuários”, agendado previamente com os Coordenadores de Curso para cada turma ingressante, objetivando capacitar os alunos para a utilização racional dos serviços oferecidos: Consulta e reserva local e on-line, Biblioteca Virtual, Ficha Catalográfica, Comutação Bibliográfica (COMUT/BIREME). Também há o atendimento aos acadêmicos para iniciação da pesquisa científica em parceria com os professores de MTC.

A Biblioteca é reconhecida pelo bom atendimento por meio da Avaliação Institucional. Os profissionais da Biblioteca são avaliados pelo bom atendimento e satisfação na realização do seu trabalho. Diagnóstico disponível nos Relatórios de Avaliação Institucional – CPA – Reitoria. A confirmação dessa realidade é comprovada também pelos usuários externos que declaram o grau de satisfação em ter acesso a uma biblioteca com um acervo e instalações dignas de grandes centros urbanos.

Além da acessibilidade arquitetônica com presença de rampas, banheiros adaptados em cada pavimento e placas de sinalização e orientação para circulação nos espaços, a biblioteca apresenta ainda uma colaboradora capacitada em Libras,

exemplares em braile, recursos no sistema acadêmico para ampliação da fonte na tela e sistema DOS VOX instalado em um computador da biblioteca.

19.1.2 Laboratórios de Informática

No Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, as coordenações dos cursos e setores administrativos estão informatizados, com todos os equipamentos em rede, podendo-se acessar a internet em banda larga através de um Link dedicado de 10 Mb + 2 Mb (backup), sendo um total de 12 Mb para uso de internet. O Link é segmentado, sendo 2 Mb para os laboratórios de Informática e 10 Mb para uso nos demais setores. Os discentes, docentes e funcionários administrativos podem usufruir das redes Wifi de 1 Mb que circundam o Campus e todos colaboradores possuem correio eletrônico individual.

Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de Gigabit por segundo e está aparelhada com ativos de rede CISCO, DELL.

A IES disponibiliza, para uso dos discentes, docentes e funcionários administrativos, oito laboratórios de informática. Por meio do acesso ininterrupto aos laboratórios, a comunidade acadêmica pode elaborar seus trabalhos acadêmicos.

As coordenações dos cursos, bem como os docentes, podem agendar os laboratórios de informática e recursos áudio-visuais por meio de Sistema próprio, via web.

Na sala de atendimento aos professores, estão disponibilizados computadores, *scanner* e impressoras em tempo integral. Quanto aos discentes, podem acessar os equipamentos de informática da IES nos laboratórios de informática e na Biblioteca.

Os laboratórios estão localizados no andar térreo, onde se encontra um banheiro acessível e adaptado para portadores de necessidades especiais. Também estão disponíveis rampas de acesso desde o estacionamento, cuja área tem vagas prioritárias para essas pessoas.

Em relação ao acesso aos equipamentos de informática, existe a opção de utilização de equipamentos próprios ligados à rede sem fio disponibilizada à comunidade escolar e também o Laboratório 1 com sistema DOS VOX, que conta com a presença de estagiário do setor durante as aulas.

19.2 Específicos

19.2.1 Laboratórios de formação geral

a) Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia é composto por quatro ambientes que objetivam ministrar conhecimentos teórico-práticos das formas macroscópicas dos órgãos e sistemas do organismo humano.

O Laboratório está composto por uma sala auxiliar de 7 m² para conservação de peças anatômicas com dois tanques para o acondicionamento de peças inteiras e vasilhames para as peças pequenas, espaço este que se apresenta em condições salubres adequadas e dá condições para manobra de maca. Sala auxiliar acondiciona peças para dois períodos anatômicos em quantidade suficiente para as aulas práticas; com pinças, tesouras, soluções e equipamentos de proteção individual para que os professores, técnicos e alunos manuseiem as peças. Um laboratório de peças úmidas de 60 m², com quatro macas metálicas para posicionamento das peças durante as demonstrações da aula prática. Este espaço possui iluminação por luz natural e artificial, segundo a necessidade.

As aulas acontecem com metade dos alunos no laboratório de peças úmidas e outra metade no laboratório de peças secas.

O laboratório de peças secas possui 53 m², com três bancadas para exposição das peças e mobiliário adequado para acondicionamento das mesmas.

O laboratório possui um responsável técnico e três estagiárias responsáveis pela manutenção e funcionamento do anatômico.

O aluno, para entrar no anatômico, deverá estar vestido de roupa branca, sapato de couro fechado e jaleco do Centro Universitário.

19.2.2 Laboratórios de formação específica

a) Laboratório de Psicologia Experimental/ Biotério

O laboratório tem por objetivo desenvolver a capacidade de observação, análise e pesquisa do comportamento e das neurociências a partir da

experimentação e observação objetivas. O laboratório contará com biotério, sala de observação e experimentação, além dos recursos de informática.

O biotério é constituído por salas climatizadas apropriadas à manutenção de diferentes espécies de animais. Irá dispor de um sistema de exaustão para evitar o acúmulo de gases tóxicos oriundo da urina dos animais; os animais também serão expostos a um período de 12 horas de luz e 12 horas de escuridão (será instalado um timer acoplado ao interruptor de luz que desligará as luzes no momento programado). Conta também com um refrigerador, para acondicionar medicamentos, drogas ou componentes da dieta dos animais; um micro-computador, com impressora, para auxiliar os bioteristas em sua rotina diária; dez estantes de aço, com seis prateleiras reforçadas, para acomodar as caixas-viveiros (caixas de 40 X 30 X 17 cm); 50 bebedouros de 350 ml, com bico de aço inox curvo; trinta cronômetros digitais, com registro cumulativo, para exercícios de mensuração do comportamento humano e animal; kit primeiros socorros (gaze, mercúrio, água oxigenada, esparadrapo, algodão etc.), para o pronto atendimento de ferimentos causados por mordidas dos animais (quantidade suficiente para atendimento de 5 alunos por grupos de 50); kit de material cirúrgico diverso (tesouras, pinças, lupas, etc).

O biotério está localizado próximo ao laboratório, pois facilitará o transporte dos animais e evitará condições estressantes para estes. Conta com um bioterista treinado para o exercício desta função e o biotério está sob a responsabilidade e supervisão de um docente.

A temperatura do biotério é mantida entre 18 e 27 graus centígrados, e umidade relativa do ar entre 40% e 70%. As janelas serão protegidas por persianas de alumínio para manter o biotério livre da claridade excessiva. Os animais adultos ficarão acomodados em gaiolas individuais onde receberão água e comida. Cada gaiola será identificada por um número em etiqueta metalizada. A água fornecida será colocada em garrafas de 200ml de capacidade e acessíveis aos animais através de bicos inseridos na parte frontal das gaiolas. A garrafa de água recebe o mesmo número de identificação que consta da gaiola. A água das garrafas é trocada diariamente. A comida dos ratos será acondicionada em lugar livre de umidade e de luz direta do sol. Os animais recebem além da ração balanceada um suplemento

vitamínico. A ração será colocada em recipientes suspensos nas paredes laterais das gaiolas.

Para manter a higiene do biotério as gaiolas são lavadas freqüentemente (três vezes por semana) e banhadas em solução desinfetante (Obanol ou Marcosol) diluída em água. Uma vez por ano, todas as gaiolas serão esterilizadas e as paredes, portas e janelas do biotério são lavadas com produto bactericida.

A sala de observação e experimentação destina-se à realização de exercícios práticos pelos alunos e possui 15 mesas, cada uma com quatro cadeiras. Cada uma dessas unidades possui uma Caixa de Skinner para o estudo do condicionamento operante, 5 caixas de Mowrer, para condicionamento de esquiva e 10 contador de eventos (Tally register), para a contagem de categorias comportamentais, 01 pia de granito com duas cubas, 03 ar-condicionados, 02 janelas para ventilação, 01 arquivo de aço, 02 escrivaninhas, 02 bolsários e 04 cadeiras, além do quadro branco e armários. Consta também um relógio analógico de parede, de aproximadamente 40 cm de diâmetro, para indicar aos alunos o início e o término das práticas laboratoriais. O conjunto completa-se com uma sala de pesagem.

b) Laboratório de Técnicas de Avaliação Psicológica

Utilizado para a pesquisa e treinamento de técnicas diagnósticas, por meio de provas, inventários e testes psicológicos.

Consta de uma sala para arquivo do acervo de provas, inventários e testes psicológicos regulamentados pelo Conselho Federal de Psicologia, na Resolução CFP nº 002/2003 e outra sala para a realização de exames específicos, com computador, mesa, pranchas, cadeiras e poltrona.

Apresentamos a seguir a quantidade e listagem das provas.

Qte de exemplares	Teste	Edição	Ano public.	Editora
02	AC-15 (Teste de Atenção Concentrada)	2ª Edição	2003	Vetor
02	As Pirâmides Coloridas de Pfister			CETEPP
02	Bateria Geral de Funções	1ª edição	2003	Vetor

Qte de exemplares	Teste	Edição	Ano public.	Editora
	Mentais (Testes de Atenção Concentrada) - BGFM2			
02	Bateria Geral de Funções Mentais (testes de Atenção Difusa) - BGFM1	1ª Edição	2002	Vetor
02	Colúmbia - CMMS (Escala de Maturidade Mental Colúmbia)	1ª edição	2001	Casa do Psicólogo
01	Coleção EVENT Escala de Vulnerabilidade ao estresse no trabalho	1ª edição	2007	Vetor Editora
02	CPS (Escala de Personalidade de Comrey)	2ª Edição (revisada e ampliada)	2003	Vetor
02	Escala Beck	Não consta	2001	Casa do Psicólogo
04	Escala de Inteligência Wechsler para Adultos - WAIS III	1ª edição		Casa do Psicólogo
02	Escala de Transtorno do Déficit de Atenção / Hiperatividade - TDAH	Não consta	2000	Casa do Psicólogo
02	G-36 (Teste não verbal de inteligência)	4ª Edição	2002	Vetor
02	G-38 (Teste não verbal de inteligência)	2ª Edição	2002	Vetor
02	HTM (Teste de Habilidade Mental)	1ª Edição	1983	Vetor
02	IFP (Inventário Fatorial de Personalidade)	Não consta	1997	Casa do Psicólogo
02	IHS (Inventário de Habilidades Sociais)	Não consta	2001	Casa do Psicólogo
01	IHSA – Inventário de Habilidades Sociais para adolescentes	Não consta	2006	Casa do Psicólogo
02	ISSL (Inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp)	Não consta	2000	Casa do Psicólogo

Qte de exemplares	Teste	Edição	Ano public.	Editora
01	Manual de classificação do Rorschach para o sistema compreensivo	Não consta	1999	Casa do Psicólogo
01	Manual de interpretação do Rorschach para o sistema compreensivo	Não consta	1999	Casa do Psicólogo
02	O Desenho da Figura Humana: Avaliação do Desenvolvimento Cognitivo de Crianças Brasileiras - DFH III	3ª Edição Revisada e Ampliada	2003	Lamp PUC-Campinas
01	O Método Rorschach no Sistema Compreensivo	Não consta	2003	Casa do Psicólogo
01	O Teste Palográfico na Avaliação da Personalidade	1ª Edição	2004	Vetor
01	O Rorschach: Teoria e desempenho	3ª Edição	2000	Editora Manole
01	O Rorschach: Teoria e desempenho II	1ª Edição	2006	Casa do Psicólogo
02	PMK (Psicodiagnóstico Miocinético)	2ª Edição	2001	Vetor
02	QUATI (Questionário de Avaliação Tipológica - versão II)	4ª Edição	2000	Vetor
02	R-1 (Teste não Verbal de Inteligência)	2ª Edição	2002	Vetor
02	R-2 (Teste não Verbal de Inteligência para Crianças)		2000	Vetor
02	Rorschach – Sistema Compreensivo	Não consta	1999	Casa do Psicólogo
02	TDE (Teste de Desempenho Escolar)	Não consta	1994	Casa do Psicólogo
02	Teste dos relógios (B e C)	4ª Edição	2002	Vetor
02	The House-Tree-Person (HTP) de John N. Buck	Não consta	2003	Vetor

Qte de exemplares	Teste	Edição	Ano public.	Editora
02	Teste D2 (Atenção Concentrada)	2ª Edição	2000	CETEPP
02	Teste Matrizes Progressivas Coloridas de Raven - Escala Especial Raven (geral)	2a. edição	2001	CEPA
04	WISC-III (Escala de Inteligência Wechsler para Crianças)	3ª edição Adaptação Bras - 1ª ediç.	2002	Casa do Psicólogo
02	Z-Teste (Zulliguer)	Não consta	2002	Casa do Psicólogo

c) Laboratório de Atividades Específicas e Corporais

Este laboratório dá suporte a atividades e pesquisas em técnicas corporais, de *role-play*, de arte-terapia e dinâmica grupal de modo geral, em que há a necessidade de um ambiente que favoreça a expressividade e interação psico-corporal.

É constituído por uma sala ampla, com armário para os pertences e sapatos de alunos, colchonetes, lousa branca, equipamento de som e áudio-visual, material específico como bolas de tênis, pia para lavagem de mãos, interruptor de luz com regulador de intensidade, espelho para visualização do corpo em uma das paredes, almofadas e almofadões.

d) Clínica de Psicologia

A Clínica de Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo proporciona campo para os estágios do curso de Psicologia, condições para pesquisas e projetos de extensão, e atendimento a crianças, adolescentes, adultos, idosos, casais e famílias da comunidade. São possíveis intervenções diversas, tais como Psicodiagnóstico, Psicoterapia, Aconselhamento e Orientação, tanto nas modalidades individual como grupal.

Assim, além de ser instrumento privilegiado para a consecução do plano pedagógico do curso, a clínica promove uma atuação na perspectiva da

responsabilidade social, articulando ações sociais que relacionam a comunidade acadêmica com a comunidade externa, que possui acesso à Clínica- a partir de diversas fontes de encaminhamento, como Postos de Saúde, Hospitais, Setor Judiciário, profissionais autônomos da área de saúde, além da procura espontânea.

A ampliação das possibilidades de acesso da população ao atendimento psicológico é outro dos instrumentos que o curso de Psicologia dispõe para cumprir com seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida e saúde mental da população e com uma formação menos elitista, condizente com a realidade da comunidade, em conformidade com as ênfases curriculares de Psicologia e Processos Educativos e Psicologia Processos Clínicos e da Saúde.

Os estágios e atividades na Clínica-Escola são acompanhados diretamente pelos docentes supervisores dos estágios. Trata-se de atividades práticas, como as avaliações psicométricas, a acontecer a partir do 4º. período, e do estágio básico de Diagnóstico Psicológico, ambos no 7º. e 8º. períodos, e, finalmente o estágio básico em Atendimento Clínico, no 9º. e 10º. períodos do curso.

Os estágios na Clínica de Psicologia objetivam:

- Possibilitar ao acadêmico a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos, a partir da práxis do processo de atendimento clínico desde a triagem, primeira entrevista, intervenção terapêutica e desligamento do grupo consultante;
- Proporcionar subsídios e vivência das diversas abordagens psicoterápicas, por meio da prática do atendimento à clientela, segundo os princípios e valores da ética e da bioética que permeiam o exercício profissional do psicólogo;
- Disponibilizar à comunidade local um serviço de psicologia de qualidade e confiabilidade.

Em relação aos recursos físicos, a Clínica de Psicologia se localiza no *Campus I*, no Bairro Paraíso, onde o curso de Psicologia é ministrado, e conta com os seguintes recursos:

- Uma sala de espera;
- Uma sala de coordenação e de reuniões de equipe;
- Uma sala com divisória, do Laboratório de Técnicas de Avaliação Psicológica;

- Duas salas amplas de atendimentos grupais, com espelho, onde são realizados grupos de triagem, atendimentos de família, comunidades e grupos psicoeducacionais;
- Uma sala ampla de atendimento infantil.
- Uma sala de psicoterapia corporal.
- Uma sala ampla para as oficinas do eixo de desenvolvimento pessoal e profissional e para disciplinas de terapia em abordagem corporal.
- Quatro salas compactas, para atendimentos individuais e de casais.

No que se refere aos instrumentos e materiais necessários para o funcionamento do Serviço de Psicologia:

- Mobiliário para a secretaria, salas de espera, coordenação e reuniões de equipe: armários, mesas, cadeiras, computadores e outros materiais de escritório.
- Mobiliário para as salas individuais: poltronas, cadeiras e mesa,
- Mobiliário para as salas de grupos: mesa e cadeiras individuais.
- Armário com caixas lúdicas e brinquedos para ludoterapia.
- Colchonetes, almofadas e mantas, espelho de corpo inteiro e aparelho de som para trabalho corporal e de relaxamento.

Por fim, em relação aos recursos humanos, conta com:

- Chefia do Serviço: 1 psicólogo.
- Secretaria do Serviço: 1 profissional
- Profissionais de serviços gerais compatíveis com as necessidades.

Parte integrante do Curso de Psicologia, a Clínica de Psicologia São Camilo-ES foi eleita o melhor projeto social do Estado pelo Prêmio “SINEPE em Ação”, entre as IES particulares na modalidade Ensino Superior, em 2013 e 2015, reafirmando diariamente suas ações na perspectiva da responsabilidade social, e configurando-se como um espaço de atendimento qualificado.

20 Considerações Finais

De acordo com a autorização da Portaria nº 1.193, de 28 de dezembro de 2006, publicada do Diário Oficial da União, o Centro Universitário São Camilo-

Espírito Santo, trouxe para o sul do estado o curso de Psicologia, tendo seu primeiro processo seletivo em 21 de janeiro de 2007.

Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (MEC, Resolução nº. 8, de 7 de maio de 2004), a concepção do curso está pautada em uma visão humanista, generalista e multidisciplinar, aliada aos princípios da bioética. Como descrito anteriormente, sua missão é promover o desenvolvimento do profissional psicólogo pautado na ética, no compromisso social, na concepção biopsicossocial do ser humano, para atuar de forma crítica e consciente de seu papel transformador da realidade social, comprometido com a excelência da subjetividade humana.

Possuindo longa tradição nos campos da saúde e educação, a IES formará profissionais psicólogos com as seguintes ênfases curriculares: Psicologia e Processos Educativos e Psicologia e Processos Clínicos e da Saúde.

A fim de articular seus conteúdos, a matriz curricular do Curso de Psicologia desta IES possui um Núcleo Básico e um Núcleo Específico, constituído pelos Eixos: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais, Humanas e Econômicas; Fundamentos Epistemológicos e Históricos; Fundamentos Teórico-metodológicos; Procedimentos para Investigação Científica e Prática Profissional; Fenômenos e Processos Psicológicos, Interfaces com Campos Afins do Conhecimento; Práticas Profissionais e pelo Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

As disciplinas estão organizadas em dez períodos consecutivos, contando com 4.200 horas, sendo 3.080 horas entre aulas teóricas, práticas e oficinas, 800 horas de Estágio Supervisionado, e 200 horas de Atividades Complementares. A cada período o acadêmico cumprirá no máximo 400 horas.

O acadêmico do Curso, bem como psicólogos egressos desta e de qualquer outra instituição possuem a possibilidade de cursar a Complementação em Licenciatura em Psicologia. Para tanto, o aluno deve optar quando chegar ao sétimo período, ou após o Bacharelado/ Formação do Psicólogo.

A Licenciatura em Psicologia possui 820 horas distribuídas em quatro eixos integradores que norteiam as disciplinas: Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais, Psicologia e Instituições Educacionais, Filosofia, Psicologia e Educação, e Disciplina e Interdisciplinaridade.

O curso de Psicologia desta IES pretende que o psicólogo formado nesta instituição seja um profissional generalista, mas que compreenda as especificidades de cada área da Psicologia; que utilize de forma eficiente as teorias, métodos e instrumentos da Psicologia, dotado de raciocínio lógico, reflexão crítica, rigor científico, capacidade de investigação; que possa compreender, avaliar e intervir em seu campo de atuação, trabalhando individualmente ou em equipe multidisciplinar.

Aliando o ensino, a pesquisa e a extensão e possuindo um corpo docente altamente qualificado, o curso de Psicologia desta IES tem buscado, em sua Matriz Curricular, em suas aulas diárias e em seus campos de estágio, a primazia da qualidade de ensino, a fim de formar um psicólogo competente e atualizado, que considere as necessidades sociais, os direitos humanos, a ética, a bioética e a interdisciplinaridade.

21 Referências Bibliográficas

ANCONA-LOPEZ, M. (org.) **Psicodiagnóstico**: processo de intervenção. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

ANTUNES, M. A. M. **A Psicologia no Brasil**: uma leitura de sua constituição histórica. São Paulo: EDUC, 2003.

BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G.; FURTADO, O. (org.) **Psicologia sócio-histórica**: uma perspectiva crítica em Psicologia. São Paulo: Cortez, 2001.

BOCK, A. M. B. (org.) **Psicologia e o compromisso social**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

CNE/CES Resolução 8/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de maio de 2004.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo**. Brasília, 2005.

FERREIRA NETO, J. L. **A formação do psicólogo**: clínica, social e mercado. São Paulo: Escuta, 2004.

Anexos – Incluir no projeto, como anexos, as seguintes informações:

- a. **Regulamentos**: de estágio, de trabalho de conclusão do curso, de atividades acadêmicas complementares e outros.

- b. A **legislação referente ao curso**: pareceres e diretrizes curriculares, mesmo sem aprovação final, assim como a legislação dos órgãos oficiais de controle e fiscalização do exercício da profissão.